FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1966 | ANO 46.º — NÚMERO 15 806

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

Tratado de cooperação entre o Ocidente e o Leste sobre pesquisas espaciais

NOVA YORK, 18 — (R.) — É amanhã apresentado á Assembleia Geral da O. N. U., onde se espera que seja aprovado por unanimidade, o histórico tratado proibindo a presença de armas nucleares no espaço exterior e materializando, de uma forma sem precedentes, a cooperação entre o Leste o Ocidente em matéria de pesquisas espaciais.

O tratado é muito justamente considerado o maior êxito no «contrôle» das armas nucleares desde que, em 1963, foi assinado o tratado de proibição parcial dos ensaios nucleares.

Nos termos deste documento, é proibida a existência de armas nucleares na órbita da Terra, na Lua e nos restantes planetas.

O documento acrescenta que será permitido a observadores estrangeiros assistirem a lançamentos e voos espaciais, numa base de igualdade — os russos poderão assistir aos voos espaciais americanos e vice-versa, se ambas as partes chegarem a acordo acerca das disposições necessárias.

Permitir-se-á, no futuro, que inspectores estrangeiros visitem quaisquer instalações no espaço, desde que avisem com antecedência, e não ponham em perigo, com a sua presença, a segurança da tripulação.

O tratado foi redigido pela comissão para a utilização pacífica do espaço exterior, da O. N. U., e foi calorosamente recebido pelos representantes das quatro grandes potências.

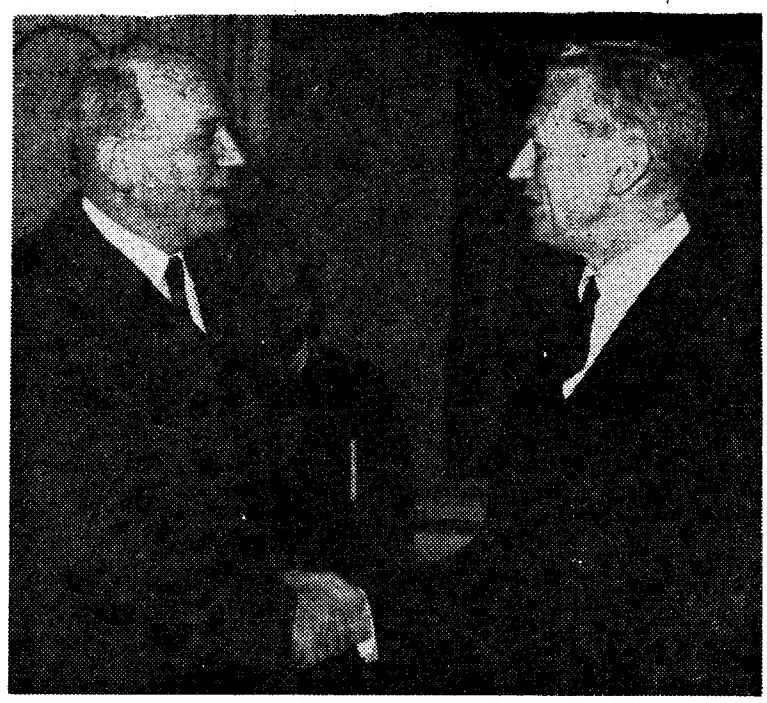
Alguns Estados não-alinhados exprimiram algumas reservas mínimas, argumentando que se registam lacunas no capítulo relativo ao «contrôle» dos armamentos. Mas o tratado deve ser revisto nestes pequenos detalhes, a fim de satisfazer as objecções.

Outros capítulos do tratado ocupam-se das indemnizações a pagar por prejuízos decorrentes de voos espaciais, auxílio a astronautas em perigo e partilha de informações acerca do espaço.

ACORDO IMPORTANTE

NOVA YORK, 18 — (F. P.) — O tratado é considerado na O. N. U. como manifestação de um importante acordo entre as duas superpotências — os Estados Unidos e a União Soviética — no domínio do desarmamento.

Considera-se significativo que as negociações americano-soviéticas tenham chegado a bom termo, apesar da guerra no Vietnam e dos seus efeitos sobre as relações entre os dois países.



ENCONTRO RUSK - MURVILLE — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, á esquerda, e o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Couve de Murville, durante um encontro dos dois estadistas, esta semana, na capital francesa

Reconhecido na O. N. U. o direito de 26 territórios à independência

NOVA YORK, 18 — (R.) — A Comissão de Curadorias da O. N. U. aprovou, a noite passada, uma resolução declarando terem direito á independência e ao auxílio das Nações Unidas, para determinarem o seu próprio futuro, 26 territórios sem Governo próprio.

A resolução foi aprovada por 62 votos contra zero e 21 abstenções.

Os territórios em causa são administrados pela Grã-Bretanha, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelandia, que se abstiveram de votar.

A comissão convidou também as potências que administram esses territórios a autorizarem a visita de missões da O. N. U., estipulando ser contrário á Carta das Nações Unidas o estabelecimento nesses territórios de bases militares.

A resolução refere-se aos seguintes territórios: Samoa Americana, Antígua, Bahamas, Bermudas, arquipélago das Virginias Britanicas, ilhas Caimão, arquipélago dos Cocos, Cominica, Ilhas Gilbert e Ellice, Grenada, Guam, Maurícias, Montserrat, Novas Hébridas, Niue, Pitcairn, Santa Helena, St. Kitts-Nevis-Anguilla, Santa Lucia, São Vicente, Seicheles, Ilhas Salomão, arquipélago de Takelau, ilhas Turks e Caicos, arquipélago das Virginias americanas e o território sob tutela das ilhas do Pacífico.

«A LIBERDADE DE CADA UM ESCOLHER O PAÍS ONDE DESEJA FIXAR-SE TAMBÉM TEM OS SEUS LIMITES»

— DECLAROU O MINISTRO DA JUSTIÇA AO FALAR HOJE NO SABUGAL

SABUGAL, 18 — No prosseguimento da sua visita ao distrito da Guarda, aonde se deslocou para observar os serviços dependentes do seu Ministério e inaugurar instalações da Justiça, o sr. prof. dr. Antunes Varela veio hoje a esta vila presidir á cerimónia inaugural do Palácio da Justiça e das casas destinadas aos magistrados da comarca.

O ministro, que era acompanhado pelo governador civil da Guarda e pelo presidente da Relação de Coimbra, foi recebido, no limite do concelho de Sabugal, pelo presidente, vice-presidente e vereadores da Câmara Municipal e por outras autoridades regionais, entre as quais deputados pelo círculo, presidente da Junta Distrital, magistrados, representantes de vários organismos, etc.

A chegada a esta vila verificou-se cerca do meio-dia, tendo sido dispensada afectuosa recepção ao sr. prof. Antunes Varela na Avenida do Palácio, onde se juntaram também crianças das escolas, deputações de colectividades e o corpo activo dos bombeiros voluntários, que prestou guarda de honra. Benzido o edifício pelo prelado da diocese da Guarda, sr. D. Policarpo da Costa Vaz, houve, na sala de audiências do Palácio da Justiça, uma sessão em que discursaram o presidente do Município de Sabugal e

(Continua na página seguinte)

Johnson confundido com a hostilidade da família Kennedy

(Ler na pág. 15)

CONFERÊNCIA SINDICAL

BUDAPESTE, 18 — (F. P.) — Terminou ontem, em Budapeste, após quatro dias de trabalhos, a conferência organizada pela Federação Sindical Mundial para tratar dos problemas relacionados com o desenvolvimento das relações comerciais e económicas mundiais.

A resolução final salienta a urgência do apoio aos países em vias de desenvolvimento e exorta todos os sindicatos a «organizarem uma campanha para a democratização do comércio mundial».

A Grã-Bretanha jamais aceitará a integração de Gibraltar na Espanha contra a vontade da população

— declarou «lord» Carandon na O. N. U.

NOVA YORK, 18 — (R.) — A Grã-Bretanha jamais concordará em que Gibraltar seja integrado na Espanha contra o desejo da sua população — declarou «lord» Caradon, chefe da delegação britânica na O. N. U., a propósito da resolução da Comissão de Curadorias solicitando ao Reino Unido que acelere a descolonização daquele território.

O principal ponto da resolução, frisou «lord» Caradon, é o convite a ambas as partes para continua-

(Continua na 15.ª página)

Manifestações de solidariedade ao povo vietnamiano em diversas cidades chinesas

PEQUIM, 18 — (F. P.) — «Estamos prontos para combater lado a lado com o povo vietnamiano» — declararam os combatentes e os oficiais dos três ramos das Forças Armadas da China Popular.

«Desde que o chefe supremo, o presidente Mao, e o seu mais próximo companheiro de armas, o vice-presidente Lin Piao, dêem ordem, iremos para a frente ajudar o povo do Vietnam no seu combate contra o imperialismo americano» — acrescentaram os militares chineses.

A agência Nova China, que difundiu esta informação, anunciou numerosas manifestações de solidariedade com o povo vietnamiano, em muitas cidades chinesas, as mais importantes das quais tiveram lugar em Seutchuan, Sian Chen lang e Fuchou.

VIOLENTO COMBATE

SAIGÃO, 18 — (F. P.) — Travou-se violento combate durante todo o dia, na selva montanhosa da província de Binh Dinh, entre um batalhão vietcong e diversas companhias da primeira divisão de cavalaria aeromóvel norte-americana. As tropas americanas parece terem sido surpreendidas pelos soldados vietcongs, que lhes infligiram baixas, classificadas de moderadas.

Diversas centenas de soldados americanos tinham sido enviados em reforço da companhia americana, que estabelecera o contacto inicial pelas 10 e 20.

• Os combates duraram até ao cair da noite. Os vietcongs, cercados por um momento, conseguiram escapar-se, deixando 17 cadáveres no terreno.

A artilharia e a aviação apoiaram as forças americanas durante o combate.

Perto de Danang e Chu Lai, os «marines» americanos prosseguiram nas suas patrulhas, no perímetro de defesa das suas maiores bases e mataram três vietcongs, sofrendo perdas «ligeiras».

Por seu lado, o Vietcong não ficou inactivo. Caíram 40 obuses de morteiros de 60 e 81 milímetros sobre uma unidade das forças governamentais, estacionada a 15 quilómetros a sudeste de Duc Long. Verificaram-se «perdas ligeiras» entre os milicianos.

32 PÁGINAS
HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A MARINHA NA GUINÉ E EM CABO VERDE

O ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, que ontem regressou da sua visita de duas semanas a estabelecimentos, unidades e serviços da Armada, nas províncias de Cabo Verde e Guiné, falou com satisfação e entusiasmo do que presenciou, «por ver — disse — como se deu aplicação criteriosa e acertada aos recursos que foram postos á disposição das autoridades navais». Em declarações feitas á Imprensa á chegada ao aeroporto, onde o aguardavam membros do Governo e outras individualidades, o ministro afirmou que «em Cabo Verde estão já bastante adiantadas as importantes instalações ali construídas e que na Guiné se encontram quase concluídas as instalações mais necessárias de que a Marinha carece e é extraordinàriamente consolador verificar a ordem, o método, a coordenação e a eficiência dos serviços e do comando». «Passei ali horas inolvidáveis pelo que vi e ouvi — acrescentou o almirante Fernando de Quintanilha — tudo constituindo motivo de justificado orgulho para a corporação e para a Nação inteira. Referência especial merecem os notabilíssimos serviços e a acção do pessoal das lanchas, bem como a actuação dos fuzileiros e que muito honra a Marinha». Tendo convivido também com os camaradas da Força Aérea e do Exército, o ministro resumiu assim as agradáveis impressões que disse trazer desses contactos: «Com um moral esplêndido, improvisando e remediando dificuldades e sempre prontos para todos os sacrifícios, bem podemos afirmar que não há militares mais esforçados nem mais predispostos a suportar trabalhos, desconfortos, fadigas e perigos do que os nossos. Todos bem merecem da Pátria.»

DESABAMENTO FATAL

Por motivos ainda ignorados, houve um desprendimento de terras nos trabalhos em curso nos esgotos de Constancia, e ficaram soterrados os trabalhadores Mário Alves Duarte, de 32 anos, residente naquele concelho, e Filipe Aires Gaspar, natural de Abrantes. O primeiro morreu e o segundo, que permaneceu mais de meia hora parcialmente coberto de terra, recolheu ao hospital de Constancia.

COM ÁGUA FERVENTE

Estavam á lareira da sua casa de Abrançalha, Alferrarede, os pequenitos Octávio e Vítor Vasco, de 3 e 1 anos, respectivamente, filhos de Francisco Rodrigues Vasco e de Esperança Rosa Pombo. Acompanhavam-os na ausência dos pais, uma tia de 12 anos. Em dada altura, ao colocarem lenha no lume, um dos cavacos fez tombar uma panela com água fervente, que foi atingir os dois meninos, deixando-os muito queimados. Levaram as crianças ao hospital de Abrantes, mas o Octávio não resistiu ás queimaduras ali falecendo.

FACADA DE MORTE

Foi no sítio do Corte Brique, em Odemira, e á porta de uma taberna. Por futeis razões, João Maria, de 29 anos, matou á facada o seu amigo de infancia José Maria Jacinto, de 28 anos. O agressor, depois do tresloucado acto, foi entregar-se á G. N. R.

SOCIEDADE DAS CIÊNCIAS MÉDICAS

Na sessão solene inaugural do ano académico da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, efectuada sob a presidência do subsecretário de Estado da Administração Escolar, o presidente da instituição, prof. J. Cid dos Santos, proferiu uma alocução subordinada a um tema sobre a medicina em Portugal. Seguiu-se a entrega do 1.º Prémio Pfizer de 1966, na importancia de trinta mil escudos, que foi atribuído aos drs. Dias Amado e Castel-Branco Mota, pelo trabalho «Reografia intra-cardio-vascular — Um método de estudo das variações de volume das cavidades cardíacas e dos vasos». O 2.º prémio, por decisão do juri, não foi atribuído este ano. A Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, de acordo com a Pfizer, resolveu, a exemplo do que aconteceu há alguns anos, empregar a verba do 2.º prémio num concurso entre os médicos finalistas das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, para atribuir um prémio no valor de 5000 escudos a cada uma das melhores teses de licenciatura do ano lectivo 1965/66.

O EPISCOPADO DIRIGE-SE AOS LEIGOS

Depois de se terem dirigido aos sacerdotes, os bispos metropolitanos endereçaram agora aos leigos uma pastoral colectiva em que se contém uma «mensagem de renovação» inspirada pelo Concílio. Salientam eles que «santidade e apostolado são exigências intrínsecas da vocação cristã e dois aspectos fundamentais daquela renovação da Igreja que se propôs o Sagrado Concílio». Dizem, mais adiante, que não é missão da Igreja a construção da ordem temporal, acrescentando, no entanto, que «é direito e dever dos leigos, como membros da sociedade civil, agindo porém sempre segundo a sua consciência, promovê-la e realizá-la». A pastoral prossegue afirmando que «a ordenação para Cristo das realidades naturais supõe como necessária outra ordenação anterior, a dos homens», e fala do apostolado da caridade e das diversas formas de exercício do apostolado, salientando a Acção Católica, á qual o Episcopado reafirma o seu «apreço e confiança». Por fim, os bispos referem que apostolado requer «uma cultura religiosa e profana ao nível do meio social em que se vive, a arte do convívio fraterno, da cooperação e do diálogo» e «uma união vital com Cristo que é a sua fonte e origem» e, a concluir, afirmam, designadamente: «Homens, não podemos ser indiferentes á sorte de nenhum homem. Cristãos, cumpre-nos viver e difundir a fé que nos apresenta o mandamento fundamental de amar a Deus e o próximo».

O TRACTOR VOLTOU-SE

Ia pela estrada de Lamar, em Miranda do Corvo, um tractor carregado de madeira, guiado por Carlos Morais Henriques, de Rio de Galinhas, e no qual seguiam, entre outros, o agricultor José Bernardino, de 31 anos, e o pedreiro Ezequiel Freitas Alves, de 31 anos. Numa curva, o tractor voltou-se, e logo morreu o José Bernardino, ficando o pedreiro Ezequiel Alves gravemente ferido, pelo que recolheu aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Os problemas da emigração abordados pelo ministro da Justiça

(Continuação da página anterior)

representantes dos advogados, dos magistrados e dos conservadores.

Fala o ministro da Justiça

Usando da palavra, o ministro Antunes Varela referiu-se ás antigas e deploráveis instalações do tribunal e á obra levada a cabo, acrescentando:

— A nossa intenção é apenas acentuar que o Governo, assim como procura estar atento ás dificuldades que suscita a contínua expensão dos grandes centros urbanos, também não descura as modestas aspirações nascidas nos pequenos meios rurais, desde que elas se mostrem razoáveis e sejam de facto atendíveis. No vasto programa de obras materiais em que o Ministério tem colaborado, se alguma desigualdade mais discutível se tem praticado pode dar-se mesmo como certo que as mais queixosas não serão as comarcas mais modestas, mas antes as instaladas nas maiores cidades do País. Na verdade, são as comarcas de Lisboa, do Porto e de Coimbra, não obstante a carestia excepcional que a vida assume nos grandes meios, que carecem de residências privativas para magistrados, fornecidas pelas respectivas Câmaras; e foi Lisboa a sede de comarca que em todo o País mais tardou a encontrar o rumo certo da solução que melhor convém á definitiva instalação dos seus numerosos tribunais.

A emigração clandestina e a sua punição criminal

A seguir, o ministro disse:

— Ao falarmos nas dificuldades que afligem os pequenos meios rurais, é muito provável que, por associação natural de ideias, ao vosso pensamento acuda antes de qualquer outro o problema que desde há vários anos constitui nesta região, sob múltiplos aspectos, uma fonte de preocupações graves para as autoridades locais. Quero referir-me á questão da emigração e aos seus perniciosos reflexos na crise da mão-de-obra que parece sentir-se de modo especial, segundo me afirmam, nas actividades de carácter agrícola.

«O fenómeno geral da emigração interessa a todos os sectores da administração, visto que a saída dos emigrantes se reflecte pelas mais variadas formas na vida quotidiana da colectividade. Mas um aspecto interessa de modo particular á pasta do Interior e ao Ministério da Justiça: o da emigração clandestina, sua prevenção e sua repressão no plano do direito penal.

«Foi, de facto, para as autoridades judiciais que boa parte das atenções gerais se volveram quando a emigração ilegal começou a assumir proporções inquietantes, pedindo muitas pessoas o agravamento da sua punição com uma tal veemência que diríamos estar nas mãos dos tribunais a panaceia capaz de estancar a sangria que tanto parecia enfraquecer já a nossa débil economia rural.

«E verdade seja que nenhuma dificuldade séria se levantou, fosse no domínio dos princípios, fosse no terreno das realidades práticas, para o Estado agravar de modo sensível as sanções criminais cominadas na lei para os engajadores ou aliciadores da emigração clandestina. Quem viola deste modo as disposições legais relativas á matéria e induz os outros a infringi-las, tripudiando sobre as situações de necessidade alheia, principalmente se desse comércio repugnante faz modo normal de vida, deve ser rigorosamente perseguido e exemplarmente castigado, por forma que nem ele seja tentado a reincidir nem os outros a seguir o trilho do seu mau exemplo.»

A emigração e a liberdade individual

Mais adiante, o prof. Antunes Varela afirmou:

— A emigração é, por natureza, um facto bastante complexo, que pode ser examinado sob dois prismas diferentes. No plano individual, a ideia de procurar em país estrangeiro, com carácter de permanência, melhores condições de vida que as facultadas pelo agregado nacional, corresponde, em princípio, a uma liberdade fundamental das pessoas. A troca do país de origem, de um meio onde tudo fala de modo especial á inteligência e ao coração dos naturais, por um ambiente onde quase tudo, pelo contrário, desde a língua e os costumes até ás pessoas que os rodeiam e ás coisas que os cercam lhes é estranho, quando não hostil, acarreta em regra muitos sofrimentos, implica renúncias de vária ordem, ao mesmo tempo que exige um grande espírito de sacrifício, a par de faculdades especiais de adaptação.

Acentuou que «a liberdade das pessoas encontra os seus limites naturais no vínculo da nacionalidade que as prende ao Estado, pois, se o Estado tem deveres fundamentais para com os seus membros, algumas prerrogativas se podem também legitimamente arrogar quanto a eles, no governo da sociedade temporal».

E prosseguindo,

— Fora, porém, das restrições inspiradas no próprio interesse dos emigrantes ou das limitações impostas pelos deveres de natureza militar, dificilmente o legislador encontrará, a não ser em situações de grave emergência nacional, fundamentos capazes de coarctar ou restringir a faculdade que a cada um deve ser reconhecida de fixar livremente o local do seu domicílio, seja em território nacional, seja em país estrangeiro. Ora, a violação das leis militares pode, efectivamente, revestir aspectos da maior gravidade, entrando mesmo pelos domínios da alta traição á Pátria: exactamente por isso a sua punição tem o lugar próprio, não na emigração clandestina que lhe sirva de meio, mas nas leis de natureza castrense, que a definem no seu real significado.

— Na disciplina da emigração — disse —, pondo de lado o caso especial do engajamento ou do aliciamento, que respeitam á actividade ilícita de terceiros, ficam assim de pé quase só as regras inspiradas pelo próprio interesse dos emigrantes, em cuja tutela penal, como julgo evidente, se não pode ir demasiado longe.

A emigração e o interesse nacional

E o ministro acrescentou:

— Vimos o que a emigração exprime do ponto de vista dos interesses individuais; resta saber em que se traduz ela no plano das realidades colectivas. Ora, quando á colectividade nacional, a emigração começa por constituir sempre uma perda, de tal sorte pesada que está bastante nas problemáticas vantagens materiais das economias que longe de encontrar compensação os emigrantes consigam amealhar ou remeter aos seus familiares, ou na enorme força espiritual e moral de que justamente dispõem as numerosas comunidades portuguesas dispersas pelo Mundo.

— São braços e inteligências — acentuou — com que se deixa de contar, umas vezes só temporàriamente, outras a título definitivo, quer para o desenvolvimento económico, quer para o progresso do País; são elementos que a comunidade se arrisca mesmo a perder, através de uma futura naturalização, e cujos filhos vão em muitos casos ser criados e educados fora do ambiente pátrio.

E prosseguindo:

— Por outro lado, haverá ainda que ponderar, quanto ao Estado de origem dos emigrantes, as graves implicações económicas e sociais de um retorno maciço, puramente eventual mas sempre possível, dos trabalhadores nacionais radicados em país estrangeiro.

Depois de dizer que «a emigração tem muito mais inconvenientes do que vantagens reais», o prof. Antunes Varela afirmou que «o Estado *não pode*, senão em termos muitos limitados, *impedir* os nacionais de emigrarem; mas de modo nenhum deve estimular, favorecer ou facilitar a emigração, sem prejuízo do dever, que a Constituição lhe impõe, de proteger os emigrantes».

O ministro acentuou que deve «orientar-se não só a repressão penal da emigração clandestina, mas toda a política legislativa e administrativa referente á emigração em geral» o que permite chegar, entre outras, a duas conclusões: «a primeira é a de que nenhum ilogismo existe entre o agravamento das penas aplicáveis aos engajadores e a manutenção das sanções decretadas contra os emigrantes clandestinos; a segunda é a de que importa estimular todos os meios indirectos de combate á emigração, sobretudo melhorando as condições de remuneração do trabalho, através do desenvolvimento económico do País e do progresso social da sua população».

Fez votos no sentido de que «a nossa economia se desenvolva com o ritmo desejável, que cresçam e se multipliquem os instrumentos da produção nacional, por forma que em breve regressem aos seus lares muitos daqueles que, roídos de saudade, deixaram a Pátria em demanda de melhores condições de vida, para si e para os seus» e terminou dizendo:

— Que vós possais estreitar em vossos braços, quanto antes, os filhos e os irmãos que labutam em terra estranha; mas acima de tudo que eles nos encontrem como nos deixaram, como bons portugueses, como patriotas sem mácula, dignos dos vossos outros filhos e irmãos que a esta hora, em Angola, em Moçambique ou na Guiné, derramam generosamente o sangue e arriscam heròicamente a vida em defesa da Pátria comum.

NOVO

CÓDIGO CIVIL PORTUGUÊS

DUAS EDIÇÕES

ATLÂNTIDA

COIMBRA

1.ª Com texto revisto pelo Prof. Doutor Adriano Paes da Silva Vaz Serra ..... 120$00

2.ª Com texto revisto, prefácio, notas e índice alfabético pelo Prof. Doutor Adriano Paes da Silva Vaz Serra ..... 175$00

A SAIR DENTRO DE POUCOS DIAS

PEDIDOS À

ATLÂNTIDA

COIMBRA

Ora, diga-nos...

— Considera os lucros exorbitantes uma coisa imoral?

● *Ferreiro, já com idade, na oficina do genro («estou aqui para me entreter...»), disse-nos o sr. Manuel Rodrigues Sadio:*

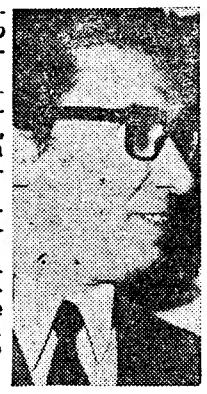
— Não os considero ofensivos da moral desde que procedam de uma actividade honesta. Eu nunca liguei a certos problemas, mas penso que, certamente, há abusos de quando em quando. Negócios, sabe?

● *Disse-nos, seguidamente, o sr. Carlos Nascimento Silva:*

— Se há grandes lucros, exorbitantes mesmo, é porque foram aplicadas grandes quantias...

— Não os considera, pois, imorais?

— Não. Dinheiro produz dinheiro. Sempre assim foi. Quem o tem é que o joga...



● *Por ultimo, disse-nos o sr. João de Carvalho, empregado no comércio:*

— Penso que os lucros exorbitantes são imorais. Se fosse patrão, dividiria os lucros pelo pessoal. Só assim é que certa medida de lucros deixaria de ser ofensiva. Haveria um outro equilíbrio. Talvez um sonho... Talvez.

À homenagem ao antigo presidente da Corporação da Imprensa presidirá o ministro das Corporações

Amanhã, pelas 22 horas, a Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, a que preside o sr. dr. Augusto de Castro, vai homenagear o sr. eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, que exerceu o cargo de presidente daquela corporação no quadriénio 1961-64.

A homenagem constará da entrega do primeiro exemplar da medalha de ouro da Corporação e do descerramento do retrato do homenageado na sala do conselho.

Presidirá á cerimónia o ministro das Corporações e Previdência Social.

O 65.º ANIVERSÁRIO da Associação Protectora da Primeira Infância

A Associação Protectora da Primeira Infância, com sede no Largo Museu de Artilharia, 2, comemorou hoje o 65.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene, durante a qual foram distribuídos enxovais e prémios de puericultura e de natalidade ás protegidas desta instituição.

A caça às espécies indígenas termina no fim do mês

De harmonia com o disposto na Portaria n.º 22 270, de 28 de Outubro findo, a caça das espécies indígenas termina em 31 do corrente mês. A caça das espécies vulgarmente chamadas de arribação prosseguirá nas seguintes condições e períodos: até 15 de Fevereiro, inclusive, aos tordos e ás galinholas e outras espécies nas marachas, olivais, montados, pinhais e outras matas; na caça aos tordos não é permitido o uso de cão, mas ás galinholas pode ser usado o perdigueiro ou outro cão de parar. Até 15 de Março, inclusive, nas lagoas, albufeiras, estuários e terrenos pantanosos e de lezíria, onde a perdiz e o coelho não forem sedentários, pode caçar-se a todas as espécies de arribação, assim como aos pombos bravos, com ou sem negaça, á espera e sem cão, nos montados e pinhais a sul do Tejo e nos concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Penamacor.

Os cães não podem vaguear pelos campos

A partir de 1 de Janeiro próximo, início da época do defeso, é proibido o transito de cães nos terrenos onde o direito de caçar seja livre, sob pena da multa-base de 50$, para os seus donos, ainda que os animais não possam ser apanhados pelos guardas da caça ou por qualquer agente da autoridade e entregues nos canis municipais.

Em igual penalidade incorrem os proprietários agrícolas ou agricultores que possuam mais de um cão de guarda por casal ou «monte» e o proprietário de rebanhos que se faça acompanhar por mais de um cão de guarda por cada rebanho ou cada cinquenta cabeças de gado que conduzir ou guardar, não podendo tais canídeos pertencer a qualquer das raças vulgarmente utilizadas na caça.

A Polícia procura a «dama loura de calças» para desvendar o mistério da mulher assaltada

NAZARÉ, 19 — O subchefe Caseiro, da P. S. P. desta vila, ouviu, hoje, demoradamente, Maria Emília Robalo, de 44 anos, casada com o bacalhoeiro sr. Luís Venâncio Codinha, acerca da aventura que com ela se passou, em circunstancias que levam a pôr em duvida a veracidade do seu relato.

Conforme já foi noticiado, ela conta assim a sua odisseia.

Sofrendo de uma grave doença óssea, foi á Policlinica da Junta Central das Casas dos Pescadores, em Lisboa, aproveitando a ida á consulta para a compra de bacalhau, na importancia de 120$00, e de algumas lembranças para a consoada. Na automotora, para a Nazaré, perto de Torres Vedras, meteu conversa com ela «uma senhora de ares modernos, mas de meia idade, talvez 50 a 55 anos, loura, de gabardina clara e calças escuras». Desembarcaram ambas em Oliveira de Frades, e a tal senhora ofereceu-lhe uma «boleia», num automóvel que disse ser do seu marido e que a Maria Emília descreve, simplesmente, assim: «um carro velho, uma espécie de caixa de fósforos». No veículo seguiam, além dela e da dama de calças, dois homens...

Agora, o momento culminante:

— A Nazaré é para o lado contrário — avisou ela.

— A Nazaré já tu levas! — disse-lhe a tal dama, que lhe aplicou duas bofetadas e lhe roubou a carteira.

De repente, surgiu uma luz. Ela gritou e bateu nos vidros, o que lhe valeu levar uns murros. E foi atirada para a valeta, diz ela que «com o carro em andamento», ficando sem todas as encomendas, inclusive o bacalhau...

A luz era da lâmpada de uma serração de madeiras. Após ser socorrida, a Maria Emília foi tratada no Hospital de Nossa Senhora da Nazaré, padroeira a quem vai oferecer uma cordão no valor de 4 contos, porque a invocou quando temia que a matassem.

Embora achando estranhos certos pormenores do relato, a Polícia desta vila vai proceder a várias diligências para decifrar o estranho caso.

Juramento de bandeira na cidade de Leiria

LEIRIA, 18 — No regimento de Infantaria 7, desta cidade, realizou-se, esta manhã, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos soldados da 4.ª escola de recrutas do corrente ano.

A cerimónia iniciou-se ás 9 horas, com missa campal, seguida da formatura geral do regimento. O major Cabraia Duarte proferiu a alocução patriótica e os deveres militares foram lidos pelo 2.º comandante da unidade, tenente-coronel Luís Canejo Vilela.

Quem perdeu?

Relação dos achados ante-ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. Governo Civil: uma nota do banco de Portugal; embrulho com lenços; quatro porta-moedas; dois com chaves e dois com dinheiro; uma pasta de cabedal com louça; uma pasta de plástico com livro; diversas luvas desirmanadas; duas carteiras com documentos de Arménio Marques; o bilhete de identidade passado a favor de Maria Helena Fialho Horta; o cartão passado a favor de Maria Antónia Ajuda Pereira Matias; a cédula pessoal de António Manuel Aires Correia da Silva; uma sombrinha; atado de livros escolares; um capacete de motociclista; uma chapa de vendedor de lotaria com o n.º 31 e diversas argolas com chaves.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

ELEVAÇÃO DE CAPITAL

8.ª EMISSÃO

ACCIONISTAS

EMISSÃO DE 125.000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00, AO PREÇO DE 1.250$00, CADA.

Os Senhores Accionistas poderão exercer o seu direito de subscrição sobre 125.000 acções, ou seja, subscrição de uma por cada duas acções que possuam, ao preço de 1.250$00 por acção, acrescido do Imposto de Mais-Valia, mediante pagamento integral e apresentação dos títulos para carimbagem.

CLIENTES

EMISSÃO DE 17.500 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00, AO PREÇO DE 4.500$00, CADA.

Os Senhores Clientes deste Banco poderão concorrer à subscrição de 17.500 acções, do valor nominal de 1.000$00, ao preço de 4.500$00 cada. A subscrição poderá ser feita em qualquer das dependências deste Banco onde tenham as suas contas. O pagamento das acções subscritas deverá ser realizado integralmente no acto de subscrição. Havendo lugar a rateio, a parte não utilizada daquele pagamento será devolvida ao subscritor no prazo de trinta dias.

Prazo de Subscrição: de 19 a 28 de Dezembro de 1966

Porto, 14 de Dezembro de 1966

O Conselho de Administração

CAPITAL E RESERVAS: (APÓS A ELEVAÇÃO) 644.875.000$00

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A nova revista do Teatro Maria Vitória «De uma banda só», é original de Aníbal Nazaré e Francisco Nicholson. A montagem pertence a Hernani e Rui Martins. os figurinos são de Mário Alberto e a musica de Alves Coelho Filho, João de Vasconcelos e Eugénio Pepe.*
- *A companhia de revistas que estava para se estrear no Variedades fará a sua apresentação em Lisboa na Teatro Capitólio. No elenco foi incluido o actor Camilo de Oliveira.*
- *Lygia Teles desempenhará nesta revista uma rábula em que é evocada a figura de Maria Antonieta.*
- *A artista brasileira Maria Helena gravou um programa para a RTP, acompanhada pelo conjunto de Helder Martins.*

"AMANHÃ" NO
TIVOLI

AUDREY HEPBURN
e
PETER O'TOOLE

O NOVO PAR ROMANTICO DO CINEMA NUMA COMÉDIA DIFERENTE, ENCANTADORA, SENSACIONAL!

*

O GRANDE «RECORD» DO RÁDIO CITY DE NOVA IORQUE

Produção de WILLIAM WYLER

COMO ROUBAR UM MILHÃO

"How to Steal a Million"

ELI WALLACH
HUGH GRIFFITH
CHARLES BOYER

20th CENTURY FOX

PANAVISION® COLOR DE LUXE

12 ANOS

PRODUTOR REALIZADOR ARGUMENTO
FRED KOHLMAR • WILLIAM WYLER • HARRY KURNITZ

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES LEVARÃO A PARIS OS CONTEMPLADOS NO CONCURSO DE CRÓNICA FEMININA «PASSE UM FIM DE SEMANA DE MILIONÁRIO»

AVENIDA

Últimas representações da peça «O Emigrado»

Está nas suas últimas representações uma das peças da mais alta importância dramática que o publico de Lisboa pôde apreciar nos ultimos anos: «O Emigrado», do escritor libanês Georges Schehadé, traduzida por Bernardo Santareno e apresentada pela empresa Rey Colaço-Robles Monteiro. A interpretação foi confiada a um notável grupo de artistas, com Mariana Rey Monteiro, Cecília Guimarães, Lourdes Norberto, Maria Alvim, Pedro Lemos, Paiva Raposo, Varela Silva, Henrique Santos, Benjamim Falcão, Sinde Filipe, Ruy Furtado, Manuel Correia, José Julio Fino e Luís Filipe. A encenação foi confiada a Luca de Tena. Hoje, ás 16 horas, ultimo dos espectáculos a preços reduzidos, prosseguindo, ás 21 e 45, a série de espectáculos nocturnos, a preços normais.

A estreia mundial de «Senhora na Boca do Lixo», do escritor brasileiro Jorge Andrade, far-se-á ainda este mês.

MARIA VITORIA

A revista popular «De vento em popa!» em segundo mês

No Teatro Maria Vitória, ás 20 e 45 e 23 horas, continua em segundo mês de êxito a popular revista «De Vento em Popa»!, original de Aníbal Nazaré, Fernando Ávila e António Cruz. Espectáculo pleno de comicidade, luxo e bom gosto, «De Vento em Popa!» é o indiscutível sucesso do melhor e mais simpático de todos os elencos, á frente do qual se encontram: Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José e Octávio Matos; e as grandes atracções: Maria Helena e Maria do Espírito Santo.

Bailados de Charles, montagem de Hernâni e Rui Martins, direcção musical de João de Vasconcelos. Hoje espectáculo á tarde (16 horas).

TEATRO VILLARET

«Querida Mulatinha» com Raul Solnado e Iolanda Braga

Todas as noites em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, a alegre e terna comédia «Querida Mulatinha», que Raul Solnado e a sua companhia, agora enriquecida pela brasileira Iolanda Braga, leva á cena no moderno e confortável Teatro Villaret. História simples, terna e hilariante, «Querida Mulatinha» conquistou os corações do publico da capital, que todas as noites acorre ás bilheteiras para se divertir com as peripécias de um escritor falhado que encontra a fortuna na pessoa de uma mulatinha, muito terna, muito doce e que também dava sorte. No palco, além de Raul Solnado e de Iolanda, bons comediantes: Barroso, Cortês, Nicholson, Glória, Luís Pinhão, Ângela Ribeiro e Gilberto Gonçalves. Rogério Paulo é o responsável pela direcção do espectáculo. A partir de segunda-feira e até ao Natal sómente 1 sessão ás 21 e 45.

A B C

Uma revista que prestigia o teatro ligeiro

Um espectáculo fora de série que prestigia o teatro ligeiro, é a revista «Mini-Saias», em cena no Teatro A B C, que está a fazer uma carreira de autêntico êxito. O artista Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. Carlos Alberto foi o responsável pela coreografia. Artur Semedo dirigiu os ensaios e César de Oliveira foi o encenador.

Ivone Silva e Artur Semedo são os principais intérpretes, dois artistas no momento alto das suas carreiras. Seguem-se Leónia Mendes e António Anjos.

Completam o elenco de «Mini-Saias», Dina Maria, Orlando Fernandes, Carlos Miguel, as discípulas Micó Ferreira, Nina Flores, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues, e ainda as atracções Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente.

MONUMENTAL

Despedida de «Esta Lisboa que eu amo»

Por motivos de compromissos assumidos, sai hoje do cartaz a fantasia musical «Esta Lisboa que eu amo», um espectáculo que esteve no cartaz 4 meses e foi visto por milhares de espectadores. Do elenco fazem parte Camilo de Oliveira, Io Apoloni, Simone de Oliveira, António Calvário, Carlos José Teixeira, Nicolau Breyner, o conjunto angolano «Os Rock's», com o cantor Eduardo Nascimento, Anabela, Linda Silva, Dora Leal, Delfina Cruz e ainda em colaboração Aida Baptista e José Viana. Também com grande mérito artístico actua, sob a orientação de Águeda Sena, um grupo de «ballet» constituído por bailarinos portugueses e estrangeiros. Hoje espectáculos ás 16 horas, 20 e 30 e 23 horas.

ÚLTIMA NOITE!

VASCO MORGADO

apresenta EM PLENO TRIUNFO NO TEATRO

MONUMENTAL

T. 55 51 33 — (ADULTOS)

2 SESSÕES: AS 20.30 e 23 H.

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

com notável triunfo de um excepcional «cast» de estrelas

2 HORAS A RIR!

ÚLTIMA NOITE!

CAPITOLIO

Últimas da comédia «A mulher do roupão»

Hoje, ás 16 e ás 21 e 45, ultimas representações da comédia «A mulher do roupão», um espectáculo que após meses de triunfo naquela sala de teatro do Parque Mayer sai do cartaz para ser estreado na

(Continua na 6.ª página)

CINEMA MONUMENTAL

QUINZENA DESENHO ANIMADO INFANTIL

AMANHÃ 19 h
FESTIVAL BUG'S BUNNY
*
DIA 22 18,30
FESTIVAL WALT DISNEY
*
DIA 23 18,30
FESTIVAL SILVESTRE E PIU-PIU
*
DIA 26 18,30
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (Walt Disney)
*
DIA 28 18,30
FESTIVAL PICAPAU
*
DIA 30 18,30
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (Walt Disney)

CINEMA PARA 6 ANOS

RÉVEILLON

Já pensou onde vai festejar a sua noite de FIM DO ANO?

GOLFINHO HOTEL — LAGOS

PROPORCIONA-LHE

O MAIS INTERNACIONAL «SHOW» NACIONAL

A consagrada MADALENA IGLÉSIAS e o Famoso DUO OURO NEGRO

E AINDA

TINO COSTA e o seu accordéon electrónico
e o RANCHO FOLCLÓRICO de CONCEIÇÃO DE TAVIRA
MÚSICA para dançar pelo conjunto de MELO JÚNIOR
e os
JERKS em seus ritmos modernos

Marque a sua mesa ou quarto pelos telefones Lagos 302-481-482
e passe o fim de semana connosco

MAIORES DE 15 ANOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PEQUENO TEATRO — **Uma peça «natalística» seria bastante. Duas, é demasiado. No entanto, foi isso o que aconteceu. Com intervalo de três dias, Olavo d'Eça Leal reincidiu: no lugar-comum, no convencional, no fácil sem perdão. Estamos, ao longo de longas semanas, a ficar enredados no palavreado sem raizes, na facilidade olaviana. Ao contrário do que pretende o autor do «pequeno teatro» de ontem, năc m move contra ele nenhuma espécie de hostilidade por «razões pessoais» ou outras. Apenas os seus trabalhos estão em jogo. E quanto a esses, o próprio Olavo reconhece que pretende agradar a um certo publico e que não está para o «chatear». Entretanto, vai-nos chateando a nós que não temos culpa nenhuma...**

No «pequeno teatro» de ontem, intitulado «O feitor desceu á cidade...» assistimos á ressurreição dos diálogos radiofónicos, género em que Olavo assinou até hoje os seus trabalhos mais conseguidos. Simplesmente, enquanto nesses diálogos a história era, por vezes o que menos importava, sendo o mais valioso a naturalidade, a vivacidade do diálogo e a caracterização das personagens, no trabalho de ontem, porque se pretendeu fazer teatro, houve que pretextar o diálogo — e aí ficou tudo estragado quando os anjinhos do bem começaram a mexer no caldeirão...

Os camponeses são agradecidos. Gente humilde, simples, de chapéu na mão. O feitor da Quinta Velha vem convidar o senhor engenheiro para passar o Natal na quinta. Natal para cuja consoada se congregaram esforços de toda a população do sítio. Um, porque recebeu determinado benefício do pai do engenheiro; outro porque deve favores ao avô do engenheiro; ainda outro porque os deve não sei se ao bisavô. Lá vão o engenheiro e sua «snobíssima» esposa, uma tal que precisava de 20 contos para os presentes da chaminé. Um certo pudor, digamos um certo bom-senso, podia ter ao menos feito hesitar a mão que escreveu o diálogo.

Moral da história: nunca te arrependas de fazer o bem. Fazer bem sem olhar a quem. Quem bem faz, bem lhe acontece. Quem anda por bem, anda com Deus...

...Pois, como ia dizendo, duas peças «natalísticas» seria demasiado. E foram. Já agora, para ficar tudo em família, o autor podia ter pedido ao responsável da rubrica «Folclore» que lhe prefaciasse a obrinha, para assim ficar mais reforçada a tese segundo a qual as populações têm, desde sempre, vivido de cócoras, mergulhadas na gratidão aos senhores e aos fidalgos.

Olavo, pelo menos, não está só.

FOLCLORE — Palavra de honra, gosto dos bailaricos do Ribatejo. Então os de ontem, de Fazendas de Almeirim. Ah, camaradas!, as moças e os moços pareciam estar ligados á electricidade. E então aquele despique de galos no fandango!

A propósito de fandango, transcreveria eu uma página de Alves Redol que também é um maluquinho por isso. Página que vem, se não estou em erro, no «Barranco de cegos». Mas acontece que não tenho aqui o livro nem sei a pá-apresentador e responsável do gina de cor. E acontece que de subito a emoção, o choque da leitura não corresponde a este agrado apenas visual, tudo muito certinho, muito ordenadinho, e as farpelas monótonas e todas iguais e falta ali, espera!, a roda viva e pasmada de olhos grandes dos gaibéus...

Mas pronto. Ontem gostei do rancho de Fazendas de Almeirim, palavra de rei não volta atrás. Do que não gostei nadinha foi da apresentação que falou disto e daquilo mas nada a respeito própriamente de folclore.

Igualmente não percebi muito bem aquela história do comentário dito em francês de Apúlia e depois não traduzido *«porque os disparates não se traduzem...»*.

Refractário a todas as críticas, o «Folclore» continua a sobrepor-se, em espectáculo, ao espectáculo dos ranchos. Ninguém lhe dirá que este basta?

VIAGEM AO FUNDO DO MAR — *«Quando se atinge um desvio de 170.°, forças desconhecidas dominam-nos...»*

A coisa principiou mais ou menos por essas palavras. O caso, porém, não era tão simples. O submarino atómico caíra numa colónia de anémonas *«e as radiações das anémonas atacam as células cerebrais...»*.

O drama vai começar. Vai começar o pesadelo de uma noite de sábado. O pesadelo só terminará quando o submarino se libertar das garras do monstro marinho. Isso só se conseguirá quando o comandante verificar que *«é preciso atacar o sistema nervoso central da anémona»*. Conseguido isso, tudo volta á normalidade constitucional, e até se podem contar uma anedotas, umas gracinhas...

Não posso mais. Estou, como o submarino, mergulhado numa comente a caneta, como o outro manejava o periscópio. Também para lónia de anémonas. Manejo febrilmim, a solução está numa descarga eléctrica — M C.

Em Badajoz há interesse pela Televisão Portuguesa

Dada a sua proximidade de Elvas, não causará qualquer estranheza que a R. T. P. possa ser captada em Badajoz, em boas condições. Podemos, porém, acrescentar, que a TV portuguesa desperta interesse naquela cidade espanhola, a ponto de o programa ser publicado regularmente, ao lado do da T. V. E., no diário «Hoy», de Badajoz.

Não pretendemos, ao referir este facto, tirar conclusões apressadas. Mas sempre diremos que os habitantes de Badajoz beneficiam de uma vantagem: poderem escolher entre dois programas, facto de causar inveja á maioria dos espanhóis e portugueses.

Como compensação, os habitantes de Elvas e de outras localidades fronteiriças também dispõem do direito de escolher entre os programas da R. T. P. e os da T. V. E. Sempre é melhor do que ter de optar entre um só programa ou fechar o aparelho.

Ulla Bergryd vai falar à Imprensa

A jovem e bela sueca Ulla Bergryd, que desempenhou o papel de «Eva» no filme «A Bíblia», chega a Lisboa na próxima terça-feira, para assistir á noite, no Império, ao espectáculo.

A' tarde, Ulla Bergryd dará uma conferência de Imprensa, que se realiza no Hotel Ritz, pelas 18 e 30.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25:**
«Dr. Kildare»: «Nunca se é Velho Demais para o Circo».

● **Às 23 e 25:**
Domingo desportivo.

NO
MARIA VITÓRIA
«Junca» Emp.ª Teatral, Ld.ª
Telef. 36 1740

Florbela Queiroz
HOJE
EM 2 SESSÕES
ÀS 20.45 e 23 HORAS
EM PLENO SUCESSO!
No seu 2.º mês de enchentes a grande e vitoriosa revista popular

DE VENTO EM POPA!...

com Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos e os grandes atracções Maria Helena e Maria do Espírito Santo á frente de um grande elenco!

Deslumbrante montagem
Luxuosa guarda-roupa «Vitória»

Esp. p.ª Ad. maiores de 17 anos

Humberto Madeira no «Maestro Moderno»

GIL VICENTE

Tel. 28 09 19 CASCAIS

A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

apresenta hoje

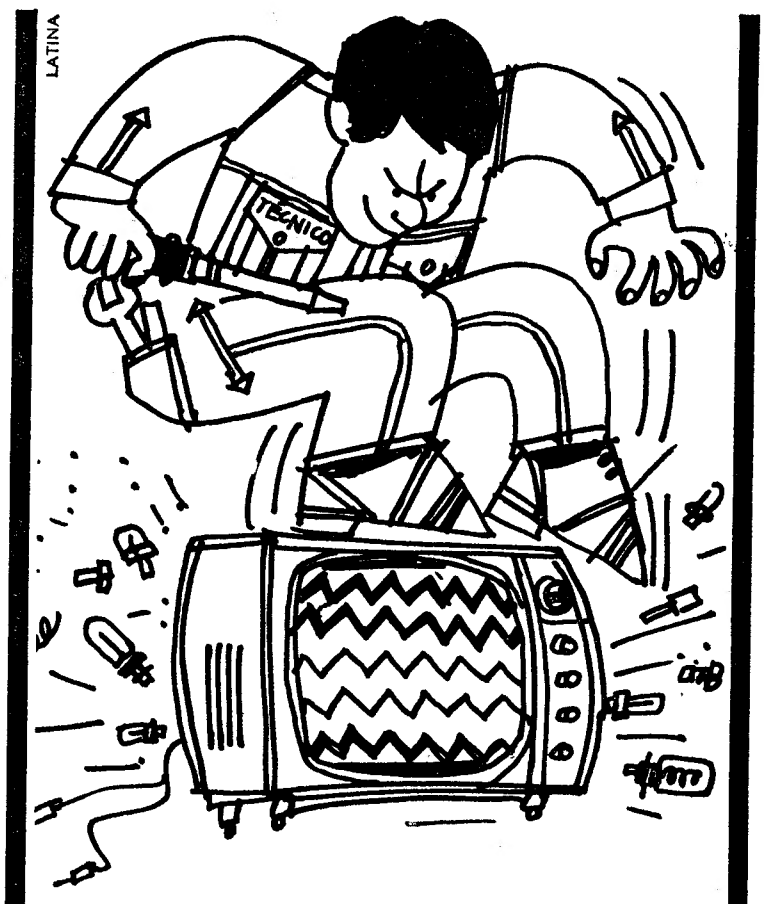
e todas as noites às 21.45 h.

A MALUQUINHA DE ARROIOS

de André Brun

Domingo, «matinée» às 16 h.

ADULTOS



NÃO CONFIE EM CURIOSOS...

UTILIZE SEMPRE
OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE

LOPES, BATISTA & NAFZ, LDA.

Assistência técnica e reparações com material de origem e garantia de fábrica. Reparações de televisores, rádios e auto-rádios, com todo o equipamento recomendado pela fábrica Ponto Azul. Salão de exposição e venda.

SERVIÇO BOSCH

A mais moderna e vasta oficina especializada BOSCH do País. Assistência completa por técnicos experientes e conhecedores.

ACERTA SEMPRE QUEM CONFIA NO
CONCESSIONÁRIO BOSCH
LOPES, BATISTA & NAFZ, LDA.
Rua Luís de Camões, 5-A/5-B — Telef. 63 30 61/2
(a Santo Amaro)

COLISEU
— HOJE, ás 21.30 —
(Maiores 12 anos)
ULTIMO ESPECTACULO
DA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ, Às 21 e 30
(Maiores 12 anos)
«NONA SINFONIA DE BEETHOVEN»

TERÇA-FEIRA, ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)
COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

AVENIDA
Às 21.45 h.
Tel. 320379
Uma grande peça nos seus ultimos espectáculos apresenta a Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro
«O EMIGRADO»
de G. SCHEHADÉ
— Adultos —

★★★★★★★★★★★★ N-I-N-A ★★★★★★★★★★★★
NIGHT CLUB (Maiores de 21 anos)
MAYTE
CANÇONETISTA
E AINDA
CHOU CHOU de BANGKOK
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções
SALA COM AQUECIMENTO

Em CAMPO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr JOSÉ BAPTISTA PINGO. RUA DA MISERICÓRDIA. 17-B

TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável teatro de Lisboa

IMITE OS QUE JÁ VIRAM: RIA COM GOSTO!
NOITE
2 SESSÕES: Às 21 e às 23 h.
A PARTIR DE 2.ª-FEIRA SÒMENTE 1 SESSÃO ÀS 21.45

RAUL SOLNADO
na melhor comédia do ano
QUERIDA MULATINHA
onde aparece uma brasileirinha cor de café com leite açucarado

Glória de Matos

IOLANDA BRAGA e um grande elenco de alegres e divertidos comediantes
BARROSO — CORTEZ — NICHOLSON — GLÓRIA — PINHÃO — ÂNGELA — GILBERTO
2 HORAS DE RISO E ENCANTAMENTO

BILHETES DESDE 15$00
ADULTOS

HOJE, «Matineé», às 18.30
DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES
EM REPOSIÇÃO O VIBRANTE DRAMA
AS RAPOSAS
Adultos
POR UM GRANDE ELENCO
EUNICE MUÑOZ
e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA ● CANTO E CASTRO
COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY
LUIS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO
HENRIQUETA MAYA
ROGÉRIO PAULO
E A COLABORAÇÃO DE
MARIA LALANDE
Direcção de Rogério Paulo

Costa Ferreira

50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

SENSACIONAL ESTREIA AMANHÃ

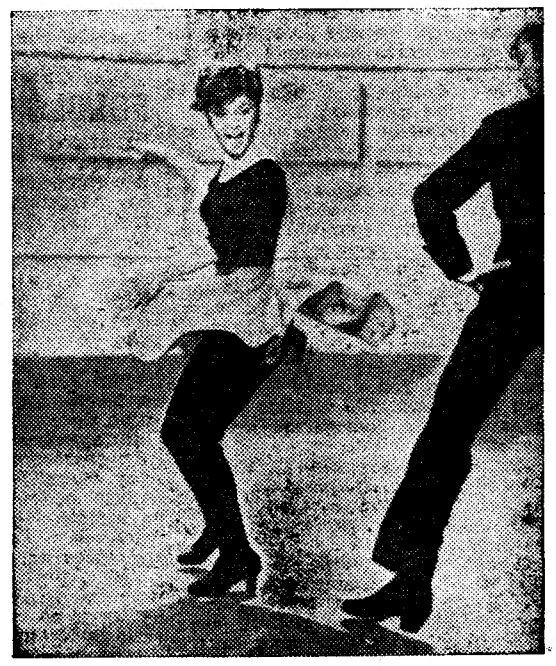
AVIS E ODEON

MAIORES DE 6 ANOS

A MAIS EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE

Marisol

MAIS GALANTE E MAIS ENDIABRADA, SURGE AGORA MONTADA NO MAIS BELO CAVALO DO MUNDO TRANSFORMADA NUMA ELEGANTE E ATREVIDA REJONEADORA!



com ANGEL PERALTA e RAFAEL DE CORDOVA

NUM FILME REALIZADO POR

MEL FERRER

CANÇÕES E BAILADOS INCOMPARÁVEIS!

CABRIOLA

Eastmancolor

UM VERDADEIRO BRINDE DE NATAL PARA TODA A JUVENTUDE!

Exc. TALMA FILMES

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

próxima 5.ª-feira no Teatro Sá da Bandeira do Porto. Nestes ultimos espectáculos pode ainda muito publico ver e apreciar tão magnífico tema, em que Laura Alves, tem mais uma excelente interpretação. A seu lado, um grande desempenho de Rui de Carvalho e ainda Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves, Fernanda Figueiredo e Vasco Morgado Junior. Hoje, no Capitólio, ultimos espectáculos com a famosa comédia «A mulher do roupão».

ROMA

Um êxito estrondoso: «Lutring»

Ultrapassa toda a expectativa, o êxito que está a alcançar no Roma o filme colorido de Carlo Lizzani, «Lutring». «Lutring» baseia-se na vida real de um temido «gangster», cujos assaltos, feitos á luz do dia, alarmaram administradores de bancos, proprietários de ouriversarias... e a policia europeia!

Cumprindo ainda agora prisão perpétua numa penitenciária francesa. Lutring entrou para o mundo do crime por causa de uma mulher...

Contado num ritmo perturbante, onde a acção não tem um minuto de pausa, desde a primeira á ultima sequência, este excepcional filme, que representou oficialmente a Itália no festival de Karley Vary (Checoslováquia), conta com um extraordinário desempenho de Robert Hoffman e Lisa Gastoni.

Romance de amor e de aventura, para entusiasmar os amantes de sensações fortes, apesar da veracidade do tema, «Lutring» enche de prestígio a tela do Roma, e resulta num dos mais sensacionais exclusivos oferecidos esta temporada ao bom cinéfilo alfacinha.

IMPÉRIO

«A Bíblia» — obra gigantesca e grandiloquente

Durante mais de duas horas o publico pode apreciar, na vasta sala do Império, uma obra das mais representativas do cinema moderno: a «Bíblia», realização gigantesca de John Huston. Neste filme, o espectador toma contacto pela imagem e pela grandiloquência do cinema com as páginas bíblicas. Foi durante cinco anos que Huston trabalhou em «A Bíblia». Ele conhecia as dificuldades do empreendimento. Mas soube rodear-se não só dos homens como das suas ideias, para trazer á tela alguma coisa que deixasse uma marca indelével na memória das multidões. Estamos em presença não só de uma obra densa, de uma tarefa gigantesca sob o ponto de vista realização, como de um documento didáctico de extrema importância.

Sob a mão segura de Huston actuam grandes nomes da tela, tais como Ava Gardner ou Peter O'Toole. Em «A Bíblia», enfim, a humanidade revê a sua história.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O senhor doutor» no Eden e Europa

O fenómeno Cantinflas dura há precisamente trinta anos. Data de 1936 o primeiro filme do desconjuntado topa-a-tudo, atacado de verborragia ou simplesmente de boa disposição. Em 1941 foi projectada a sua obra maior: «Ni sangre, ni arena». Daí para cá, com uma regularidade a que já nos habituámos, surgiram alguns filmes bons e dezenas de outros menos bons. Da longa filmografia de Mario Moreno salvar-se-á sobretudo o mito que criou.

«O senhor doutor» não desmente a inteligência deste mestre do burlesco. Simplesmente, o mito evoluiu e pouco se parece já com o primitivo Cantinflas. O dr. Salvador Medina, médico de aldeia em estágio de aperfeiçoamento clínico, socorre-se da bondade de Chariot e não receia o melodrama. Por isso mesmo o publico, que ainda se não apercebeu da mutação, continua a exigir a delirante comicidade, o burlesco em bruto, quando essas características deram lugar ao simpático herói do quotidiano.

Nma realização algo arrastada do eterno Miguel Delgado serve medianamente os novos propósitos de Cantinflas. No elenco avultam Marta Romero, Miguel Álvarez e Wolf Ruvinski.

O «Jornal Pathé» (muito actualizado) e o n.º 3 de «Cine Almanaque» (excelente produção de Cunha Teles, a merecer que se conheça o nome do realizador ou do responsável pela montagem) preencheram de modo agradável a primeira parte. — *Visor 100.*

AMÁLIA RODRIGUES NA ARGENTINA

Amália Rodrigues foi convidada a participar no Festival da Canção que se realizará próximamente em Mar de La Plata, na Argentina.

Amália apresentar-se-á naquela cidade como cantora extraconcurso.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* João Maria Tudela foi um dos artistas mais reclamados para as diversas festas de Natal. Se em todas houvesse «cachet»...
* Os artistas Maria da Fé e Manuel de Almeida gravam na próxima semana um programa na RTP.
* Está a obter grande êxito no Rio de Janeiro o Conjunto «Os Três de Portugal».
* Maria José Villar e Mário Rocha, dois consagrados artistas portugueses, há muito radicados no Brasil, pensam vir em breve a Portugal.

CINEMA INFANTIL NO CAPITÓLIO

Às 18 e 30, efectua-se hoje, no Capitólio, uma «matinée» de cinema para maiores de 6 anos, estando incluída mais uma eliminatória do concurso «Aprenda Brincando», ao qual podem concorrer todas as crianças dos 6 aos 13 anos. Aos vencedores de cada série são atribuídos magníficos prémios, ficando os mesmos apurados para a finalíssima que se realiza no dia de Natal. Será exibido o filme «O Cavalo Branco», com Joselito.

Fernando Farinha vai a S. Paulo

S. Paulo, 18 — (A. N. I.) — Para se apresentar na TV Bandeirante, é esperado em Janeiro em S. Paulo o artista Fernando Farinha, que há pouco esteve nos Estados Unidos.

ÚLTIMA NOITE!

CAPITÓLIO

Telef. 32 74 93

TEATRO

Às 21,45 H

(ADULTOS)

6.ª MÊS

LAURA ALVES

NO SEU TRIUNFAL ÊXITO

A MULHER DO ROUPÃO

com RUI DE CARVALHO

ALINA VAZ ● MANUELA DE FREITAS

ROLANDO ALVES ● FERNANDA FIGUEIREDO ● VASCO MORGADO JUNIOR

Encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

5.ª feira estreia no Sá da Bandeira

Sousa

APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES

PARA:

BRINDES DE NATAL

RUA GARRETT, 76-78 - LISBOA - Tels. 369101/33439

FESTA DA «VELHA GUARDA» DO BANCO CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

Sob a presidência do seu Director, Exm.º Sr. André SIMONNOT, realizou-se, ontem, num dos hotéis da Baixa, um almoço da «VELHA GUARDA» do Banco Crédit Franco-Portugais, composta por 42 empregados de ambos os sexos, com 35 a 48 anos de serviço.

O repasto, que decorreu num ambiente de verdadeira e sã camaradagem, serviu para recordar episódios vividos por aqueles durante tantos anos de serviço prestados naquela instituição de Crédito

FESTAS DE NATAL

O Natal do Bombeiro de Sintra

Uma comissão de senhoras de Sintra pretende levar a efeito, naquela vila, o «Natal do Bombeiro», no propósito de, em homenagem aos sacrifícios dos voluntários das 1.ª e 3.ª Secções de Sintra, quando do terrível incêndio da serra, lhes levar nesta quadra de Natal o testemunho da fraternidade, da simpatia e da compreensão dos sintrenses, traduzido num auxílio que lhes proporcione um Natal mais alegre.

Na certeza de que a sua intenção será acolhida com toda a boa vontade, a comissão espera que, com a generosidade que os caracteriza, os sintrenses concorram com os seus donativos, enviando-os, até 24 de Dezembro, para o quartel dos Bombeiros de Sintra (1.ª Secção). Prestam-se todas as informações sobre esta iniciativa pelo telefone 980122.

Festa da Metalização

A Sociedade Lisbonense de Metalização, L.da, dedicou nas suas instalações do Catujal — Sacavém, uma festa de Natal aos filhos dos seus empregados, com o seguinte programa: sessão de cinema juvenil; ilusionismo, por D. Aguinaldo; palhaços, (conjunto Henrique Noel); acordeonista José António; e distribuição de brinquedos e merenda.

A festa da FORTIS

Decorreu no Jardim Cinema a festa de Natal que a gerência da firma FORTIS, A Construtora Electromecanica, L.da, proporcionou a todo o seu pessoal e famílias. Exibiu-se o grupo cénico da empresa, numa peça infantil, houve actos de variedades desempenhados pelo próprio pessoal e ainda a passagem de filmes de desenhos animados. Foram distribuídos a todas as crianças brinquedos e guloseimas e sorteadas entre os 300 empregados muitas prendas.

Na Escola do Ateneu Comercial de Lisboa

Como em anos anteriores, nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa haverá, na próxima quinta-feira, s 15 horas, a festa de Natal que os alunos do ciclo preparatório oferecem a seus pais e encarregados de educação. Antes, proceder-se-á á inauguração do «presépio-1966 da escola», e bem assim da sala de leitura e de convívio escolar, que se denominará «Sala Loureiro Botas», em homenagem ao antigo aluno e distinto contista José Loureiro Botas.

Almoço de confraternização na Celulose de Cacia

CACIA, 18 — Efectuou-se na Companhia Portuguesa de Celulose um almoço de confraternização e de homenagem ao presidente do conselho de administração, eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho. Participaram todos os componentes da administração e do conselho fiscal, todos os engenheiros e chefes de serviço e adjuntos dos serviços administrativos e representantes dos operários dos vários departamentos fabris.

No final, o eng. Rodrigues de Carvalho agradeceu a homenagem e manifestou o seu apreço por todos quantos trabalham na empresa.

Visita a arganilenses hospitalizados em Lisboa

A exemplo dos anos anteriores, o jornal «A Comarca de Arganil» promove neste Natal uma cruzada de solidariedade a favor dos doentes arganilenses internados nos diferentes hospitais de Lisboa.

A jornada principiará amanhã, com uma missa pelas melhoras dos doentes, na capela do Hospital de S. José, seguindo-se a visita aos doentes, a quem serão entregues donativos, oferecidos por leitores daquele trissemanário.

Do pessoal da casa J. Coelho Pacheco

Decorreu em ambiente de franca camaradagem e sã alegria, a festa de Natal organizada pela Casa do Pessoal de J. Coelho Pacheco. Realizada nas salas da Casa do Ribatejo, vistosamente decoradas com balões, a festa constituiu uma amigável reunião de todos aqueles que formam a já larga família dos que trabalham na empresa.

Precedeu o lanche oferecido a todos os presentes, uma distribuição

(Continua na página seguinte)

As crianças da Curraleira estavam sorridentes na perspectiva da sua festa de Natal

FESTA DE GENTE POBRE

O Bairro da Curraleira, ali no Alto do Pina, apresentava hoje, logo de manhã, um aspecto festivo. A comunidade vivia um acontecimento enternecedor: a quarenta e duas crianças foi distribuído **vestuário** para se defenderem do **Inverno** frio. Orientou semelhante

(Continua na página seguinte)

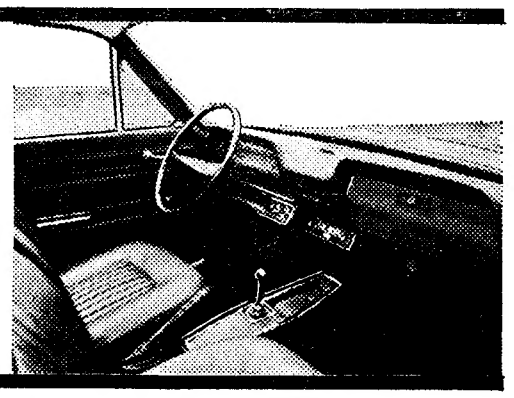
CHEGARAM, FORAM VISTOS E VENCERAM!

Inglaterra — «MOTOR»

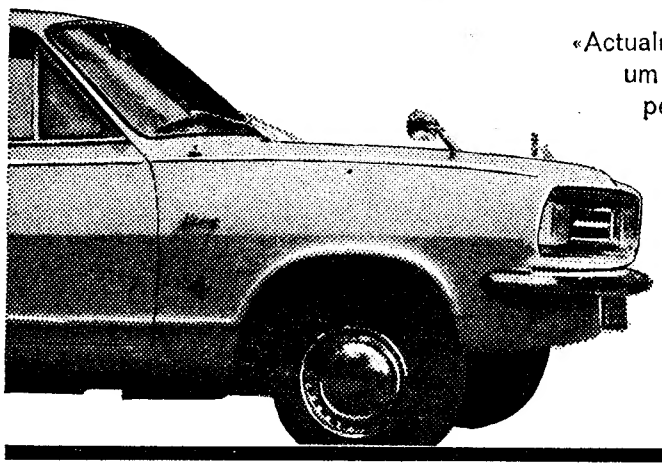
«Dentre os novos modelos apresentados pelas fábricas concorrentes, poucos poderão competir com ele para o título do **carro mais melhorado do ano»**.

França — «LE RAPPEL»

«Um novo estudo da suspensão permitiu melhorar o conforto e a estabilidade».



145 A / 220 AJ



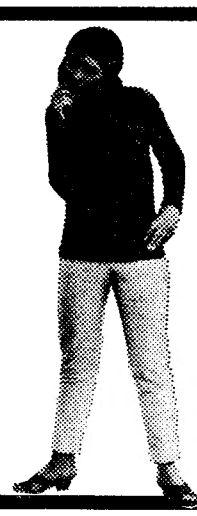
Suíça — «TOURING»

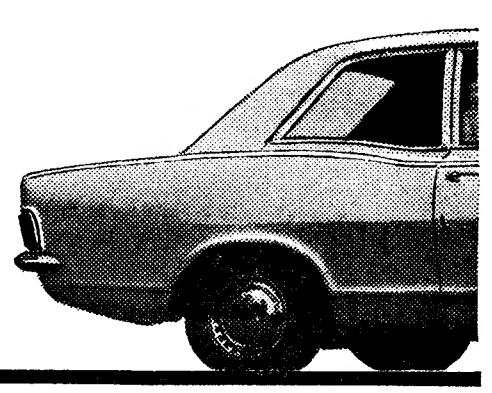
«Actualmente o Vauxhall Viva apresenta-se como um verdadeiro carro de família cujo conforto, performance e apresentação fazem esquecer os carros económicos antigos».

Suíça — «SOLOTHURNER ZEITUNG»

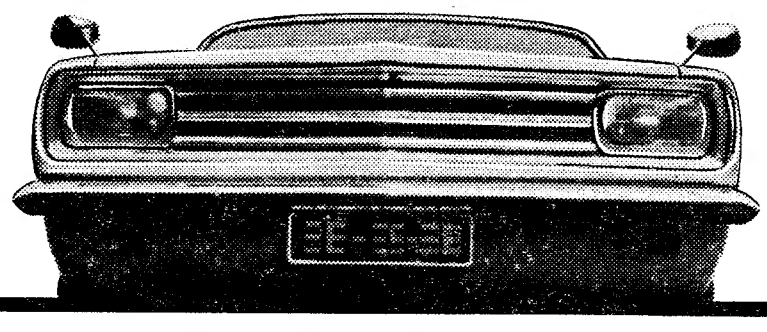
«Mais rápido e mais potente».

Isto é o que diz a crítica, mas não se contente com a opinião dos outros. Forme a sua própria opinião — vá ao Concessionário Vauxhall da sua área e experimente um dos novos modelos Viva de Luxe e Viva SL





OS NOVOS MODELOS VAUXHALL VIVA



Produtos da General Motors montados em Portugal

GM PORTUGAL

FESTAS DE NATAL

(Continuação da página anterior)

de brinquedos ás crianças, a quem também foi dedicada uma animada sessão de filmes de desenhos animados. Estiveram presentes na reunião o administrador sr. dr. Mário Baptista e o delegado da Rootes sr. George Stevens, e o sr. eng.º Bustorff Silva, director da Casa do Pessoal, que pronunciou algumas palavras alusivas ao período que decorre.

Os filhos dos servidores de «O Século» tiveram ontem o seu Natal

O nosso prezado colega «O Século» — cuja colónia balnear e outras iniciativas são provas de interesse pela criança portuguesa — proporcionou ontem aos filhos do seu próprio pessoal momentos de alegria com uma completa festa de Natal.

Mais de duzentas crianças dos dois sexos juntaram-se com seus pais, vivendo horas de confraternização, no salão de festas daquele jornal, artísticamente decorado para o efeito.

No palco, centenas de brinquedos empilhados seriam no final distribuídos, provocando grande alegria e satisfação ás crianças para quem o Pai Natal chegou, desta forma, mais cedo.

Houve projecção de filmes, de desenhos animados, películas de aventuras e documentários culturais.

Fizeram a entrega de brinquedos as senhoras D. Angélica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa e seu filho menino João Pedro.

No final da distribuição, foi servida merenda, enquanto palhaços e fadistas se exibiram.

Espectáculo infantil e distribuição de brinquedos na «Bosch»

Os colaboradores de Robert Bosch (Portugal), Ldt., tiveram ontem a sua festa de Natal, que se efectuou na sede, com a presença de numerosas crianças. Pela empresa estavam presentes os srs. Franz Funfgeld, presidente da assembleia geral e director-geral; Carlos Névoa e Fernando Baptista, dos serviços de publicidade, e J. Regueiras, chefe da divisão de ferramentas e electrotécnica.

Houve exibição de desenhos animados, seguindo-se um lanche e, por ultimo, distribuição de brinquedos por um «Pai Natal» trajado a rigor e com um saco sem fundo...

O sr. António Clara, director da Casa do Pesoal e chefe da divisão de electro-domésticos, agradeceu a colaboração que a direcção da firma dera aquela festa, terminando por fazer votos de feliz Natal para todos.

Distribuição de brinquedos na Atlas — Companhia de Seguros

Cerca de duzentas e cinquenta pessoas, entre as quais muitas crianças, estiveram presentes na festa de Natal que a Atlas — Companhia de Seguros, ofereceu ontem aos seus funcionários e famílias.

Houve um acto de variedades e distribuição de brinquedos. Estiveram presentes as principais personalidades da empresa, sr. dr. Miguel Gentil Quina, presidente do conselho de administração; os administradores srs. dr. Luís da Fonseca e António do Cazal-Ribeiro; os directores srs. Efigénio Luz, Jorge Pereira e dr. José Manuel Avilez Pereira; o secretário-geral, sr. António Carlos, e o director dos serviços clínicos, sr. dr. Mário Quina.

A festa foi organizada por uma comissão formada pelos srs dr Avilez Pereira e Efigénio Luz, em representação da firma, e pelas sr.as D. Eulália de Brito e D. Arciolinda Luís.

Momento culminante da festa haverá sido a distribuição de brinquedos ás crianças. Manifestando irradiante simpatia e singeleza, encarregou-se da distribuição a sr.ª dr.ª Maria A. Fonseca.

Antónios hospitalizados

A exemplo dos anos anteriores, a direcção do Grupo Onomástico «Antónios de Portugal», efectuou hoje uma visita aos hospitais em que se encontram internados Antónios pobres, aos quais entregou lembranças e proporcionou conforto moral.

A FESTA DA FAMÍLIA
NUM BAIRRO DE GENTE POBRE

(Continuação da página anterior)

gesto de fraternidade o União Clube da Curraleira, em colaboração com um centro universitário católico.

● Dez mil pessoas

Habitam a Quinta da Curraleira mais de dez mil pessoas. Todas se conhecem, todas se saudam. As mulheres vestiam hoje melhor, pois era domingo. Todas se mostravam atarefadas.

Ao longo do carreiro principal da Quinta, a hortaliça vende-se em bancas de madeira. Os preços não são discutidos: ali não há exploração. Pois não são todos amigos e vizinhos? Compra-se com absoluta confiança — e eis que logo, no interior de uma barraca de madeira limpa, se vê como a hortaliça é cortada para uma boa sopa que contente quem todos os dias trabalha.

● Uma pedra transformada em boneca

Há sempre muitas crianças nestes aglomerados de madeira — e o Bairro da Curraleira não é excepção. Ali andam elas, pisando todos os carreiros, correndo, brincando, entretendo-se com pedras como se fossem brinquedos. Uma pedra envolvida por um pedaço de pano transforma-se numa boneca — e, deste modo, a Maria dos Anjos (7 anos) sente-se feliz...

Mas hoje houve brinquedos verdadeiros. Se assim não fosse, que interessava transportar pinheirinhos de agulhas verdes para sob os telhados baixos? Houve brinquedos, sim, brinquedos de lata, de barro, de madeira, de plástico e de arame...

● «Vou comprar fio de prata!»

A sede do União Clube da Curraleira é um edifício de dois andares — cor de cinza a fachada. De uma das janelas se avista grande parte da Quinta — e é, então, que uma pessoa se dá conta do aglomerado humilde, vivo e diferente sempre. O Tejo, ao fundo, resplandece de sol. E, sob os olhos, temos os telhados de centenas de habitações, o fumo a sair por esta e por aquela chaminé...

Há vozes que se erguem, vozes que se misturam, vozes que se perdem. E a curiosidade das crianças fica pendurada, por assim dizer, das agulhas dos pinheiros que vão sendo transportados por homens que ainda não fizeram a barba.

— Só mais tarde — dizem-nos. — Primeiro estão os pinheiros...

...E tudo vai correndo. E já dois, três engraxadores (habitantes também da Quinta) se encontram ocupados. Sapatos são limpos, ficam a brilhar no domingo festivo... Passa o pároco da Penha de França. Dois cães seguem-se ao sol. Um gato lambe-se num caixote. Um moço, com um assobio nos lábios, vem de bicicleta pelo carreiro principal...

— Eh, pá! Onde vais? — grita-lhe um companheiro á conversa na esquina.

— Até lá baixo, comprar um pouco de fio de prata! É lá para a árvore...

«Trrim! Trrim!» — e a bicicleta desaparece. E o som da campainha fica no ar e mistura-se com o riso de uma criança.

Daí a pouco, num mar de alegria de gente pobre, que também tem o seu Natal, começa a festa — a distribuição dos brinquedos...

Publicações

«REVISTA DO AR»

Recebemos mais um numero da «Revista do Ar» que insere palavras do Secretário de Estado da Aeronáutica, declarações do director-geral da Aeronáutica Civil, e entre outros artigos, os seguintes: «Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial»; «A NASA alicia sábios»; «Da mulher e da Aviação»; «Aviação ultraligeira»; «Os aquanatas auxiliam os astronautas»; e «O mais assombroso desenvolvimento da Aviação». Na capa um expressivo desenho de Almada Negreiros.

Quando, no jantar de Natal, da Mobil, o sr. eng.º Frederico Ulrich usava da palavra

O jantar de Natal da Mobil deu ensejo à apreciação da actividade da companhia

Efectuou-se ontem o tradicional jantar de Natal da Mobil Portuguesa, á mesma hora em Lisboa, Porto, Luanda, Ponta Delgada, Lajes e Santa Maria, reunindo-se toda a numerosa «família Mobil» numa das suas mais significativas festas de confraternização.

A reunião de Lisboa, que se efectuou num dos salões da F. I. L., assistiram 800 empregados e convidados, entre os quais os representantes dás Ordens e dos Sindicatos onde estão inscritos os empregados da companhia, assim como os antigos e actuais bolseiros da Mobil.

Presidiu ao jantar o sr. eng.º José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração da Mobil Portuguesa.

Durante o jantar reinou a maior animação, para a qual contribuiram os numeros de variedades incluídos no programa.

No final, o eng.º José Frederico Ulrich pronunciou o tradicional brinde de Natal e fez o balanço das actividades da companhia, durante o ano corrente. Começou por frisar que passa este ano o centenário da fundação da companhia, dizendo:

— Criada em 4 de Outubro de 1866, com a designação de Vacuum Oil Company e dois accionistas possuidores das 40 acções representativas de um capital de 10 000 dólares foi-se transformando sucessivamente até que hoje, sob o novo nome de «Mobil Oil Corporation», é uma das dez maiores empresas industriais do mundo, tem mais de 5 biliões de dólares de activo, mais de 100 milhões de acções nas mãos de uns 200 000 accionistas e cerca de 80 000 empregados nas companhias suas afiliadas espalhadas por mais de cem países.

Acrescentou que a Mobil Portuguesa tem sabido acompanhar a gigantesca evolução da organização, afirmando a propósito:

— A nossa companhia também registou um extraordinário desenvolvimento desde que iniciou a sua actividade e ocupa hoje em Portugal uma posição de alto destaque comercial e do mais sólido prestígio, devido á dedicação e á competência das sucessivas gerações que durante perto de 70 anos em todos os níveis a têm servido. Nós também temos adoptado a fórmula de constante actualização, adaptando-nos ás circunstâncias e procurando sempre tirar o melhor proveito de todas as possibilidades que nos são oferecidas.

Seguidamente fez o balanço das actividades em 1966 e aludiu ás bolsas de estudo concedidas a alunos do I. S. T. e da Faculdade de Engenharia do Porto e á acção a favor do tráfego rodoviário.

No final, o eng.º Frederico Ulrich foi muito aplaudido.

Hoje, nos mesmos locais em que se realizaram os jantares de Natal, decorrem as festas que a Mobil proporciona aos filhos dos seus empregados.

Bolsas de investigação para a N. A. T. O.

A Organização do Tratado do Atlantico Norte oferece a investigadores de firmada reputação, naturais de países da Aliança, bolsas de estudo com a duração de 2 a 4 meses, podendo, em casos especiais, ser prolongadas até 6 meses.

Estas bolsas destinam-se a promover o estudo e a investigação nos diferentes domínios de interesse comum, da tradição e responsabilidades dos países da Aliança, procurando esclarecer o passado, a situação actual e as perspectivas do conceito de Comunidade Atlantica, bem como os problemas que a esta poderão vir a apresentar-se.

Estes trabalhos, a efectuar num ou em mais países da N. A. T. O., destinam-se a publicação.

A cada bolseiro será concedido um subsídio de 2300 novos francos franceses ou o equivalente em moeda nacional, tomando a N. A. T. O. a seu cargo as despesas de viagem.

As candidaturas deverão ser dirigidas, até 31 de Dezembro próximo, á Inspecção Superior da Mobilização Civil, Presidência do Conselho, Palácio de S. Bento, onde se prestam todas as informações aos interessados.

VICTÓRIA

Sociedade Anónima de Seguros de Vida
Fundada em 1853

comunica que a partir de 15 de Dezembro de 1966 todos os seus serviços passam a funcionar em mais amplos e adequados escritórios instalados no edifício sito na

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 148

com os telefones n.os

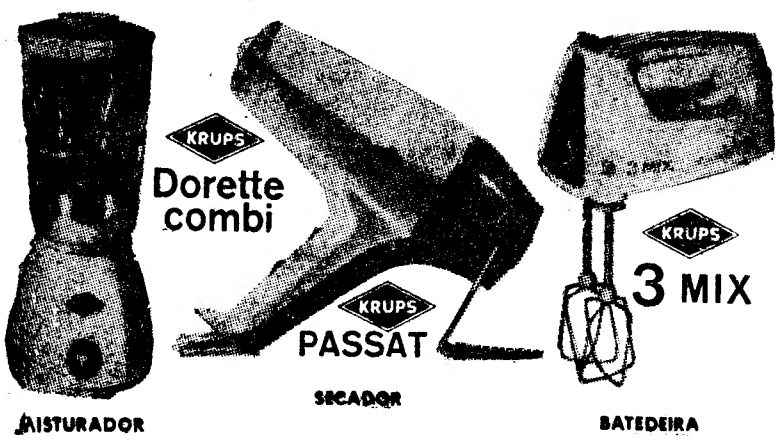
55 62 38
55 62 39
55 65 19
55 66 00

PRÉDIO
AO CAMPO PEQUENO

Construção de luxo, revestido a evnel, composto de 7 pisos tendo boas divisões por hab. Todo alugado. Rendimento 329.400$00. Preço 5.600 contos. Facilita-se parte a juro baixo e a longo prazo. Magnífica oportunidade.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFS. 369384/5/6

KRUPS traz alegria ao lar!



Lusomax
Rua dos Correeiros, 123, 3.º-Dt.º
LISBOA
Tel. 36807/8

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Recepção aos novos alunos da Faculdade de Direito

Decorreu animadamente, com a presença de muitos estudantes, a «noite cultural», efectuada na quinta-feira, da semana de recepção aos novos alunos de Direito, totalmente preenchida com musica popular portuguesa pelo Coro da Academia dos Amadores de Musica, dirigido pelo compositor e maestro Fernando Lopes Graça.

Na sexta-feira á tarde realizou-se um colóquio subordinado ao tema «Vida escolar, vida circum-escolar, vida profissional», orientado pelos srs. dr. Jorge Sampaio, antigo presidente da direcção da Associação Académica de Direito, e dr. Vera Jardim, antigo presidente da assembleia geral da mesma Faculdade e actual assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Em seguida decorreu a segunda tarde de convívio, consagrada ao «jazz», e a semana de recepção aos novos alunos terminou ontem com uma excursão a Coimbra.

CORPO DOCENTE da Faculdade de Letras

Estão abertos concursos de provas publicas para provimento de vagas de professor extraordinário do 2.º grupo (Filologia Românica) e 3.º grupo (Filologia Germânica) da 1.ª secção da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

ARTES PLÁSTICAS

Prémio José de Figueiredo—1966

Decorre até ao dia 31 do corrente o prazo do concurso para o Prémio José de Figueiredo — 1966, a conferir ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de Belas-Artes, que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1966, de autores portugueses ou de estrangeiros, acerca de Portugal.

As restantes condições encontram-se patentes na secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes (Largo da Biblioteca).

CONCURSO para alistamento na G. N. R.

O prazo para entrega da documentação destinada ao concurso de alistamento de soldados na G. N. R. foi prorrogado até ao dia 31 do corrente mês. Os candidatos aprovados serão incorporados na primeira quinzena de Janeiro próximo.

O PELOURINHO DE ÉVORA

Os pelourinhos eram o símbolo da jurisdição municipal, mas eram também o local da execução pública das penas.

Tiveram origem no direito que Roma concedia a algumas cidades para se organizarem municipalmente podendo, por isso, levantar no foro ou praça principal a estátua de *Marsyas* com o braço erguido, símbolo da Liberdade.

Abolido o politeismo pelo édito de Milão com a vitória do Cristianismo no tempo do imperador Constantino, as estátuas foram substituídas pela coluna ou pilastra.

A cidade de Évora também teve a sua «picota» como entre nós primitivamente se chamava, pois só no século XVII é que se designaram pelourinhos.

Esteve sempre localizado na Praça Grande, a do Giraldo, primeiro defronte dumas casas das estalagens de Joham de Biscaya e do caldeireiro Joham Mateus (1431).

Mais tarde quando D. João III (1521-1557) mandou fazer um chafariz na «Praça da Água da Prata» e renovou o aqueduto, tirou o pelourinho do lugar onde se encontrava para outro sítio. Foi então colocado defronte dumas casas onde morava o ourives José Ferreira, ou melhor, em frente da então Casa da Camara, que estava no lugar onde hoje se encontra a Agência do Banco de Portugal, na Praça do Giraldo.

Já lemos algures que o pelourinho «era manuelino» mas cremos ser uma afirmação gratuita, pois existindo já na segunda metade do século catorze, não podia ser deste estilo, que só aparece no reinado do Venturoso (1495-1521).

A referência mais antiga que conhecemos é da segunda metade do século XIV quando na postura das «padeyras» se condenam aquelas que pela terceira vez transgredirem na venda de pão sem o peso devido, mal cozido ou não for alvo, serão «empicotadas», isto é, presas algumas horas ao pelourinho.

Em 28 de Fevereiro de 1492, D. João II, estando em Lisboa, dirige uma carta á Camara de Évora recomendando-lhe que pague a Lourenço Gonçalves, seu carpinteiro, o dinheiro que ainda se lhe deve por fazer a picota da Praça.

Gabriel Pereira, num interessante artigo sobre esta matéria, escreveu que «o pelourinho da cidade de Évora também apareceu em terra uma manhã, haverá trinta anos e creio que ainda existem os pedaços da coluna; não tinha mérito artístico» parece que foi derrubado em 1857, mas não conseguimos concretizar em definitivo este acontecimento, embora nesta época muitos pelourinhos tenham sido destruídos.

Pena foi que este símbolo da emancipação popular tivesse sido destruído, pois nele se expunha á vergonha publica ou era açoutado o delinquente e «os falidos de má fé depois de serem obrigados a darem aos seus credores todos os seus haveres eram amarrados á coluna e expostos ás vaias e ultrajes da plebe».

Pinheiro Chagas, na sua História de Portugal, escreveu que «das relíquias que nos legaram os séculos, os pelourinhos que simbolizaram a jurisdição municipal são as mais interessantes e dignas de veneração».

M. CARVALHO MONIZ

O NOVO *Cortina* É MAIS *Cortina!*

Moderno como o próprio amanhã, o novo **CORTINA** é «mais»!
Mais **CORTINA**!
Quer dizer: mais espaço! mais conforto! mais belo! e também mais performance (motor de 1300 c. c.)! mais segurança! mais economia!
Novo **CORTINA**, nova sensação **FORD**!
Porque o novo **CORTINA** é mais **CORTINA**!

E PARA A PERFORMANCE DAS PERFORMANCES—**CORTINA GT** (outra vez fabuloso)

SENTE-SE AO VOLANTE
E
VEJA PORQUÊ!

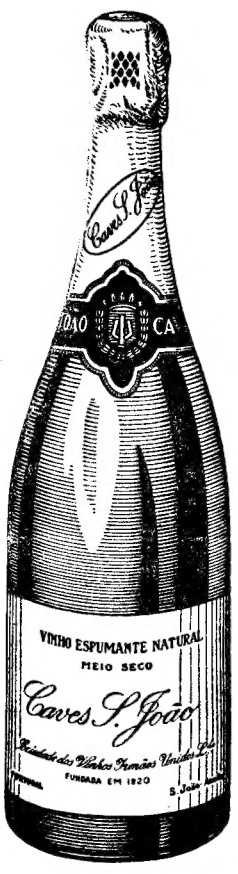
6 lugares—2 e 4 portas

Ford
Cortina '67

2-08

À SUA DISPOSIÇÃO NO SEU CONCESSIONÁRIO FORD

LISBOA: AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6-A
AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 61-B



CAVES S. JOÃO

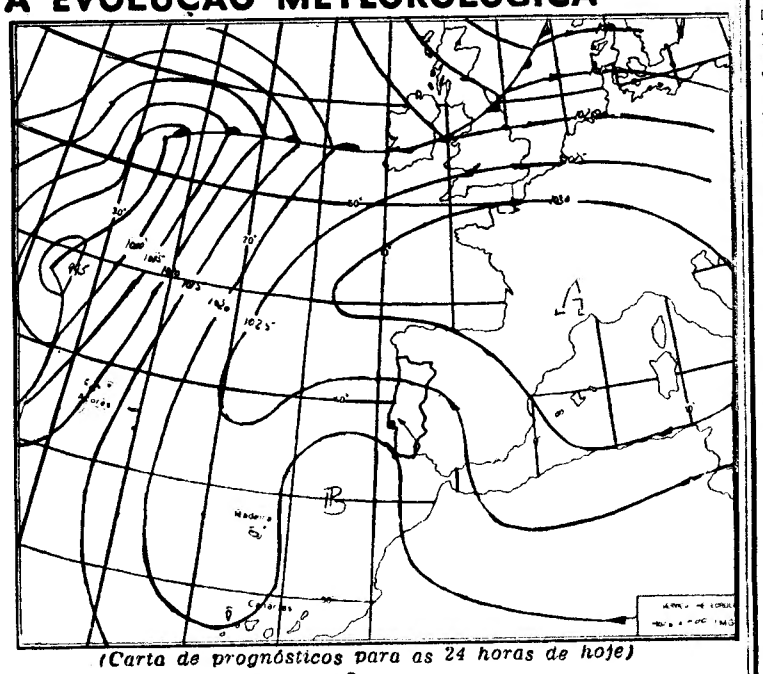
Agente em Lisboa:
J. NUNES DA SILVA
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29-1.º
Telefones: 30735 e 30736

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado. O vento era fraco ou moderado de leste ou nordeste e havia nevoeiro na serra da Estrela, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a norte da Península Ibérica, e de uma depressão centrada a leste da Madeira.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 16°,5; mínima: Viseu, 0°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóboras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 19 — Uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone situado no Sul da França e de uma depressão centrada entre a Madeira e a costa do continente africano deverá influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo frio, com céu pouco nublado nas regiões a norte do Tejo e com períodos de muito nublado a sul do referido rio; vento fraco ou moderado de leste ou nordeste; formação de geada nos locais abrigados durante a noite e madrugada; possibilidade de trovoada, com chuva, no Algarve.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 8 e 50* — *Ocaso ás 18 e 17*

MARES

PREIA-MAR: Dia 18 — Às 8 e 25 (3,5 m); 21 h (3,2 m). **Dia 19** — Às 9 e 17 (3,4 m); 21 e 59 (3,1 m). **Dia 20** — Às 10 e 16 (3,3 m); 22 e 59 (3,1 m).

BAIXA-MAR: Dia 18 — À 1 e 31 (1,6 m); 14 e 21 (1,6 m). **Dia 19** — Às 2 e 25 (1,7 m); 15 e 20 (1,7 m). **Dia 20** — Às 3 e 31 (1,8 m); 16 e 31 (1,7 m).

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 27 — Dia 3 — Dia 10

Inauguração de melhoramentos no concelho de Valença

VALENÇA DO MINHO, 18 — Esta antiga e histórica vila comemorou hoje, com várias cerimónias que tiveram a presença do governador civil do distrito de Viana, do prelado da arquidiocese de Braga, dos deputados pelo círculo e de outras individualidades, o 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio, inaugurando-se no concelho diversos e importantes melhoramentos, em que foram investidos cerca de 3500 contos.

lado da arquidiocese de Braga, dos deputados pelo círculo e de outras individualidades, o 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio, inaugurando-se no concelho diversos e importantes melhoramentos, em que foram investidos cerca de 3500 contos.

Durante a manhã inauguraram-se o abastecimento de água á freguesia de S. Miguel de Fontoura e, na vila de Valença, dentro das muralhas, a estátua de S. Teotónio, que foi o primeiro santo português, bem como um padrão comemorativo daquela efeméride. Cerca do meio-dia, abriu uma exposição das actividades concelhias nos últimos 40 anos e haverá uma sessão solene nos Paços do Concelho, na qual usou da palavra o deputado pelo círculo sr. dr. Julio Evangelista, natural deste concelho.

Á tarde, após um almoço oferecido pelo presidente da Camara Municipal de Valença, sr. dr. Luís de Matos Lima, proceder-se-á á inauguração de um edifício escolar na freguesia de Ganfei, de estradas em Arão, Cristelo Covo, Boivão e São Pedro da Torre, e dos abastecimentos de água aos lugares de Sotelo, na freguesia de Sanfins, e de Gondelim, na freguesia de Cerdal.

Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos

Uma assembleia geral extraordinária de accionistas da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, presidida pelo sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, aprovou uma proposta do conselho de administração no sentido de o capital social ser elevado em 20 mil contos, com preferência aos accionistas pelo valor nominal.

Foram ainda tratados outros assuntos e, no final, aprovou-se por aclamação um voto de louvor á mesa, que o sr. prof. Adelino da Palma Carlos agradeceu.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

5794 contos de prémios no Totobola

Para o 14.º concurso de prognósticos desportivos registaram-se os seguintes números, embora sujeitos a ligeiras alterações:

Matrizes, 1 107 005; apostas, 8 395 000; receita global, 12 592 500$00; prémios, 5 794 000$; cada prémio, 2 897 000$00.

O próximo concurso em 1 de Janeiro de 1967

O concurso n.º 15 é o primeiro do próximo ano, em virtude de no dia 25, dia de Natal, não haver Totobola.

O encerramento de apostas para este concurso efectua-se excepcionalmente, na sexta-feira, para não deixar coincidir as operações de conferência e contagem com a noite de fim de ano.

Os jogos escolhidos são os seguintes: C. U. F.-Setubal, Belenenses-Benfica, Guimarães-Porto, Leixões-Braga, Varzim-Académica, Sporting-Atlético, Famalicão-Leça, Salgueiros-Tirsense, Oliveirense-Covilhã, Seixal-Barreirense, Alhandra-Cova da Piedade, Luso-Portimonense e «Leões»-Lusitano.

VISITE A NOSSA ÁFRICA

Talvez já conheça o Minho, o Algarve, ou a Madeira.
Mas conhece Angola? E Moçambique?

AGORA HÁ TARIFAS DE AVIÃO EXCEPCIONALMENTE BAIXAS
para férias no nosso Ultramar

Férias até 45 dias

A nossa África tem condições excepcionais para férias e, durante os meses que na Europa são de Inverno, essas férias em África serão ainda mais agradáveis. Experimente...
Tarifas de ida-e-volta para partidas de 1 de Janeiro a 31 de Março e regresso até 45 dias depois:

	Para Luanda	Para a Beira	Para Lourenço Marques
de Lisboa	12 500$	14 450$	15 310$
do Porto	12 730$	14 700$	15 560$
de Faro	12 730$	14 700$	15 560$

Excursões até 90 dias

Desde 1 de Janeiro de 1967, em qualquer época do ano, uma ida-e-volta por não mais de 90 dias custar-lhe-á:

	Para Luanda	Para a Beira	Para Lourenço Marques
de Lisboa	14 170$	16 480$	17 490$
do Porto	14 450$	16 770$	17 780$
de Faro	14 450$	16 770$	17 780$

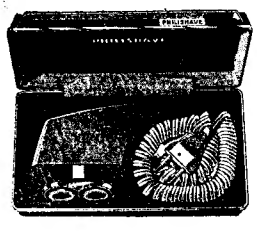
Cabo Verde, Guiné e S. Tomé

Visite o seu Agente de Viagens ou o escritório mais próximo da T A P e informe-se sobre as novas tarifas reduzidas para visitas a Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe ou, ainda, sobre as tarifas para os pontos interiores em Angola e Moçambique

TAP — TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

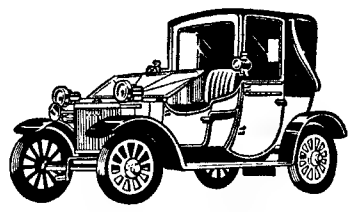
LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 3
PORTO — Praça D. Filipa de Lencastre, 3
FARO — Av. D. Francisco Gomes, 8

O PAI VAI GOSTAR...
...é uma
PHILISHAVE



COM O
CHÁ DE HAMBURGO
LEGÍTIMO
BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA
Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo. À venda nas Farmácias.

NO CENTRO DA CAPITAL



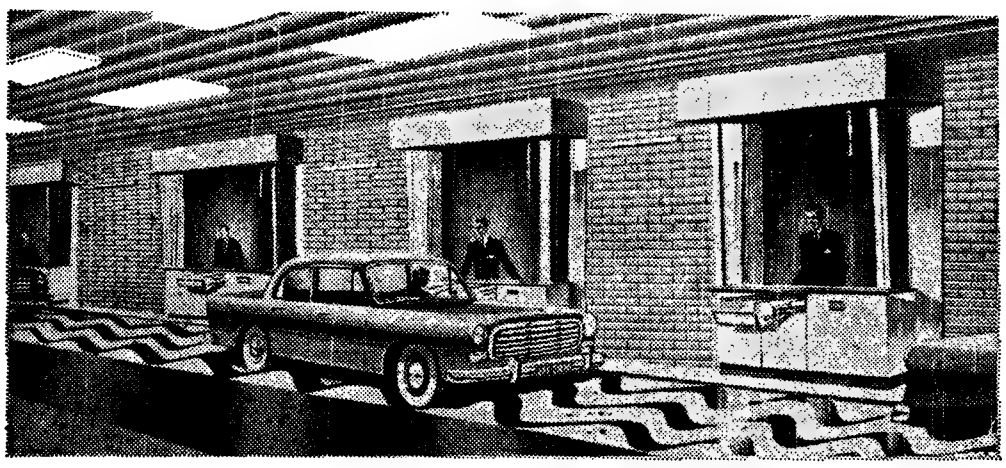
Avenida da Liberdade, 245-A,
a sul do Edifício da "Shell", com entrada pela
Rua Duque de Palmela n.º 14, o

AUTO-BANCO

MAIS MODERNO DA EUROPA

a partir do dia 20

para servir todos os habitantes da "grande Lisboa",
que além da Cidade, compreende Loures, Moscavide,
Almada, Cascais, Sintra e Algés:



— Deseja abrir conta no próprio AUTO-BANCO ou ainda através deste, na Sede ou em qualquer agência ou dependência do nosso Banco?

— Deseja fazer um depósito para a sua conta domiciliada no AUTO-BANCO, na Sede, ou em quaisquer agências ou dependências do nosso Banco?

— Deseja receber um cheque do nosso Banco, respeitante a uma conta domiciliada no AUTO-BANCO, na Sede, nas nossas dependências urbanas ou ainda em Loures, Moscavide, Almada, Cascais, Sintra e Algés?

— Deseja efectuar uma operação de câmbio?

Num minuto resolve
o seu problema... atravessando
còmodamente o AUTO-BANCO sem
necessidade de sair do seu automóvel e
sem as dificuldades de estacionamento.

Experimente e verá!

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

Quinhentos milhões de dólares —o preço da concretização do maior projecto de Walt Disney: o «Disney-World» próximo de Cape Kennedy

Foi em Orlando, a caminho de Cape Kennedy, que nos falaram do projecto mais audacioso e talvez mais significativo, de Walt Disney: a construção, naquela zona, de um «Disney-World» e de nada menos de duas cidades!

Por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

Antes de mais, localizemos Orlando: no centro da península da Florida, a 96 km. do Oceano Atlântico, a 128 km. do Golfo do México, a uma hora de Cape Kennedy, a 4 horas de Miami e a 50 minutos de Daytona Beach.

«A Florida e o sul da Califórnia são os dois unicos locais onde podemos contar com turistas» — dizia Walt Disney. — «Não gosto dos lugares junto do mar, por causa da multidão que frequenta as praias. Não sei se já notaram que a «Disneylandia» em Anaheim, é um ponto para o qual convergem auto-estradas de todos os lados. Estas as razões que me levaram a preferir Orlando».

● Previsão: um bilião de dólares dentro de 10 anos

Mas, segundo o plano de Walt Disney, o «Disney-World» nada terá a ver com a «Disneylandia»: trata-se da edificação de um mundo realmente novo, a dois passos de Cape Kennedy, de onde se pretende partir para novos mundos. Para a construção do «Disney-World» estão previstos de 60 a 75 milhões de dólares (a «Disneylandia» custou 53,3 milhões), mas o investimento total, incluindo as duas cidades-protótipos, está calculado em 500 milhões de dólares. No entanto, prevê-se que, dentro de 10 anos, terá sido gasto naquele projecto nada menos de um bilião de dólares!

«Não queremos desapontar os turistas!» — dizia Walt Disney, que já adquirira vasto terreno para pôr em prática a sua ideia: nada menos de cerca de 11 mil metros quadrados. A inauguração do «Disney-World» estava prevista para 1970, admitindo-se que atrairia á Florida cerca de 20 milhões de visitantes anualmente. A respectiva construção estava a ser iniciada precisamente quando Walt Disney adoeceu tão gravemente que a morte acabou por ceifá-lo. O maior segredo envolve os trabalhos em curso: «Não sei, realmente, como vai ser! Temos de estudar bem o assunto! Ainda nada está definitivamente resolvido! É algo que nunca estará completo!» — costumava Disney responder, quando lhe faziam perguntas directas a respeito do seu novo «mundo». Sabia-se, no entanto, que «Disney-World» seria (ou será, pois Roy Disney propõe-se realizar os projectos de seu irmão Walt) algo que representaria a projecção do Homem no futuro (e daí o ele afirmar que se tratava de uma obra sempre inacabada, em plena evolução). Básicamente, seria um sugestivo parque de entretenimento — mas também de carácter educacional.

● Cidades experimentais

Assim se explicaria a construção das cidades-protótipos. Uma delas fora já denominada: *Epcot*. Alojaria cerca de 30 000 habitantes e era já considerada como uma «Comunidade Protótipo Experimental». Segundo Walt Disney, Epcot seria a futura cidade-ideal, funcional em relação aos seus habitantes, acrescentando: «Será uma comunidade planificada, controlada, patenteando oportunidades educacionais, culturais, industriais e de investigação. Não haverá proprietários e, portanto, não haverá possibilidade de controlar ou dirigir os votos. As pessoas alugarão, por baixo preço, as suas casas; não as possuirão. Não haverá reformados; todos terão sempre algo que fazer. Os habitantes da cidade deverão mantê-la sempre viva e actualizada!». Não seriam permitidos veículos no interior da cidade. O ar seria puro e os lares ultramodernos. Os passeios mover-se-iam e transportariam as pessoas aonde elas desejassem deslocar-se. Só não seria realmente uma cidade-ideal porquanto atrairia, sem duvida, aos seus limites, milhares de curiosos, e os «jactos» não deixariam de cruzar o espaço acima dela...

Walt Disney rodeado por um grupo de «amigos», criações da sua fértil imaginação

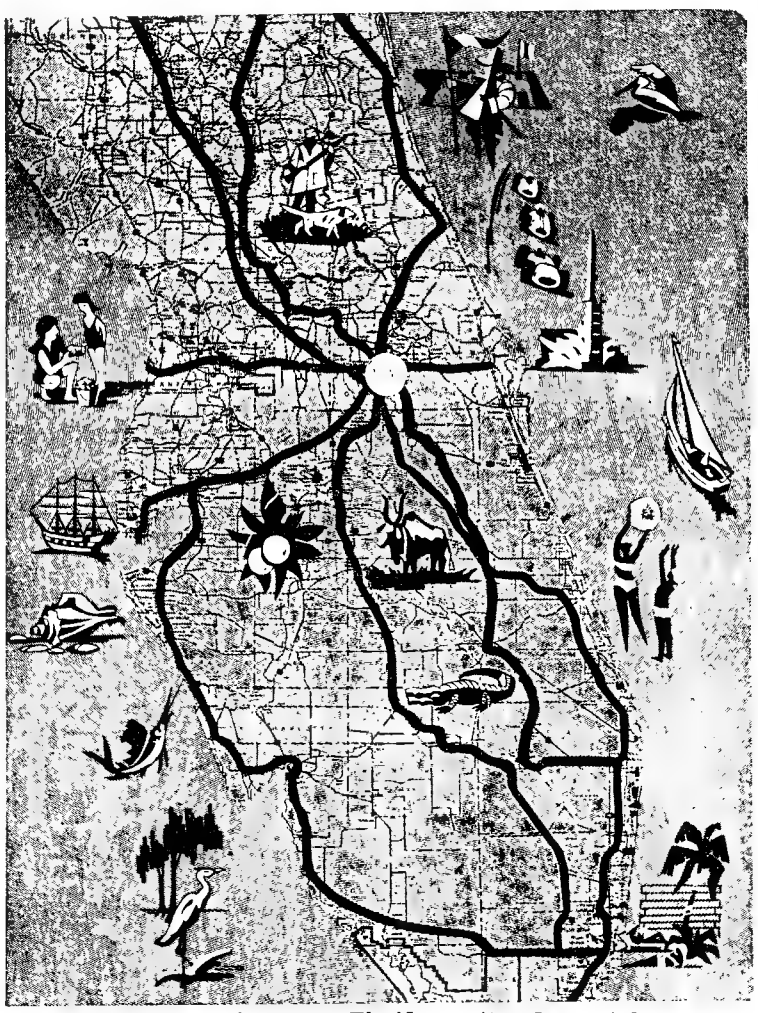
● «Os adultos são crianças que vão crescendo»...

Mas Epcot seria apenas uma das cidades planeadas por Walt Disney para o seu «mundo».

A outra — cujo nome ainda se desconhece, seria uma cidade especificamente construída como um laboratório experimental para que os municípios estudassem a administração de cidades. «Reformados ou outros que desejem comprar propriedades, poderão fazê-lo nesta cidade; mas não em Epcot» — dizia Walt Disney.

«Quanto ao mais» — salientava o criador do rato Mickey — «adultos são apenas crian'as que vão crescendo...».

William E. Potter foi o homem de confiança escolhido por Walt Disney para dirigir a «operação Florida»; Roy Disney, presidente de Walter Elias Disney Productions, Inc., garantiu continuar a executar os projectos do irmão. É nestes dois homens em que Orlando acredita, para a realização de «Disney World». E nós (que não poderemos esquecer a visita a «Disneylandia» e aos estudios de Walt Disney, em Burbank, próximo de Hollywood) também queremos acreditar neles...



Neste mapa da península da Florida, a situação de Orlando (zona escolhida por Walt Disney para o seu mais audacioso projecto) revela-se excepcional

CÓDIGO CIVIL

(aprovado pelo Decreto-Lei n.º 47 344, de 25 de Novembro de 1966)

Acaba de ser posta à venda uma publicação contendo este Código e o Decreto-Lei que o aprova e regula a sua publicação

Esta obra, que interessa a todos os **funcionários públicos, advogados, solicitadores,** etc., e **público em geral,** é constituída por 512 páginas, no formato de 14,5×20,5 cm, incluindo um «Indice Geral»

PREÇO — 50$00

Se não encontrar esta publicação no seu habitual fornecedor, solicite-a aos Distribuidores:

Porto Editora, Limitada
Rua da Fábrica, 84 — Porto

Empresa Literária Fluminense, Lda.
R. da Madalena, 145 — Lisboa-2

OMEGA Ω
Examine a vasta colecção destes relógios nas AGÊNCIAS OFICIAIS
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121
Joalharia Cunha
Rua Aurea, 201

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA, 257

AGENDA DOMÉSTICA

É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diáriamente as contas das despesas domésticas. Além disso contém inumeras receitas de culinária e vários ensinamentos uteis á vida caseira.

PREÇO — 25$00

Envia-se á cobrança, pelo correio, pela importância de 27$50.

PEÇA AO SEU LIVREIRO OU AOS DISTRIBUIDORES

PORTO EDITORA, LIMITADA
Rua da Fábrica, 84 — PORTO
EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.
Rua da Madalena, 145 — LISBOA-2

PALMARES chapéus PALMARE

BLOCO-NOTAS — 15

Presentes para todos

no quadro feérico do Natal parisiense

por LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

PARIS, *Dezembro* — Enquanto nos meios universitários a extrema esquerda e a extrema direita se tocam, estabelecendo o reino da violência — que vai desde a agressão na via publica, com barras de ferro, ao assalto a livrarias — enquanto os gatunos continuam a praticar, nas escadas, nas casas e nas ruas, audaciosos assaltos só vistos em filmes policiais; enquanto sádicos assassinam crianças, por eles desviadas do seu caminho normal; enquanto maníacos perseguem e assaltam, nas ruas menos concorridas, mulheres sós; enquanto no metropolitano se anuncia nova greve, para a véspera e o dia de Natal; enquanto a preparação das eleições de Março conduz á afixação de cartazes nos quais se pode ler: «Vote em De Gaulle! De Gaulle é a paz!», lado a lado com outros onde se anuncia a união dos socialistas, ou de outrós ainda, em que alguém sugere: «Vote em Fernandel! Fernandel é o riso!». Enfim, enquanto Paris dá por terminado o seu IV Festival Internacional de Dança, quarenta e nove milhões de franceses preparam as festas de Natal. Um Natal que, segundo tudo indica, será, tanto quanto possível, um Natal para todos, com uma pequena lembrança amigávelmente distribuida, para recordar, ou para fingir, que o mundo não é, afinal, tão mau como o pintam, ou tão mau como o vêem os nossos olhos, por mais que se fechem.

A cidade, aqui, está voltada do avesso e, embora os jornais se regozijem com o belo aspecto das iluminações da Baixa, nós achamo-las muito mais modestas e feias do que as que podemos ver aí, seja no Rossio e ruas adjacentes, seja nos arruamentos do Areeiro. Quanto ás lojas e aos grandes armazéns, é simplesmente uma loucura, saudada igualmente, nos jornais, como um índice de prosperidade da França.

Apenas a oito dias do Natal, não há um lugar vago — anuncia-se — nas estâncias de veraneio, na neve ou unto do mar, como não há lugares disponíveis nos comboios que circulam entre a capital e a província.

No dia 21 começam as férias escolares calculando-se que, a partir dessa data, deixem Paris entre duzentas e trezentas mil pessoas, utilizando os transportes colectivos, para não falar do verdadeiro bloqueio que as estradas conhecerão. Entre os que ficam e os que partem, o mesmo ponto de contacto — um desejo enorme de aproveitar esta breve paragem de alguns dias para se renovar da maquinal e estafante vida parisiense.

● **Na dança**

O Festival Internacional de Dança terminou e, com ele, a nossa missão em Paris, que não teria sido possível sem o subsídio que nos concedeu a Fundação Calouste Gulbenkian. Das cinco companhias que aqui vieram tomar parte no certame, todas levam para os seus países um prémio, que não obedece, aliás, ao que inicialmente estava estabelecido. Com efeito, o juri, anunciadamente composto por treze conhecidas personalidades, do teatro, da musica, das artes plásticas e da dança, modificou um pouco o título das recompensas, não atribuindo as que se referiam ao melhor decorador e á melhor partitura. Mesmo assim, o presidente do conselho municipal de Paris, sr. M. Faber, e madame Alexandre Debray, presidente de honra do festival, puderam anunciar que o Grande Prémio da Cidade de Paris foi atribuído a Alicia Alonso, primeira bailarina, fundadora e directora artística do *Ballet* Nacional de Cuba. O prémio do melhor espectáculo foi para o *Ballet* da Ópera de Munique, pelo seu «Renard»; a Merce Cunningham Dance Company (U. S. A.) ganhou o prémio de invenção coreográfica; o prémio do melhor bailarino foi para James Urbain, do *Grande Ballet Classique de France*. A Universidade da Dança, quer dizer Serge Lifar, atribuiu um prémio a Tchaboukiani, pela sua acção a favor do bailado na Geórgia, e a Associação dos Escritores e Críticos de Dança distinguiu, igualmente, a bailarina Aurora Bosch, do *Ballet* Nacional de Cuba

Os bailarinos russos, que deram na segunda-feira o seu ultimo espectáculo, começaram, como nós, a fazer as malas. Sobre a cena do *Théâtre des Champs-Elysées* vai aparecer uma nova atracção — o *Ballet* de Tahiti. Oitenta e um tahitianos, que têm andado em «tournée» pela Bélgica, invadem Paris, como, aliás, o fez a companhia de Maurice Béjart, que vem apresentar aqui o seu «Romeu e Julieta».

Tudo se prepara, pois, para uma festa de Natal em grande estilo, dando aos parisienses oportunidade de o passarem alegremente. Quanto aos homens e mulheres do *Ballet* de Tahiti, ao contrário do que se poderia esperar, não chegam a Paris semi-nus e com grinaldas de flores no pescoço e na cabeça. E' que Robert Manuel e sua esposa, a actriz Claudine Coster, organizadores do grupo, perante o progressivo enregelamento dos pobres

(Continua na 19.ª página)

Evadiu-se do Natal para passar as festas do Natal

LONDRES, 18 — (F.-P.) — Frank Mitchel, o «Sansão dos criminosos ingleses», que se evadiu, a semana passada, da prisão de Dartmoor, quer passar as festas do Natal em liberdade e só se entregará á Polícia depois do dia 27 — declarou um seu «intermediário» ao jornal londrino «News of the World». Acrescentou, no entanto, que Mitchell só concretizará esta promessa se o ministro do Interior, Roy Jenkins, marcar uma data para a sua libertação oficial. Condenado a prisão perpétua, por assalto á mão armada, Mitchell cumpriu já 17 anos da sua pena. Se se evadiu — indicou o «intermediário» — foi porque ouviu dizer ainda há pouco tempo que alguns condenados a prisão perpétua saíam em liberdade ao fim de dez anos e, pela sua parte, considera que se tem portado bem na cadeia.

Reuniu-se hoje (pela última vez) o júri literário de «O Natal visto pelas crianças»

● As decisões serão conhecidas dentro de dias

Efectuou-se hoje, no edifício do nosso jornal, a ultima reunião do juri literário de «O Natal visto pelas crianças». Presidiu o prof. Calvet de Magalhães, e estiveram presentes D. Matilde Rosa Araujo, D. Lília da Fonseca, D. Maria Lucia Namorado, D. Silvina Gouveia Blanco, D. Alice Vassalo Pereira, Mário Castrim, Paulo Norberto da Fonseca e António Torrado — ou sejam todos os componentes do juri, com excepção de Vasco da Costa Marques, ausente do País.

Das numerosas composições — em verso e prosa — apresentadas (cerca de seis mil), o juri seleccionou, nas suas sessões anteriores, algumas centenas. A finalidade da reunião de hoje era escolher aquelas ás quais serão atribuídos os prémios — cerca de cem.

A abrir, o juri discutiu qual seria o melhor método a seguir no decorrer dos trabalhos, planificando-os, portanto, da forma mais conveniente e adequada. Tema de util discussão foi aquele que se estabeleceu sobre o que significa, pedagógicamente, a atribuição de prémios — e qual a melhor maneira de ela se fazer.

Depois foram lidas, uma a uma, todas as composições que chegaram até esta ultima *repescagem*. Estabeleceram-se várias categorias, e, dentro de cada uma delas, se foi procedendo a novas e sucessivas escolhas até se chegar aos resultados finais — que serão dados a conhecer dentro de dias.

A reunião do juri prolongou-se por algumas horas num trabalho árduo em que, pela quantidade e finalidade das obras concorrentes, o mais difícil foi, realmente, premiar apenas cerca de cem...

O prof. Vieira Natividade homenageado na Nazaré

NAZARÉ, 18 — Efectuou-se hoje, no Grande Hotel da Nazaré, o almoço de homenagem ao prof. Vieira Natividade, figura ilustre da ciência agrária portuguesa, fruticultor e escritor de muito mérito, cuja obra técnica é excepcionalmente relevante no campo da agronomia.

Conhecido e admirado nos meios científicos estrangeiros, o prof. Vieira Natividade foi distinguido há anos com o grau de doutor «honoris causa» pela antiga Universidade de Toulouse. São ainda notáveis os seus serviços a favor da renovação e da valorização da fruticultura portuguesa, facto que levou um grupo de alcobacenses a tomar a iniciativa desta homenagem. Da comissão fizeram parte os conhecidos fruticultores da região, srs. José Emílio Raposo de Magalhães, dr. António do Nascimento e Sousa, Joaquim Ferreira Guimarães e António Ramos Guerra.

O almoço, a que presidiu o dr. Rafael Duque, grande lavrador da Chamusca e antigo ministro da Agricultura, reuniu algumas dezenas de amigos e admiradores do prof. Vieira Natividade.

Aos brindes, diversas individualidades puseram em destaque as virtudes e qualidades do homenageado, que agradeceu.

Inauguraram-se melhoramentos em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 18 — Com a presença do chefe do distrito e de todas as autoridades concelhias, inauguraram-se hoje, solenemente, neste concelho, os seguintes melhoramentos: abastecimento de água á vila, avenida de acesso ao colégio, abastecimento de água e coreto de Mões, abastecimento de água de Moinho Velho, escolas e luz eléctrica em Mamouros e Ribolhos e, ainda, uma ambulancia para a Misericórdia da vila.

Um bebé terceirense adoptado por um casal americano

PONTA DELGADA, 18 — (L.) — O tenente-coronel Edward Michael, detentor da mais alta condecoração dos Estados Unidos e que regressou ao seu país após uma permanência de 25 anos na base das Lajes, adoptou com sua esposa, na Ilha Terceira, um bebé de seis semanas. Aconteceu que, á hora da morte, a mãe da criança, serviçal em casa de Michael e mãe já de outros doze filhos, pediu ao casal norte americano que tomasse conta do seu décimo terceiro, uma menina, a qual foi baptizada com o nome de Wendy.

Morreu um trabalhador que fora colhido por uma furgoneta

BEJA, 19 — No Hospital da Misericórdia, faleceu, hoje de madrugada, o trabalhador António Mestre Silva, de 59 anos, casado, residente em Entradas (Castro Verde), que ontem foi colhido por uma furgoneta conduzida por Fernando Martinho Franco, de 40 anos, casado, residente em Albernoa, concelho de Beja.

APISÉRUM de Belvefer — O maior amigo

VIDA MODERNA, VIDA CONTRA RELÓGIO, VIDA INTENSA, SÉCULO DA VELOCIDADE.

TUDO MAIS RÁPIDO E EM MENOS TEMPO

Tudo isto exige um esforço físico e mental mais intenso, muitas vezes mal doseado, e desgastes que forçosamente terão que ser compensados.

MANTENHA-SE SEMPRE EM FORMA tomando

APISÉRUM em casos normais

nos casos mais rebeldes Bi-APISÉRUM

(novo produto, em dose mais concentrada do que o Apisérum, contendo ainda embriões de abelhas mestras)

Dois suplementos alimentares naturais, cientificamente estudados e convenientemente estabilizados pelo processo do biologista **De Belvefer.**

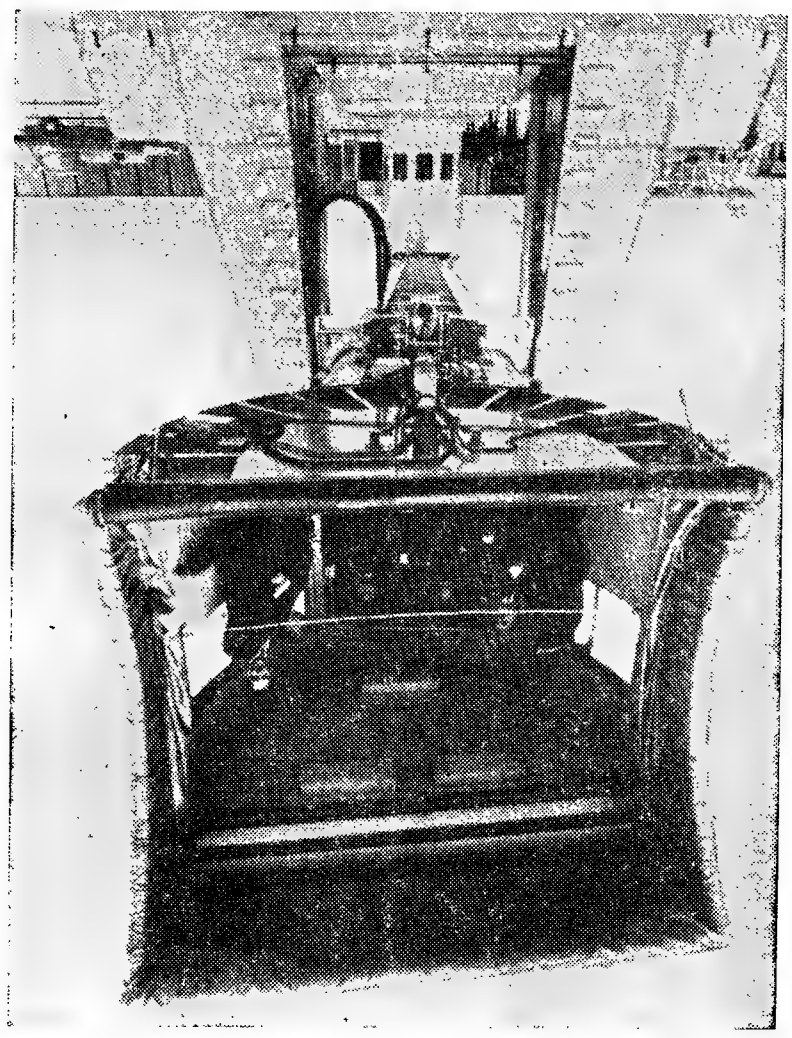
REVITALIZADORES POR EXCELÊNCIA, ASSEGURAM O EQUILÍBRIO ORGÂNICO A TODOS OS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA E SÃO OBRIGADOS A UM MAIOR ESFORÇO FÍSICO E MENTAL

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas aos representantes

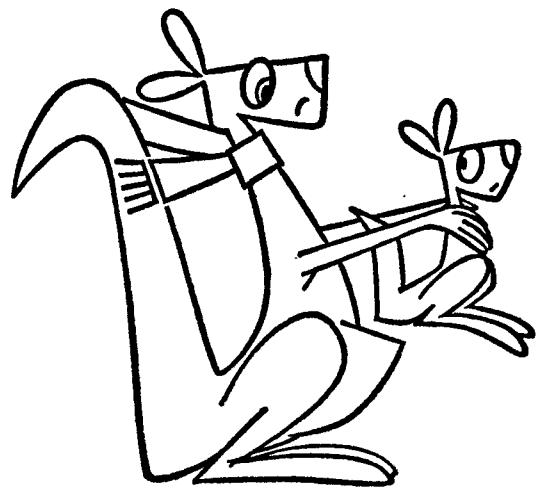
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-167-C — LISBOA



No aeroporto «Rhein-Main», de Francfort (República Federal da Alemanha) os passageiros seguem directamente da bilheteira para o avião servindo-se deste dispositivo, ali inaugurado há dias. Já não é preciso correr pela pista sob chuva, nem utilizar os morosos autocarros. O dispositivo move-se, como um tentáculo de polvo, numa amplitude de 220° para todos os lados, encostando á porta do avião. O enorme «gangway» pode ser prolongado até 58 metros. Destina-se, por enquanto, ao serviço entre Francfort e Hamburgo e, se for aprovado na prática, o aeroporto «Rhein-Main» receberá, depois, mais de vinte destas pontes. Com tais inovações, o aeroporto de Francfort prepara-se também para o serviço dos aviões que, dentro de alguns anos, devem ali aterrar, com 500 a 1000 passageiros a bordo

1



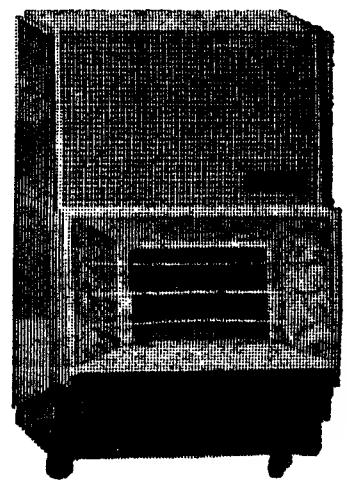
2

3

4

5

casa quente gente contente



Vida é alegria! Vida é calor!
Dê á sua família a satisfação
e o conforto que ela merece
com o aquecimento a GAZCIDLA
Aquecedores desde 57$00 mensais

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

PRÁTICO
HIGIÉNICO
ECONÓMICO

Uma casa de repouso

e novos serviços do hospital foram inaugurados em Torres Novas pelo ministro da Saúde e Assistência

TORRES NOVAS, 18 — O ministro da Saude e Assistência visitou hoje esta vila, onde presidiu ás cerimónias do «Dia da Misericórdia», que compreendeu um cortejo de oferendas e a inauguração de um serviço de sangue e de um laboratório de análises no hospital e, ainda, de uma casa de repouso, que albergará oitenta velhos.

O sr. dr. Neto de Carvalho foi recebido, pouco depois das 11 horas, no limite do concelho, em Parceiros de S. João, pelas principais autoridades regionais, designadamente o governador civil de Santarém, deputados, presidentes da Junta Distrital e das comissões da União Nacional, presidente e vereadores do Município, provedor da Misericórdia, etc.

Chegado a Torres Novas, o ministro dirigiu-se para a Câmara Municipal, em cujo salão nobre houve uma sessão de boas-vindas, em que discursaram o presidente da edilidade, sr. Fernando Martins da Cunha, e o provedor da Misericórdia, sr. eng.º Neves Clara. Ao encerrar a série de discursos, aquele membro do Governo, que se congratulou com os novos melhoramentos da Misericórdia, prestou homenagem á actividade desenvolvida pelo seu provedor. E afirmou:

— Tem o Ministério da Saude acompanhado esta obra com o maior interesse, dando-lhe, quanto possível, o seu apoio técnico e financeiro. Assim, no que se refere a apetrechamento, ascende a 467 contos o material já entregue ou adjudicado. Vale a pena, no entanto, dar toda a ajuda a quem quer e sabe ajudar-se a si próprio, pois deste modo se multiplicam os benefícios possíveis. De facto, este auxílio, conjugado com o esforço da Mesa Administrativa e aliado á eficiência do corpo clínico do hospital — elemento fundamental do sistema — permitiu aumentar consideràvelmente o movimento dos doentes, obtendo-se o excelente resultado de uma demora média de 10 dias. Ao mesmo tempo, pode dizer-se que o hospital de Torres Novas resolve praticamente todos os casos clínicos e cirurgicos que se lhe apresentam, o que bem patenteia a sua eficiência.

O sr. dr. Neto de Carvalho disse, que, para corresponder a todo o interesse posto pela Misericórdia de Torres Novas na sua obra, procurarão os serviços do seu Ministério, para além dos subsídios financeiros já concedidos e a atribuir ainda, dar a ajuda técnica que for solicitada, nomeadamente na preparação e treino de pessoal; na melhoria do nível de saude dos beneficiados, através da adopção de medidas preventivas e reabilitadoras, tendo em conta, em especial, a higiene, quer do ambiente e da alimentação, quer individual e mental; no estudo das possíveis formas de uma melhor adaptação dos indivíduos á situação de internamento; e na criação de condições de comunicação com grupos de pessoas da mesma idade, do exterior, através de um centro de convívio.

Terminada a sessão, houve uma visita ao hospital, onde então se inauguraram o serviço de sangue e o laboratório de análises, seguindo-se o cortejo de oferendas, que rendeu cerca de 200 contos. Mais tarde, após um almoço no Clube Torrejano, o ministro presidiu á cerimónia inaugural da Casa de Repouso «Visconde de S. Gião».

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja de S. Vicente de Fora efectuou-se ontem o casamento da sr.ª dr.ª D. Maria Helena de Sousa Ruivo, professora do ensino técnico, filha da sr.ª D. Maria Adelide de Sousa Ruivo e do comerciante sr. Guilherme Augusto Ruivo, com o sr. eng.º José António Baião Boavida Roque, professor do ensino técnico, filho da sr.ª D. Maria Armandina de Lemos Lopes Baião Boavida Roque e do distinto advogado e professor sr. dr. Bento Roque.

Foram padrinhos: da noiva, o médico sr. dr. António Benedito de Sousa e sua esposa e, do noivo, seus tios, o sr. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, e sua esposa. Foi celebrante o rev. dr. Videira Pires.

Entre quase duas centenas de convidados viam-se, com suas esposas, os srs. drs. Francisco Cortês Pinto, José Damasceno Campos, José Figueiredo Dias, João Corte-Real, Julio César Gonçalves, Santos Pinheiro, Joaquim Paiva Correia, Francisco Salvador, Manuel Coelho, Carlos Tavares Coelho, Francisco de Miranda, José Manuel Mira, João Negreiros Vaz, Luciano Barreira da Ponte, Fernando Veríssimo, Manuel Branco, Luís Saias, José Ribeiro Ferreira, Pedro Cabrita e João de Andrade; dr.as D. Deolinda Santos e D. Maria Teresa Paula; coronel Ângelo Fernandes, eng.os Elídio Esteves, Candido da Silva, João Lucas, Silva Benito, Vasco Camilo Alves, José Alberto Coelho, Fernando Faria de Oliveira, Joel Nahnon, Rui Nunes dos Santos e Agostinho de Oliveira; escritora Helena Bianchini, Luís de Araujo, Maurício de Oliveira, monsenhor Mário Correia, oficiais do Exército e da Armada de diversas patentes, industriais, comerciantes, proprietários, etc.

Depois da cerimónia religiosa serviu-se, na Cozinha Velha, um lanche durante o qual se dançou animadamente até ao princípio da noite.

SAUL BRANDÃO

Chegou ontem a Lisboa o sr. Saul Brandão, importante industrial na cidade da Beira, Moçambique, que esta tarde parte para Madrid, em viagem de negócios e do maior interesse turístico para aquela nossa província ultramarina.

Canções proibidas

RIO DE JANEIRO, 18 — (R.) — Por declarada imoralidade ou falta de respeito pelas autoridades, a censura brasileira proibiu já umas 50 canções compostas para o próximo Carnaval.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

MÉDICO

De clínica geral, para Angola, com Curso de Medicina Tropical ou que tenha feito serviço militar nesta província ultramarina. Resp. com elementos de identificação, agregado familiar e «curriculum vitae» à Rua Luz Soriano, 44, ao n.º 271.

A Grã-Bretanha e a Espanha

convidadas a continuar as negociações acerca de Gibraltar

(Continuação da 1.ª página)

rem as negociações, levando em conta os interesses dos gibraltinos.

Antes de se ter procedido á votação, depuseram «sir» Joshua Hassan, chefe do Governo de Gibraltar, e o seu adjunto, o ministro Peter Isola.

Ambos declararam que Gibraltar deseja continuar associado á Grã-Bretanha até ao dia em que a colónia decidir escolher a independência.

Antes da votação, o delegado da Espanha D. Jaime de Pinies, garantiu que, por parte do seu país, os interesses dos gibraltinos serão considerados em quaisquer negociações.

PORTUGAL ABSTEVE-SE

NOVA YORK, 18 — (F. P.) — Por 78 votos (entre os quais a Grã-Bretanha e a Espanha) e 12 abstenções, a comissão dos territórios não autónomos pediu á Grã-Bretanha para apressar a descolonização de Gibraltar, tendo em conta os interesses da população e consultando o Governo espanhol. Pediu que o fizesse antes da próxima Assembleia Geral das Nações Unidas, ou seja antes de Setembro de 1967.

Esta resolução, apresentada por 21 países da América Latina, da Africa e da Ásia, lamenta o atraso que tem sofrido a descolonização de Gibraltar e convida a Grã-Bretanha e a Espanha a prosseguirem nas suas negociações, a fim de que seja declarada a outorga da independência aos países e aos povos coloniais, o mais rápidamente possível.

Os países socialistas abstiveram-se por a resolução não prever a retirada da base militar britânica.

A França, México, Portugal e a Africa do Sul abstiveram-se também.

CINCO MIL SOLDADOS DA LEGIÃO ESTRANGEIRA NO SAHARÁ ESPANHOL

MADRID, 18 — (R.) — Diversos anos após a partida da Legião Estrangeira francesa do Sahará, a jovem Legião Estrangeira espanhola mantém-se tenazmente nos seus postos, no deserto do Norte de Africa, fiel ás suas tradições de combatentes destemidos.

Cerca de cinco mil legionários guardam o Saharà espanhol — cerca de 323,750 quilómetros quadrados — que se estende ao longo de 900 quilómetros da costa ocidental do Norte de Africa, encravado entre os Estados independentes de Marrocos e da Mauritania.

Ajudada por um corpo nómada que se desloca em camelos e por soldados do Exército regular da Espanha, a Legião, parcialmente motorizada, treina e mantém, sob vigilancia, mais de 36 mil pessoas, na sua maioria homens das tribos locais. Protege os prospectores de petróleo, espanhóis e norte-americanos e guarda os ricos e inexplorados depósitos de fosfatos.

Mais ao norte, outros cinco mil legionários formam a guarnição dos pequenos enclaves espanhóis de Melilla e Ceuta, rodeados por território marroquino.

Os jovens espanhóis apresentam-se em numero cada vez maior a fim de prestarem os dois anos de serviço militar na Legião, preferindo-os aos 20 meses de serviço militar em Espanha.

Vai longe a época em que não se faziam perguntas e a Legião era um refugio para os assassinos e os homens desaparecidos da Europa.

Hoje cada recruta tem de apresentar um certificado de boa conduta e, ao contrário do que a maioria pensa, há poucos estrangeiros nesta força.

O salário base é de 1400 pesetas (cerca de 700 escudos) por mês — quase quatro vezes o pré de um soldado.

Terminaram em Paris as conversações entre a Grécia e a Turquia acerca de Chipre

PARIS, 18 — (A. N. I.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grécia e da Turquia terminaram nesta capital as suas conversações acerca do futuro de Chipre.

Nem o almirante John Toubas, da Grécia, nem Ihsan Sabri Caglayangil, da Turquia, deram qualquer indicação sobre se haviam conseguido chegar a acordo para solução do problema de Chipre, cujas negociações se arrastam há seis meses.

Os dois ministros encontraram-se uma vez mais depois da reunião do Conselho da N. A. T. O., efectuada anteontem e, de novo, durante três horas, num local secreto, ontem á noite.

Caglayangil parte hoje de regresso a Ankara e Toubas amanhã, com destino a Atenas.

Johnson confundido com a hostilidade da família Kennedy

— segundo o «New York Times»

NOVA YORK, 18 — (R.) — O «New York Times» afirma hoje que o presidente Johnson ficou confuso ao ter conhecimento da hostilidade da família Kennedy contra ele, no dia em que o presidente foi assassinado.

Tal hostilidade torna-se patente para quem leu o original do livro «Morte de um presidente», de William Manchester, cuja publicação a senhora Kennedy tenta impedir — diz ainda o jornal.

Citando a opinião de um elemento que trabalha na casa editora e que leu o original, o jornal diz que o livro de Manchester mostra Johnson como «um indivíduo fraco e sem qualquer interesse, até ao momento em que o assassínio o tornou presidente».

O artigo do «New York Times» diz que o livro em questão «mostra que o vice-presidente era uma personalidade de tão pouco peso que, pouco antes do assassínio, altas individualidades procuraram, por todos os meios, evitar fazer-lhe companhia no automóvel em que Johnson seguia».

O jornal afirma ainda que William Manchester descreve a senhora Kennedy, no dia da tragédia, como «histérica, agitada e feroz... A sua atitude é a de raiva contra o mundo inteiro a quem culpa do que sucedeu...»

«Jackie repete constantemente que não deseja mudar de roupa para que todos possam ver as manchas de sangue do crime que foi cometido.»

Rusk regressou a Washington

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — Dean Rusk regressou a Washington, proveniente de Paris, onde assistiu á conferência ministerial da N. A. T. O., depois da sua viagem a Tóquio, Formosa, Saigão, Bangkok, Nova Delhi e Teherão.

O secretário de Estado norte-americano declarou que tudo corre normalmente com a França, tendo em conta a posição em que esta se colocou perante a Aliança Atlantica. Disse também que os aliados dos Estados Unidos não tinham pedido um prolongamento das tréguas do Natal no Vietnam.

Depois de ter afirmado que nada permitia supor uma mudança de posição de Hanói, Rusk anunciou que diversos países ajudariam em breve os Estados Unidos no conflito e que um país asiático enviaria tropas.

Terceiro festival da Canção do Minho

ORENSE (Espanha), 18 — Terminaram os trabalhos preparatórios do Festival da Canção do Minho, que se efectuará em Maio e Junho próximos, nas cidades de Braga e de Orense.

A primeira fase do certame internacional, cujo primeiro prémio é de 100 mil pesetas, decorrerá em Braga, onde serão escolhidas 12 canções portuguesas e 10 espanholas.

Na fase final, em Orense, serão apresentadas seis canções portuguesas e seis espanholas.

Encontra-se preso o grupo que pretendia raptar o advogado italiano

VITERBO (Itália), 18 — (R.) — A Polícia italiana tem sob prisão a senhora Jacqueline Fouquet, francesa, de 35 anos, e os quatro detectives particulares de Paris que, segundo pensam as autoridades, se deslocaram a Itália com o propósito de raptarem o chefe da família, o advogado italiano Marcello Marini, e a filha do casal, que conta apenas três anos.

Segundo a Polícia italiana, os detectives, comandados por uma francesa de nome Anne Marie Labro, que dirige uma agência de detectives particulares em Paris, e acompanhados pela senhora Fouquet, fizeram uma espera ao advogado, quando este saía do seu apartamento, acompanhado pela filha.

Os detectives, em plena rua, lançaram gases lacrimogéneos contra o dr. Marini e procuraram obrigá-lo a entrar, com a filha, para um automóvel estacionado próximo.

Porém o dr. Marini reagiu rápidamente. Gerou-se luta no interior do automóvel e o advogado conseguiu abrir uma janela gritando por socorro.

Avisada por um transeunte, a Polícia colocou barreiras nas estradas que saem de Roma. Ao aproximar-se de Viterbo, o condutor do automóvel viu as barreiras erguidas e guinou subitamente para a esquerda, procurando voltar para trás. No entanto, na manobra, o automóvel foi contra um autocarro. A Polícia prendeu todos os ocupantes que foram hospitalizados, á excepção de dois dos detectives, que apenas sofreram ligeiras contusões.

PARA O SEU PROBLEMA NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

A TÊXTIL M. GUERNER, SARL, ao serviço das donas de casa do comércio, da indústria e da agricultura, apresenta a sua linha de fabrico: **ÊXITO 67**

— REDES
— TECIDOS PARA CADEIRAS DE PRAIA E CAMPO
— CAMAS PARA CAMPISMO
— SACOS PARA COMPRAS, PRÁTICOS E ECONÓMICOS
— SACOS PARA FINS INDUSTRIAIS
— PAINÉIS DE REDE PARA USO AGRÍCOLA

●

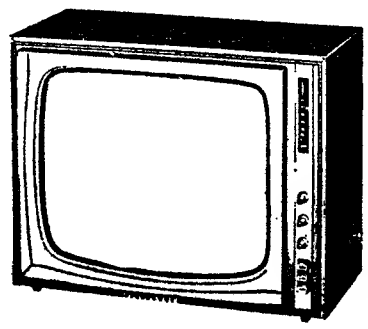
Consulte o departamento de estudos e consultas de:

TÊXTIL M. GUERNER, SARL telef. 961271

Gulpilhares. V. N. DE GAIA

Agente em Lisboa: Manuel F. Monteiro — R. dos Correeiros, 71-1.º
Agente no Centro: Matos Tavares & Filhos, Ld.ª — Alferrarede
Agente em Luanda: Filipe Ramos Gomes, Cx. postal 2121 — T. 4071

TELEFUNKEN



TELEFUNKEN NÃO É APENAS MARCA DE PRESTÍGIO É GARANTIA DE TÉCNICA APURADÍSSIMA!!!

PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE **126$40**

SEM *FIADOR ENTRADA INICIAL*

E O TRADICIONAL
BRINDE
UM RÁDIO PORTÁTIL TRANSISTORIZADO

Vapedrone

54 — R. da Vitória — 56 • Telef. 32 56 32 • Lisboa

A PRONTO PAGAMENTO
TUDO MUITO MAIS BARATO!

— MÁQUINAS DE LAVAR (roupa e louça)
— MÁQUINAS DE PASSAR A FERRO
— FRIGORÍFICOS
— TELEVISORES
— GRAVADORES
— ESQUENTADORES
— ASPIRADORES
— FOGÕES

SÓ MARCAS DE GRANDE CATEGORIA

★

ARMAZÉNS CANCELA

Calçada do Combro, 21-23 — T. 361854-367669

---

motor

Publica-se às quintas-feiras

Casa Sonotone

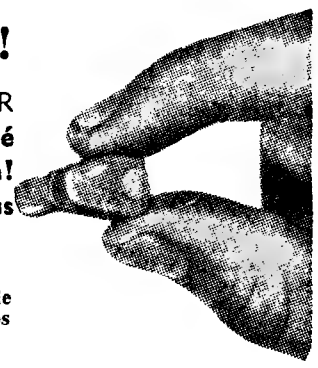
A 1.ª no País que devolveu a audição a muitos que não ouviam

SURDOS

O MAIS PEQUENO USADO ATRÁS DA ORELHA

NATAL! NATAL! NATAL!

PASSAR ESTA QUADRA DO ANO SEM OUVIR OS SEUS FAMILIARES E AMIGOS... **só quem é surdo pode avaliar da tristeza dos que não ouvem! Salvo algumas pessoas muito inteligentes e amigas que avaliam o que é não ouvir**



HÁ BRINDES MUITO VALIOSOS MAS... SONOTONE é o que de melhor se pode adquirir! — Pensem nisto os que não ouvem e os seus entes queridos e depois, o caminho mais curto é o da

CASA SONOTONE

PÉROLA IV
Modelo super-miniatura usado totalmente dentro do ouvido.

POÇO DO BORRATÉM, 33-s/l — Telefones 868352 e 865978 — LISBOA
PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — Telefone 35602 — PORTO

ATENÇÃO SURDOS DAS LOCALIDADES INDICADAS, estaremos ao vosso inteiro dispôr, com o seguinte horário:

DIA 19 — VILA NOVA DE POIARES — Farmácia Albuquerque das 10 às 11 H.
SEIA — Farmácio Meio das 12 às 13 H.
VILA NOVA DE TÁZEM — Farmácia Pedroso das 15 às 16 H.
PENACOVA — Farmácia Alves Coimbra das 17 às 18 H.
DIA 20 — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Faria das 10 às 12 H.
SOURE — Farmácia Esteves Simões das 15 às 16 H.
GUIA — Farmácia Pinho das 17 às 18 H.
DIA 21 — MARINHA GRANDE — Farmácia Gândara das 10 às 11 H.
LEIRIA — Farmácia Avenida das 12 às 13 H.
FÁTIMA — Farmácia Fátima das 15 às 16 H.
VILA NOVA DE OURÉM — Farmácia Leitão das 17 às 18 H.
DIA 22 — TOMAR — Farmácia Nova das 10 às 12 H. (nesta Farmácia estão expostos os mais modernos aparelhos das n/representadas, a partir de hoje até dia 22. Admire esta exposição que é de grande interesse, mesmo para os que ouvem bem.
ENTRONCAMENTO — Farmácia Lucas das 15 às 16 H.

RESTELO

TERRENO para construção de uma grande moradia de luxo, com projecto aprovado. Área 1.360 m2 aprox. Duas frentes. Bom Preço. Facilita-se.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

JARDIM DE S. FILIPE NÉRY

ARVORES DE NATAL (Abies)
TODOS OS TAMANHOS
E PREÇOS
ENTREGAS AO DOMICILIO

★

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE ORNAMENTAÇÕES

★

RUA DE CAMPOLIDE, 270-A
Tel. 68 06 25 — LISBOA

PARA REVESTIMENTO E DECORAÇÃO CONSULTE A

LOALOALOAL

AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 124-A • TEL. 53 30 56 - 53 93 47 • LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

Dizem os leitores...

Os estudantes e os transportes colectivos (autocarros)

Escreve-nos o estudante Carlos Moreira, residente na zona B de Olivais-Sul, a seguinte carta, que remetemos ao ponderado interesse da Companhia Carris:

«*Sr. director* — Por várias vezes, tenho lido nos jornais reclamações dirigidas á Carris pela falta de transportes a que deixa votados os já alguns milhares de moradores no Bairro dê Olivais Sul. Venho, hoje, eu, jovem estudante, juntar-me ao coro dos reclamantes e pedir a V. que no seu tão apreciado jornal não deixe de focar o assunto que a tanta gente interessa. Com efeito, os moradores das ruas mais próximas da Estrada de Sacavém, ou sejam as chamada zona B, têm de palmilhar umas boas centenas de metros para tomarem os autocarros n.os 44 e 45, para a Baixa, ou o 22 para a Estrela, com a agravante de essa caminhada ter de ser feita por meio de autênticos lamaçais, o que já tem originado a não poucas quedas. Eu, por exemplo, e vários colegas que frequentam os liceus temos de ir á Rotunda do Aeroporto tomar o autocarro. Vemo-nos, assim, obrigados a sair de casa ainda de noite e sujeitamo-nos á chuva e ao frio para podermos chegar a tempo ás nossas aulas. Ora, não seria possível á Carris desviar uma das ditas carreiras 44, 45 ou 22), de forma a passarem os autocarros por uma destas ruas mais próximas da Estrada de Sacavém? Isto, evidentemente, se não há possibilidades, segundo dizem, de se criarem, por agora, novas carreiras. O unico autocarro que atravessa o Bairro, o n.º 10, vai para o Chile, portanto sem interesse para quem vai para a Baixa; e fica, também, muito distante para as pessoas que moram naś ruas B5, B3, B4, etc.»

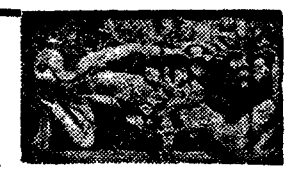
CURSO de Topografia Auxiliar para sargentos e furriéis

Principiará em 13 de Fevereiro próximo, no Serviço Cartográfico do Exército, um Curso de Topografia Auxiliar para sargentos e furriéis do Q. P. e Q. C., na efectividade de serviço ou na disponibilidade. O numero de candidatos a admitir é limitado a dez. Ao Curso, de oito semanas, seguir-se-á um estágio complementar de 28 semanas.

As declarações dos interessados devidamente informadas e acompanhadas pelas respectivas notas de assentos, deverão dar entrada no S. C. E., impreterívelmente até ao dia 16 de Janeiro.

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO BRANCO que tem á venda o «DIARIO DE LISBOA».

DIÁRIO DE EVA



A mulher empregada sente-se mais segura no futuro

Responde uma senhora de 55 anos, funcionária pública há 30 anos, casada, com um filho de 23 anos de idade.

Escreve: «Resolvi responder ao questionário publicado no «Diário de Lisboa», jornal que leio todos os dias, na esperança de contribuir, embora modestamente, para melhor esclarecimento da vida e pensamentos de uma mulher de meia idade.»

P. — Qual a sua maior aspiração?

R. — A minha aspiração, actualmente, é ver o meu filho formado, bastando-se a si próprio e contribuindo com trabalho útil para uma sociedade mais evoluída.

P. — Como encara o seu trabalho fora do lar? E se não trabalha, gostaria de o fazer?

R. — Encaro o meu trabalho fora do lar como uma necessidade absoluta em todos os campos, a saber:

— Quando me casei já estava empregada, embora nessa altura pensasse que quando o fizesse me desempregaria, atitude normal em todas as raparigas do meu tempo. Como o vencimento do meu noivo era insuficiente para manter um casal, embora modesto, tive que optar por continuar empregada, tendo sido, por consequência, a necessidade a primeira razão que me levou a trabalhar fora de casa. Depois, com os anos e experiência verifiquei que a mulher empregada se sente mais segura do seu futuro, mais independente e a sua afectividade com o marido é uma consequência de gostar e não de necessitar, além de que, a mulher empregada está melhor preparada, moral e materialmente, para enfrentar os reveses da vida, como seja a viuvez ou até o abandono do lar pelo marido.

— Só conheço um caso em que a mulher não consegue coordenar a sua vida de trabalho fora do lar com a sua vida familiar: é no período que vai do nascimento dos filhos até á idade escolar.

P. — Preferia ser dirigida por um homem ou por uma mulher? Porquê?

R. — Prefiro ser dirigida por um homem, salvo excepções de chefes conquistadores ou com má formação moral. De maneira geral possuem vistas mais largas sobre os serviços e são menos mesquinhos e invejosos do que as mulheres

Simplificação dos hábitos

P. — Como concilia o seu trabalho fora de casa com a sua vida familiar? A quem deixa os seus filhos? Se não os tem, ainda, como pensa organizar a sua vida quando os tiver?

R. — O meu trabalho de casa é, actualmente, conciliado com a minha vida familiar com disciplina, simplificação de hábitos de toda a família e a ajuda de uma empregada; mas, quando tive o meu filho, encontrei muitas dificuldades, começando por ter dado parte de doente nos primeiros três meses de aleitamento. Depois destes três meses voltei ao emprego, com grandes sacrifícios para poder coordenar as necessidades exigidas por uma criança, que eu queria educar dentro de princípios modernos e a minha vida profissional. Embora meu filho ficasse em casa com a avó paterna, pessoa cheia de boa vontade, mas provinciana antiquada, aos três anos tive de pô-lo numa escola pré-primária para o afastar do ambiente caseiro de histórias de bruxas e fantasmas. A escola, nessa altura, saiu-me mais cara do que actualmente a frequência da Faculdade.

P. — Acha que a mulher deve ter uma preparação profissional? Ou deve viver só para a sua casa?

R. — Penso que todas as mulheres necessitadas ou não, devem estar preparadas para todas as eventualidades, pois nunca se sabe o futuro, evitando assim tornarem-se um encargo para a família ou para a sociedade.

P. — Que entende por promoção feminina?

R. — A promoção feminina, velha aspiração de todas as mulheres conscienciosas, só será conseguida quando a sociedade reconhecer á mulher direitos iguais aos dos homens, assim como já a considera responsável por todas as transgressões a que os homens estão sujeitos.

P. — Acha que a mulher deve possuir cultura? Porquê e para quê?

R. — A mulher deve tentar sempre, e por todos os meios ao seu alcance, cultivar-se para, em primeiro lugar, tomar consciência da sua pessoa, saber educar seus filhos, ajudar o marido a enfrentar os problemas diários e, ainda poder usufruir o prazer da arte.

P. — Interessa-se por política? Porquê?

R. — Interesso-me, nem posso deixar de o fazer, porque só com conhecimento político poderei interessar-me pelo presente e futuro do meu País.

AO CORRER DO TEMPO

A solteirona! Qual a mulher que suportará ouvir esta denominação, dirigida a si, sem certo azedume?! Aos homens nas mesmas circunstancias chamam celibatários, título que não tem nada de perjorativo, enquanto o de solteirona parece que diminui, rebaixa a mulher.

Embora seja o mais comum, nem todos os elementos do sexo feminino têm vocação para o casamento. Porquê? Não hão-de ter direito a fazer a sua vida só, independentes, sem que suscitem comentários mais ou menos deprimentes? A «solteirona» pode ser tão util á sociedade como a mãe de família. Util não só ao nivel de produção como na sua capacidade de afectividade com os outros. A imagem de solteirona azeda, frustrada, temos a certeza, será banida no futuro. Haverá sempre mulheres celibatárias que organizarão calmamente a sua vida segundo os seus gostos, sem medos ridículos do parece mal, sem inibições, pois terão oportunidade de se realizar amplamente como ser humano.

Nem todas as celibatárias o são por gosto, é certo. Quantas desejariam encontrar um companheiro digno que as ajudasse a suportar a sua solidão e lhes desse o amparo que as concepções presentes da vida tornam necessário e facilitam grandemente a vida á mulher.

É triste dizê-lo, mas uma mulher sózinha é tornada objecto de exploração, como se ela, lá por ser mulher, fosse obrigatóriamente fraca e indefesa. Sê-lo-ia há um século, quando estava habituada a delegar no marido ou no pai a responsabilidade dos seus actos e a resolução dos seus problemas.

É altura da mulher deixar de viver por procuração, e felizmente há cada vez maior numero de mulheres que transformam o casamento não num contrato em que alienam a sua personalidade, mas numa união a dois, verdadeiramente a dois, mais fecunda por entrarem em jogo duplos valores espirituais.

Não divaguemos no mundo da utopia, mas no das realidades. Não imaginemos a união de dois seres perfeitos que vão viver uma vida em beleza; mas a de duas pessoas participantes das vulgares fraquezas humanas, conscientes delas e bastante inteligentes para tirarem partido do que em princípio seria um mal. É possível, sabemos que é possível e admiramo-nos como os homens — e as mulheres — não aproveitam a beleza da vida em comum e da vantagem do ajustamento dos espíritos, das sensibilidades, das diferenças de temperamento.

Da mesma forma nos admiramos com a injustiça praticada com as mulheres que ficam solteiras, do mau ambiente que á sua volta criam. É bom ser tia, a segunda mãe dos filhos dos outros. É maravilhoso distribuir por um grupo vasto de amizades o que o casamento faria acrisolar num círculo mais restrito. E depois, a celibatária pode mais fácilmente, sem prejudicar os seus familiares, dedicar-se a obras sociais, valorizar-se profissionalmente.

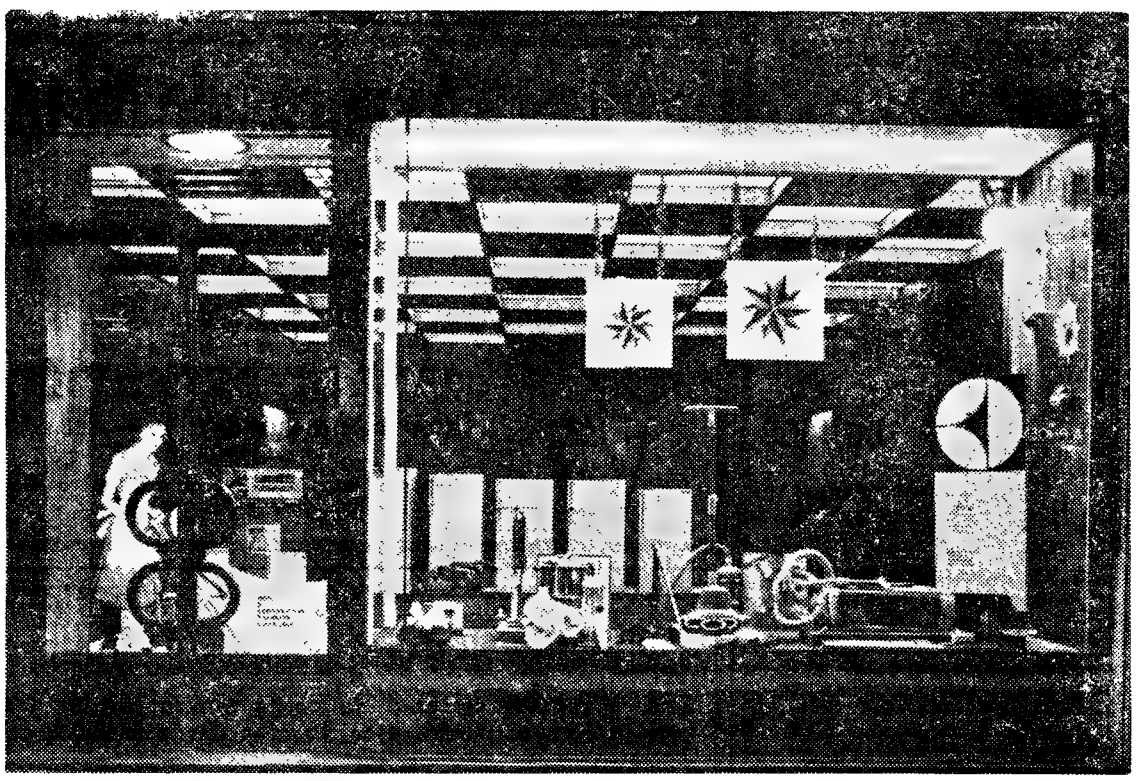
É preciso ter presente que hoje não é uma calamidade ficar solteira, que a mulher pode bem desenvencilhar-se sózinha na vida, sem protecções, e que por isso é merecedora do maior respeito.

EVA

OFERECEMOS PRENDAS DE NATAL PARA OS SEUS FILHOS!

Após uma completa remodelação no seu Salão de Exposição nos Restauradores (Rua 1.° de Dezembro, 120-B), a Electrolux Portuguesa oferece a todas as crianças que visitem aquela loja, acompanhadas de seus pais, uma prenda de Natal!

Esta nossa iniciativa começará amanhã, dia 19 (segunda-feira), depois das 3 horas da tarde e terminará no sábado, dia 24, pelas 7 horas da tarde.



Electrolux

A NOSSA MELHOR AMIGA,
A NOSSA MELHOR COMPANHEIRA
UM RAIO DE SOL NO NOSSO LAR!

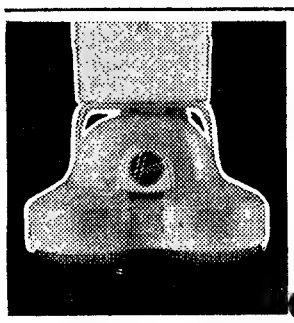
CAPITALISTAS

Necessito de 7500 contos
Dou aval bancário

Resposta em carta à Redacção deste jornal ao n.º 158

PARA CADA LAR...

HOOVER



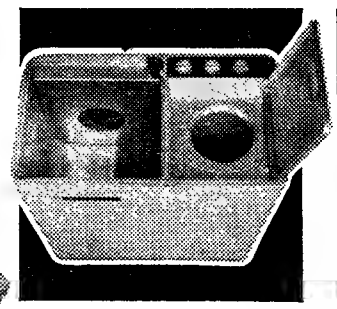
ENCERADORAS HOOVER

Polimento fácil e eficiente de qualquer superfície. Leves em peso e custo.

ASPIRADORES CILÍNDRICOS HOOVER

Mais completos!
Mais potentes!!
Mais económicos!!!

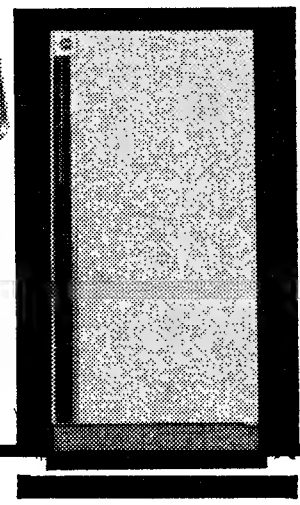
OMO



MODELO HOOVERMATIC

Silenciosa e fácil de manejar. Lava e seca 6 quilos de roupa em 8 minutos.

*Com cada máquina serão fornecidos 2 pacotes OMO gigante, marca recomendada pela Hoover



MODELOS DE 145 A 275 LITROS

Grande capacidade de congelação. Máximo aproveitamento das portas. Descongelação por botão. Fechos magnéticos

LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104/A
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-605

COIMBRA — RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 29
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69

ORGANIZAÇÃO
HOOVER
PORTUGUESA

DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

MOBILIÁRIO

Grande variedade em toda a espécie de móveis de estilo

Restauros — Estofos — Decorações
Perfeição e Preços acessíveis

DECORADORA DAS AVENIDAS
Av. 5 de Outubro, 102 — LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

A LAREIRA

Comunica aos seus estimados Clientes que amanhã, dia 19, tem a sua sala reservada para um Lanche de Casamento, até ás 20 horas. Seguidamente terá o seu habitual serviço de jantares e dança até ás 3 e 30 da madrugada.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

DUFFEL-COATS — PARA DOIS IRMÃOS

O MELHOR SORTIDO, O ABAFO MAIS QUENTE PARA A ESCOLA OU LICEU

Em exclusivo no ***ADÃO JUVENIL***

RUA AUGUSTA, 240-1.º — LISBOA

LOTES PARA MORADIAS
EM CASCAIS

Preços desde 40 contos e facil. de pagamento

Óptima situação junto do conjunto turístico e o aeródromo de Tires, bem servida de transportes colectivos, para as praias de St.º Amaro, Carcavelos, Parede, Estoril, Cascais, etc.

PROP.: BARAONA & BARAONA, LDA.

Estrada Marginal, Lote J. M. E. - 2.º C — CASCAIS
Telefones 282345 e 282388

Árvores de Natal
(ABETOS)

Grande quantidade, de diferentes tamanhos e preços

ENTREGA IMEDIATA

JARDIM PRIMAVERA

RUA TOMAS RIBEIRO, 91 — TEL. 45209
LISBOA 1

Entregas ao domicílio em Lisboa e linhas de Cascais e Sintra

FABRE LINE

Para:

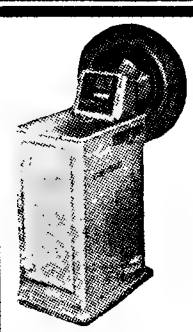
SAN JUAN DE PUERTO RICO, MIAMI, TAMPA, MOBILE, NEW ORLEANS E HOUSTON

carrega em 30 do crt. o
m.s. «VERA CRUZ»

Os Agentes Gerais:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/33255/361267

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.



PNEUS NOVOS E USADOS

FAZEM-SE TROCAS

VULCANIZADORA IMPERIAL
R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica. Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefs 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

BLOCO-NOTAS

(Continuação da página central)

tahitianos, ofereceram-lhes capas e cobertores, para melhor suportarem a temperatura europeia.

● Vinte e dois milhões de compradores

Quanto a compras, nem é bom falar, por aqui, pois a medida escudo é insuficiente para o escalão francês. Presente, por muito modesto ou insignificante que seja, não se arranja a menos de dez francos, o que equivale a sessenta escudos. Uma gravata, mesmo má, custa entre 150 e 200 escudos, quantia a partir da qual se começa a comprar qualquer coisa que se veja, o que não quer dizer que seja bom. Percorrendo os oito grandes armazéns da capital, desde o *Louvre* a *Lafayette*, os unicos artigos que se encontram razoáveis para a nossa bolsa são os que a China continental exporta, e chegam aqui através de Macau ou de Hong-Kong. E esses são pequenas estatuetas de cerâmica, vidro ou pano, sapatos de quarto, malas de senhora e outras pequenas «chinesisses».

Quanto á dança do cotovelo nem falar! Ela é já, aliás, tradicional na cidade. Mas agora, na barafunda dos armazéns é incrível. Não admira que assim seja, aliás, pois as estatísticas oficiais indicam que os armazéns de Paris serão, durante este mês, procurados por vinte e dois milhões de compradores, dez por cento mais que o numero verificado no ano passado.

Quanto á variedade dos artigos, estima-se em 220 mil a sua quantidade.

A propósito desta variedade, um armazém anuncia que os seus compradores, em numero de centenas, percorrem, durante o ano, mais de um milhão e meio de quilómetros, vindo do México á China, da Grécia ao Japão e da India aos Estados Unidos para encontrar os artigos que melhor servirão a sua clientela.

Outros numeros que, nesta luta da publicidade, vêm a publico: as galerias «Printemps» facturam, todos os anos, 3 400 000 artigos; a central eléctrica privativa das Galerias Lafayete daria para iluminar uma cidade de 30 mil habitantes; uma outra firma possui uma frota de duzentos camiões, que percorrem todos os anos 2 180 000 quilómetros, para entregar as mercadorias em casa dos clientes.

Quanto ao numero de pessoas que trabalham nos grandes armazéns da capital e da província ele é calculado em 60 mil, vendendo 4 % dos artigos a retalho consumidos no País.

Para terminar o capítulo das compras queremos sossegar o leitor que, porventura, venha a Paris e tenha medo de ser enganado nos preços de artigos da mesma qualidade. Isso não é fácil porque cada um destes grandes armazéns tem uma brigada de espiões, que espalha pelos armazéns concorrentes. Durante o dia, eles percorrem a casa do concorrente, fotografando artigos e preços e comunicando para a casa que servem. Assim, as flutuações, se existirem, serão mantidas idênticas em todos os armazéns.

● Pai Natal de aluguer

«Le Monde» dá-nos, igualmente, conta de uma outra campanha natalícia, agora em curso.

É sabido aqui que os «drugstor» (cafés-restaurantes e «boutique») são dos locais onde se reune a melhor juventude burguesa de Paris. Se um costureiro quer lançar uma moda para gente nova, manda os seus manequins ao «drugstor». Se uma menina, ou um menino quer arranjar um casamento filho-família, já sabe que o restaurante será o ponto ideal para arranjar relações. Há um destes estabelecimentos nos Champs-Elysées, quase junto ao Arco de Triunfo, e um outro em Saint-Germain, não longe da igreja.

Pois uma bela campanha humanitária acaba de ser lançada agora, pela Assistência Publica, á porta daqueles dois estabelecimentos. Uma centena de estudantes, vestidos de Pai Natal, estarão á porta, á disposição de quem deseje os seus serviços, no dia 24, entre as dezanove horas e as duas da manhã. Cada um daqueles estudantes encarregar-se-á, pela soma de 50 francos (o equivalente a 300$00), de fazer a entrega de um presente, ao domicílio, ou de consolar uma criança doente. Uma equipa de psicólogos procedeu, préviamente, a uma escolha dos candidatos que se apresentaram e muitos foram rejeitados por falta de condições para desemepenhar as funções de Pai Natal. O dinheiro ganho assim, por aquela centena de estudantes destina-se ás crianças doentes internadas nos hospitais

As crianças inadaptadas terão também, á sua disposição 2 300 000 francos novos, ou seja cerca de 14 mil contos.

Esta soma foi recolhida através do espectáculo da UNICEF, que os leitores viram pela TV. Esse dinheiro é ainda produto da colecta feita junto do publico francês.

Entretanto, outras formas de ajuda aos mais pobres estão a ser organizadas. Entre elas vale talvez a pena salientar o «réveillon» dos «clochards», promovido pelo movimento «Irmãos dos Homens», Dia de Natal, á noite, oitocentos «clochards» reunir-se-ão para um jantar, seguindo-se, á meia-noite, uma missa campal.

Uma outra iniciativa, que sem ser de caridade, está ligada ao Natal, sendo ao mesmo tempo, uma jornada de fraternidade foi a «Venda das Nações», que esteve patente durante três dias. Esta «venda» incluiu 200 mil objectos, oferecidos por 85 países, entre os quais Portugal, que também tinha aberto um «stand» de venda de objectos típicos portugueses.

Há doze anos que se realiza esta venda na época do Natal; e desde aí, tornou-se um acontecimento parisiense.

O «Tout Paris» ali acorreu para fazer a sua provisão de presentes de Natal. Foi uma venda para os ricos, embora os preços, ditos populares, convidassem á afluência em massa dos parisienses. Com o dinheiro recolhido, a Associação dos Amigos da Republica Francesa vai manter o seu intercâmbio de estudantes. Foram até agora organizados trinta e seis encontros de juventude, cada um com a duração de quatro semanas, reunindo um total de mais de mil e quinhentos estudantes, de seiscentas nacionalidades.

● Os gatos ricos e os bichos pobres...

Houve outro «fait divers», num estabelecimento dos Champ-Elisées, um original concurso... para gatos ricos.

Cerca de cento e cinquenta senhores e senhoras apresentaram outros tantos animais. Todos de estimação, entenda-se. O trabalho do juri foi escolher o gato mais comprido, o gato mais bonito e o gato mais simpático. Os três vencedores eram, na verdade, magníficos exemplares, que se prestaram com «charme», como boas *vedetas*, a todos os truques publicitários, posando com muito garbo para as fotografias e o cinema.

Contudo, além destes animais felizes há, também, os animais abandonados.

Foi nesses que pensou, mais uma vez, a Brigada de Defesa dos Animais, que organizou o «Noël des bêtes abandonnées», com a respectiva *árvore de Natal*. Cães e gatos abandonados, recolhidos na via publica, foram reunidos sob vários toldos, lançando-se, ao mesmo tempo, um apelo a todos os que se interessam pela infelicidade dos animais para que ali fossem adoptar um dos bichos.

A duquesa de Windsor aceitou a presidência do movimento e foi com palavras sentidas, mas simples, que, no acto inaugural, evocou a sorte dos animais abandonados. Cada pessoa que adoptou um animal, cão ou gato, deu uma certa quantia, destinada a ajudar a construção de um edifício para recolher outros animais «sem família». Uma comissão, composta pelas mais lindas mulheres de Paris, e outra de jovens, receberam, de novo, as centenas de individualidades que ali acorreram para adoptar um cão ou um gato. Por isso, no dia da adopção chegaram a ser recolhidos por novos donos 65 cães... por hora! Embaixadores, milionárias Rothschild, artistas de Teatro, cançonetistas, ninguém perdeu este «Natal dos Animais Abandonados». Um pouco por todo o lado, pois, o espírito da quadra anda pelos ares Na casa dos pobres, como na casa dos ricos, entre as pessoas como entre os «nossos irmãos ditos inferiores».

Em Lisboa, por certo, também já há ruas iluminadas; e, embora possa não haver «Um Natal em cada bairro» é pelo menos possível que haja um Natal em cada coração.

L. d'O. N.

Poucos Whiskies igualam

"The Antiquary"

Nenhum o excede

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

Agente:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 69

LISBOA

PRENDA DE NATAL?

muito fácil!

AEG

A MAIS ACREDITADA MARCA ALEMÃ DE ELECTRODOMÉSTICOS

OFERECE-LHE

MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
MÁQUINAS DE PASSAR A FERRO
MÁQUINAS DE COZINHA
MÁQUINAS DE FAZER CAFÉ
FRIGORÍFICOS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FERROS DE ENGOMAR
SECADOR DE CABELO
RADIADORES

E NESTA CAMPANHA

MUITO MAIS BARATO!

DECIDA-SE JA PELA OFERTA,
COMPRANDO A PRONTO
OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

NOS:

ARMAZENS CANCELA

Calçada do Combro, 23-25
Telef. 361854-367669 — LISBOA

Combinação perfeita. Beleza de linhas que lhe permite usá-lo em qualquer ocasião social. Solidez de construção para poder usá-lo na prática de qualquer desporto. Assim é o seu Mido Ocean Star

LUXO E RESISTÊNCIA NUM SÓ RELÓGIO.

Antichoque, antimagnético, automático, calendário e 100 % impermeável, com caixa exclusiva de uma só peça. Marque a data do seu encontro com um Mido Ocean Star nas boas relojoarias.

Mido

O relógio 100 % impermeável ao qual nunca dará corda. Venda e serviço em 111 países.

AGÊNCIA OFICIAL:

DIADEMA JOALHEIROS

Rua do Ouro, 166-170 — Telef. 321362 — LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Dezembro de 1936 publicava:

«A propósito do «fado», pergunta-nos um leitor:

«— Não haverá alguém que embarace, pouco que seja, a onda de melancolia e derrotismo que a chamada canção nacional espalha pelo País?

Parece-nos difícil responder a esta pergunta, tanto mais que o «fado», quanto mais o matam, mais ele surge das suas cinzas. As «pancadas» que recebe são o seu elemento predilecto. Uns amam-no, outros detestam-no. Este embala-se com ele, aquele abespinha-se. Conforma-se com a sua sorte, filha da adversidade.»

CURIOSIDADES

● Ladrões de automóveis

Foram roubados, durante o ano passado, 19 208 automóveis estacionados nas ruas de Paris e dos quais a Polícia recuperou 16 711.

Em toda a França o número de carros roubados ascendeu a 51 980 e foram recuperados 48 634.

● Os alemães faladores de línguas

Segundo um inquérito feito pelo Instituto Emnid, em Bielefeld (Alemanha), sobre os conhecimentos de línguas estrangeiras naquele país, cada alemão, em cinco na República Federal fala inglês, cada um em dez, sabe francês e cada um em cinquenta dispõe de conhecimentos suficientes de russo ou latim.

O Instituto indagou ainda dos conhecimentos de línguas vivas de jovens entre 16 e 24 anos, e chegou ás seguintes conclusões: 37 por cento dominam o inglês, 13 por cento o francês e 9 por cento outra língua estrangeira.

● Sinos sem badalo

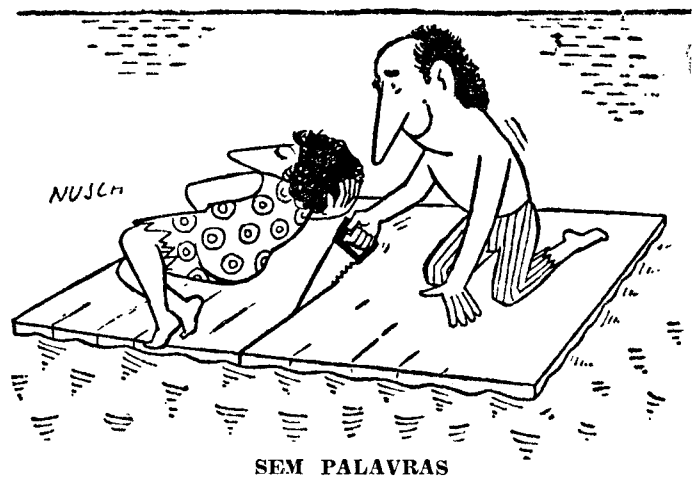
Os sinos distinguem-se, no Japão, por não terem badalo. Geralmente, são feitos de bronze fundido e pendem do tecto do campanário, juntamente com uma larga e grossa vara de forma semelhante ás que se utilizam para triturar nos almofarizes e com a qual se bate no sino. Quando este soa, emite um som baixo, peculiar, que deixa um rasto a prolongar-se por uma larga, lenta e delicada ressonancia.

A fim de evitar a abertura de rachas, não se bate segunda vez sem que se faça completo silêncio sobre as ultimas ressonancias, obtendo-se, assim, uma sonoridade vibrante e imponente. Este som solene foi adoptado no tema da musica electrónica criado por Toshiro Mayuzumi, famoso compositor japonês, para a cerimónia da abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964, e causou grande sensação de repercussões internacionais.

● Peru baratíssimo

Nos Estados Unidos da América do Norte o peru não é manjar de ricos. Toda a gente o come, pois custa menos dinheiro do que a carne para bife e mais ou menos o preço da galinha. Por isso, se prevê um consumo extraordinário pelo Natal.

Segundo a Federação Nacional de Criadores de Perus, o consumo de carne daquelas aves no país está calculado, este ano, em 7,9 libras (de peso), per capita contra 6,2 libras em 1960.



SEM PALAVRAS

ANEDOTAS

■ **Diz-lhe o fotógrafo:**
— Sorria, por favor.
— Isso não — responde o cliente. — Este retrato destina-se á minha carteira profissional.
Insiste o fotógrafo:
— Está bem... Mas sorria...
O cliente:
— Não posso. Sou empregado de uma agência funerária.

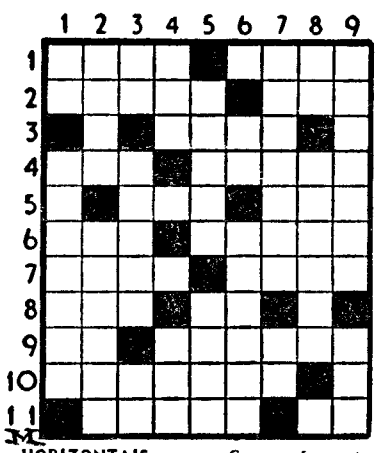
■ Marido e mulher, recém-casados, encontram-se ao fim do dia, em casa. Ele regressara do trabalho e ela dera um passeio pela cidade.

Ela: — Passei o dia todo a pensar em ti, meu amor!

Ele: — Já sei. Andaste a ver as montras do Natal, com artigos de modas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4317



HORIZONTAIS: 1 — Corpos formados nos ovários de certas fêmeas. Vontade. 2 — Quantias. Interjeição que imita detonação. 3 — Combate. 4 — O qual. Afirmações solenes. 5 — Patranha. Cidade da França, no departamento de Vaucluse. 6 — Pronome pessoal. Curar. 7 — Grão. Com destino a. 8 — Desmorona-se. Observa. 9 — Parecença. Precisas. 10 — Sereno. 11 — Exorbita. Desacompanhado.

VERTICAIS: 1 — Artigo (pl.). Partir. 2 — Fo' pelos ares. Galardão. 3 — Antigo nome do rio Dão. Escolha. Libra (abrev.). 4 — Malícia. Firmamento. 5 — Porcas. Chegas. 6 — Pronome pessoal. Comprime. 7 — Desbastara. Porco. 8 — Descoberto. Separa. 9 — Ensina. Sadio.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, ● PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4316

HORIZONTAIS: 1 — Adenoma. 2 — Avio. Abar. 3 — Ser. Quilo. 4 — Repus. 5 — NOS. Dá. 6 — Rir. 7 — Tripé. 8 — Lu. Diga. 9 — Doura's. 10 — AUSENTES. 11 — Ai. Amor.

VERTICAIS: 1 — Mas. Notadas. 2 — Vero. Ou. 3 — Aires. Ilusa. 4 — Dá. Apure. 5 — É. QUE. É. An. 6 — Naus. Dita. 7 — Obi. Divisem. 8 — MALHAR Só. 9 — Aro. Paz.

(Provérbio: NOS AUSENTES É QUE É MALHAR).

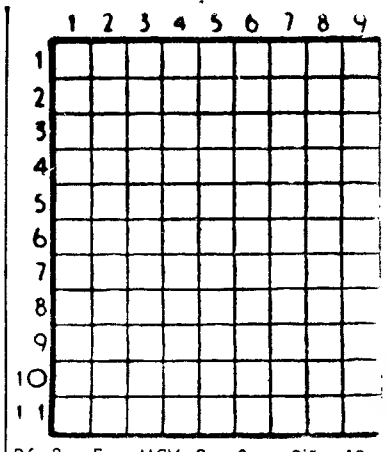
(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8162

HORIZONTAS: 1 — Semelhante. Aversão. 2 — Montão. Dar mios. 3 — Viração. Zune. Batráquio. 4 — Assassine. A ponta das vergas. 5 — Dá saltinhos frequentemente. 6 — Cabelo branco. Preposição e artigo definido. 7 — Espaço de doze meses. Aperta molhos. 8 — Apelido. Agora. Escarnece. 9 — Estado da Europa. 10 — Senhor Escudeiro. Pronome pessoal. 11 — Ir para fora. Ecoam.

VERTICAIS: 1 — Lavram. Fluido aeriforme. Abreviatura de Santíssimo. 2 — Furos feitos com verrumão. Conta. 3 — Prefixo de negação. Peça da atafona. 4 — Labéu. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 5 — Povo. 6 — Nome de mulher. Aniversário. 7 — Nota musical. Prendeu. 8 — Freguesia do concelho de Belmonte. Agradecida. 9 — Rezas. Progenitor. Prefixo de negação.

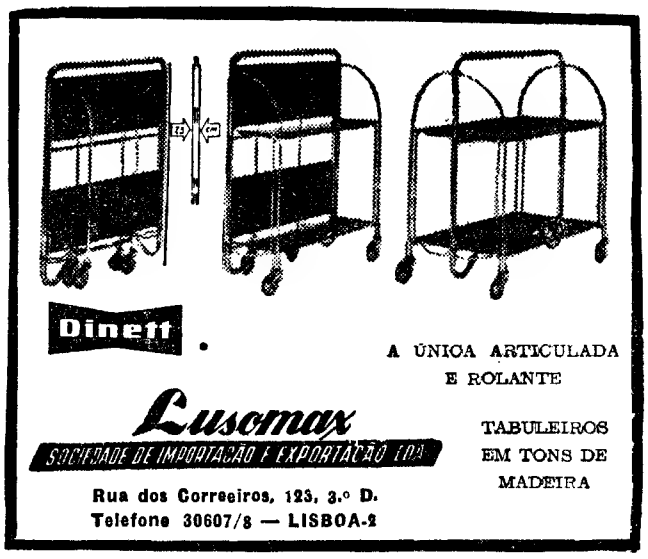
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8161

HORIZONTAIS: 1 — Caramelos. 2 — Acolá. 3 — Sãs. Rir. 4 — Pi. Meã. Ar. 5 — Minga. 6 — Niagara. 7 — Cá. Mar.



Ré. 8 — Eça. MCV. 9 — Soco. Pião. 10 — Areal. 11 — Os. Aaar. Ba.

VERTICAIS: 1 — Cospe. Cesto. 2 — Aí. Naco. 3 — Rãs. M.. Aca. 4 — Ac. M.am. Ora. 5 — Molengas. Ea. 6 — El. Agar. Par. 7 — Lar. Ar. Mil. 8 — Ia. Arca. 11 — Sarre. Évora.



FACTOS REAIS

Setenta anos de lanterna mágica

25 — *Hollywood quer dizer, em inglês, «bosque de azevinho». Diz-se que uma puritana, a sr.ª Wilcox, fundou em tempos recuados a cidade para nela fazer «um refugio de meditação e virtude. O cinema não deixa de ter os seus símbolos... O dito refugio tornou-se o mais extravagante dos universos. Na hora em que o cinema caminha talvez para o declínio, é curioso recordar que a mais famosa avenida de Hollywood se chama «Sunset Boulevard» («Alameda do Crepusculo»). Quererá significar o crepusculo das vedetas de cinema?*

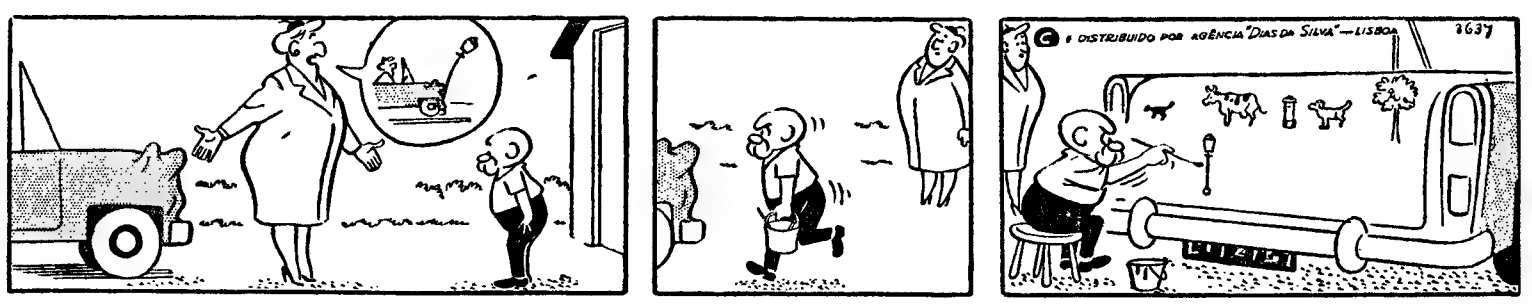
26 — *Não é forçoso que assim seja. As vedetas mantêm junto do publico a sua auréola de criaturas fabulosas e inacessveis. A mínima aparição de uma delas provoca aglomerações e tumultos. Mas as vedetas também têm dificuldades de outro teor: desemprego, ameaças fiscais, alienações várias. O tempo dos palácios de mármore passou. A vivenda com colunas dóricas, construída por Marion Davies em 1926 foi vendida para um clube particular. Os exemplos abundam neste capítulo.*

27 — *O cinema tem agora os seus templos e lugares de eleição, onde se reunem os fanáticos. São as salas mal iluminadas das grandes cidades. São também os cine-clubes, onde se recolhem com fervor os cinéfilos desejosos de rever as produções mais caracteristicas desta industria, que é frequentemente uma arte. São, por ultimo, os festivais, encontros anuais dos grandes nomes da tela e da multidão cosmopolita que vive do cinema.*

28 — *Fazendo o balanço de setenta anos de cinema, alguém escreveu a propósito dos produtores americanos: «Sentaram-se ao piano diante do publico mais vasto do mundo e contentaram-se em tocar «Os martelinhos...». Um crítico dizia há pouco tempo que «o generoso produtor vê no publico o espírito de uma criança de seis anos, o instinto de um sátiro e o coração de uma fera». Juizo severo e com o seu quê de injusto, uma vez que silencia sobre tantas obras de valor que o cinema nos deu nos ultimos anos. Mas não há duvida de que muitas produções são ainda de uma ingenuidade confrangedora, tanto no aspecto deprimente como no edificante. O cinema não esqueceu a sua ascendência, a «lanterna mágica». Eis o que leva muitos observadores a afirmar que, apesar dos seus setenta anos e dos momentos gloriosos do passado, ele não chegou á idade adulta.*

FIM

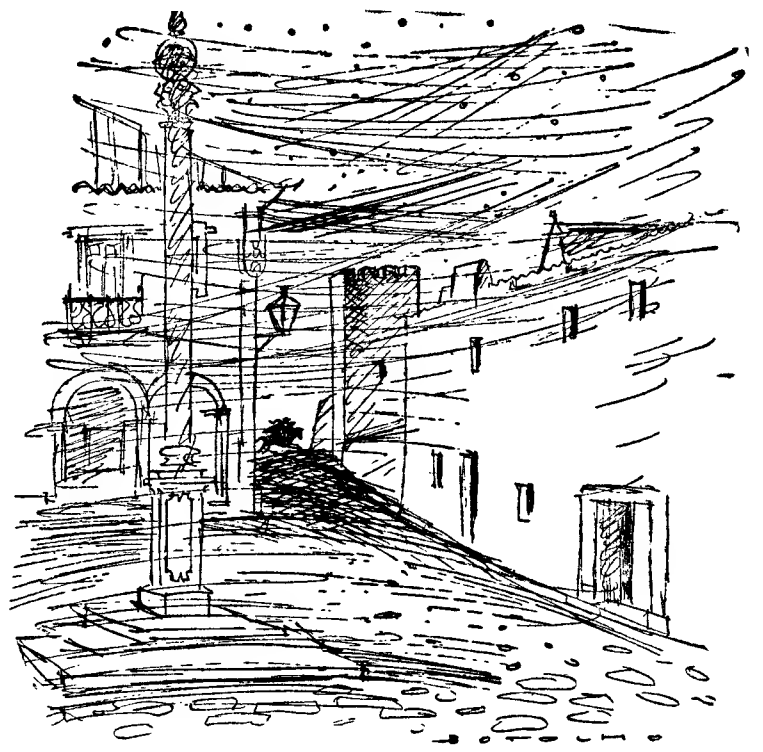
AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

A «SORTE DA CIGANA»

Texto de MARCIANO RODRIGUES **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



CARRISONHA vila alentejana, coroada pelo castelo medieval, cobria a encosta do monte, com seu casario caiado de branco, até ás planuras secas do rossio, onde, uma vez em cada ano, se realizava a grande feira de Agosto.

Vista de longe, do descampado da charneca ou dos caminhos municipais que a ela conduziam, a vila, erguida em socalcos projectava-se no azul do céu, como sugestivo presépio, perdido na planície vasta e silenciosa.

Naquela manhã de sol, e de esperança, quando Manuel Cigano, negociante de muares, chegou com os filhos para habitar a nova casa, já algumas barracas no rossio, e as ruas ornamentadas, denunciavam que a feira estaria para breve.

Vindos das bandas do sul, lá dos sítios onde moravam, os ciganos começaram cedo com as andanças da partida.

Ainda não tinha rompido o dia, já Miguel e o pai atrelavam os baios á «americana», aparelhavam o «Minarete» enquanto Rosa Maria, dando as ultimas voltas á casa, preparava o mata-bicho, emalava roupas e relanceava as salas vazias, não ficasse por ali alguma coisa esquecida.

O Cesaltino, almocreve do patrão José Fernandes, levaria a bagagem e o resto dos trastes no carro de parelha que aquele lavrador lhes emprestou.

Chegado o momento da partida, os ciganos levavam tudo para não mais voltar. Levavam consigo vastas recordações dos anos ali vividos e uma enorme esperança em dias mais felizes Só Rosa Maria, a linda Rosa Maria, deixava ficar saudades num coração enamorado e, talvez, uma lágrima perdida que não conseguiu reprimir.

— Vamos — disse Manuel Cigano para os filhos —, não há tempo a perder. A caminhada é grande e o sol, quando aperta, traz o demónio no ventre.

Cá fora, a madrugada começava a sorrir á luz branda do alvorecer. Na rua, a caminho dos campos, ouvia-se um rancho de ceifeiras, cantando em coro as saias do novo estilo.

Os moços, á frente na americana, largaram embalados pelo trotar dos cavalos, entre ruídos na calçada e o tilintar vivo dos guizos.

Manuel, aprumado e grave, seguiu-os de perto, montado no alazão.

O homem vinha acismatado!...

Não lhe saía da cabeça aquela do Florentino andar a namorar a filha, á socapa, e ainda por cima vir dizer que ela nunca havia de casar com outro a não ser com ele! Aquilo era uma provocação e uma ameaça!

O rapaz bem sabia, e lá na terra não era segredo para ninguém, que Manuel não gostava daquela marosca e, por causa disso, andava sempre de candeias ás avessas com a filha. Até já lhe tinha dito, vezes sem conta, que não queria que ela desse trela ao rapaz e que nem sequer lhe pusesse a vista em cima para evitar sarilhos...

Mas Rosa Maria não ligava importância ás caturrices do pai, que andava sempre a implicar com ela, com o namoro e com todos lá de casa. Nem precisava dos conselhos de ninguém! O melhor era o pai deixar de a seringar com aquela purga, porque ela sabia muito bem o que queria e o que fazia.

Pelos vistos, ia dando ouvidos ao Florentino e, se calhar, deixava-se levar nas cantigas do rapaz.

Mas Manuel não era homem para desistir dos seus intentos. Consentir nesse casamento era manchar a sua honra e cair na humilhação.

Ruminando, por instantes, maus pensamentos, o cigano levou de mansinho a mão á carabina, na ilharga do cavalo, acariciou a arma e, como quem reza, desabafou:

— Oxalá o destino não me obrigue a meter as coisas nos eixos!

A manhã clareava No ar abafado da planície sentiam-se as baforadas mornas do suão.

Manuel, a passo, no «Minarete», dava voltas á meada...

O rapaz era trabalhador, arrojado, e até bastante honesto para fazer a felicidade de uma rapariga. Mas não Rosa Maria. Era um mocetão desempenado e bem parecido, mas um animal de «casta» diferente da sua! Manuel não podia ceder neste ponto. Se o fizesse não mais poderia suportar a maldição dos seus irmãos de raça, não lho consentiria a sua consciência, nem nunca lho perdoaria a memória da sua chorada mulher

Carmen, sua amiga e dos filhos, momentos antes de morrer, ainda lhe disse:

«Manuel, só te peço uma coisa. Toma cuidado. Nunca abandones a nossa querida filha!» E ao dizer isto, a pobre, apagou-se.

Aquelas palavras de suplica, ditas com ternura, caíram na alma penada do cigano, como badaladas de sino no toque a finados. Nunca as esqueceria!

A «americana», aos solavancos, levantava nuvens de poeira pelo rasto dos caminhos.

O homem parou Em frente, mancha branca e indefinida, a vila, parecia acenar-lhe em sinal de boas-vindas. Atraído pelo novo paradeiro, refugio distante das tentações e arrelias do Florentino, esperançado em que o tempo e a separação tudo fariam esquecer, Manuel sentiu que o futuro lhe sorria...

Anos atrás, viera á feira e fez aqui boa figura! Conhecedor, como poucos, das manhas do negócio, percorreu vilas e cidades, ganhou fama de pessoa séria e, com golpes de sorte, fez fortuna. Era um homem de princípios sabia o que vendia e pedia mais do que valia.

Tinha mulher, dois filhos, sentia-se feliz.

Os moços foram espigando, fizeram-se gente e passou a ter em Miguel um colaborador ás direitas. Iam ás feiras, compravam, trocavam, vendiam e, nestas manobras combinadas, estava metido o segredo que era a alma do negócio. O rapaz sabia dos truques do ofício e, o mariola, era finório como uma raposa...

Rosa Maria, porém, tornou-se a maior preocupação da sua vida. Fez-se mulher, com dotes de beleza e formosura, que era o encanto de quem a via, mas ele não se orgulhava de ter ajudado a criar semelhante obra-prima Para si, tanta perfeição, não passava de uma armadilha que até podia empandeirar a rapariga. As más-línguas diziam, á boca pequena, que ela era a tentação do demónio e que até tinha artes de enfeitiçar os homens! E a sua Carmen, ás vezes, por brincadeira, também gracejava:

— Olha que mulher bela e atraente, se não tiver tacto na bola, pode ser uma mulher perdida... — E mirava-se, vaidosa, naquele espelho...

Um dia, Carmen morreu. Já a nova casa estava no seu nome e Filipa, a antiga cozinheira, que não os abandonara estava lá agora á espera que chegassem.

Na «americana», os dois irmãos seguiam lado a lado, sem troca de palavra. Miguel, cantarolando uma malaguenha favorita saboreava já os lucros que ia ter com a venda do «Sultão», estampa viva de cavalo, ensinado em alta escola.

Rosa Maria, sempre alegre e comunicativa, vinha triste como a noite escura! Olhando a paisagem rude dos matos, via o restolho ressequido, troncos descarnados de sobreiros, implorando água aos céus! Era a alma triste dos campos, irmã gémea da sua...

Além, a vila, branca de cal, banhada por sol ardente e sufocante, refulgia como longo e vaporoso véu de noiva! A rapariga, num doce olhar de esperança, fixou-a, pensando no Florentino...

Já as casas se agigantavam, com quintais e miradouros, os ciganos entraram na rua larga, faiscando ferros no empedrado, atraindo ás portas olhares curiosos.

Ao ver passar a mais linda morena, de trajos garridos, no trém de cavalos, mestre Joaquim barbeiro, arregalando os olhos, anunciou á clientela:

— Chegou a família real...

No Largo do Pelourinho, Filipa aguardava com impaciência Ao vê-los, desceu a escada, correu para a sua rica menina, mas assustou-se ao notar, no mau aspecto, que a pequena não vinha bem! Pegou-lhe na mão e gritou para o amo:

— Ó sr. Manuel, a menina vem com febrão! Valha-me Deus...

E puxando Rosa Maria para casa, ordenou-lhe, com brandura:

— Vá já para a cama, menina! Vá-se deitar, minha filha! Vá, que eu trato de si!...

Rosa Maria, baixando os olhos tristes, tranquilizou-a:

— Isto não é nada, Filipa, não faças caso! Vais ver... quando vier a feira, já estare. boa de todo!

A bem dizer havia mais que uma feira. A do gado, lá ao fundo, próximo da praça de touros, onde marchantes e ganadeiros, do distrito, apresentavam os mais belos exemplares da sua criação, e a feira franca, propriamente dita, com barracas dos feirantes que vinham de terra em terra e assentavam tendas junto da igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Semanas antes do acontecimento, já havia um crescente alvoroço no espírito dos negociantes e um incontido nervosismo no coração da gente moça sequiosa por divertimentos.

Na madrugada de 29 de Agosto, como era de tradição, a vila foi acordada pelo matraquear de morteiros e foguetes e sacudida pelas marchas da banda local, que percorreu as ruas a anunciar a abertura dos certames

Durante três dias de alarido, o povo deu largas á sua animação, que um ano inteiro de trabalho lhe negava.

Deslumbrados com as novidades desse mundo exótico e efémero, todos aproveitavam o mais que podiam, as diversões postas ao seu alcance.

E tudo agradava aos sentidos ávidos de folia la gente simples da vila ou dos forasteiros que vinham de longe. Mas o que mais alegrava e seduzia a população era, sem duvida, no ultimo dia de feira, a tourada á vara larga, com touros desembolados, oferecidos pelos lavradores.

Naquela tarde, dourada de sol, a praça estava á cunha.

Na bancada da sombra, entre rendas e sedas de vestidos, uma linda rapariga, morena de raça, com mantilha sevilhana, ostentava uma rosa vermelha nos cabelos negros e compridos. Era Rosa Maria, de olhar vago e distante...

A festa começou, com sortes e pegas espectaculares

O publico, atento segue interessado o que se passa no redondel. Suspenso do imprevisto, ora se agita, ora estremece, sublinhando com palmas e gritos os passes mais arriscados. Os animais investem com bravura e os mancebos são destemidos.

Dos forcados, o mais afoito é o Valentim. Decidido, tem um modo bonito de se fecha: na cabeça do animal, dominando-o, secundado depois pelos companheiros. O publico, frenético, desanca os ares com ovações! O Garrido também é seguro nas pegas limpas, mas não brilha com a mesma vibração.

No ultimo touro da tarde, que era a prémio, o Valentim teve azar! Precipitou-se e foi colhido! O bicho trazia na testa uma fita branca, sinal de que seriam entregues mil escudos ao primeiro que o agarrasse. Mas o animal tinha no cariz a ronha da falsidade. Era um manso-perdido pior do que Judas! Quando Valentim o citou e se fez para o embate, o matreiro gambeteou, investiu em ziguezague, e cravou-lhe os chifres no abdómen! Foi o fim! O moço cambaleou, foi outra vez colhido e não mais se levantou. O publico, enfurecido, gritou:

— Acudam ao desgraçado!...

Os companheiros afastaram a fera, e o corpo da vítima foi levado na padiola.

A banda brindou logo a assistência com um saltitante «passe-dobre»...

No terreno, limpo de sangue, a besta ficou só, quieta, pasmada...

Nisto, salta para a arena um desconhecido.

Mocetão forte, alto de cinta encarnada, dirige-se á bancada da sombra, sauda Rosa Maria e dedica-lhe a pega! Era o Florentino! Manuel Cigano, surpreso, disfarça a perturbação do momento. A rapariga, envaidecida sorri e, instintivamente, atira a bela rosa vermelha para os pés do rapaz, seu amado, seu unico amor ..

No silêncio da praça, o publico sente a ansiedade da tragédia iminente...

O mancebo, á frente dos companheiros, avança, cita o bruto, mas este, espumando de raiva e de força, não arranca! O rapaz insiste, recua, a fera investe desabrida, ensarilhando a cabeça e Florentino, com perícia e galhardia, entre hastes, embarbela o animal, para não mais o largar!...

A multidão, de pé, electrizada, troveja, num delírio de arrasar a praça!... Há lágrimas! Há festa nos corações!

Nessa tarde não se falava noutra coisa.

Já constava que não havia esperanças de salvar o Valentim. Do prémio diziam que o tipo era teso, tinha unhas e sabia da poda. Mas que a rapariga também lhe dera muita coragem!

— Com uma «brasa» daquelas — dizia o Chico Sousa — até um lamechas é capaz de enfrentar um leão!...

À noite, já o cansaço se apodera das pessoas, a feira está quase deserta. Os forasteiros abalaram e a gente pobre, da vila, terá de madrugar, no dia seguinte, para ir para o trabalho...

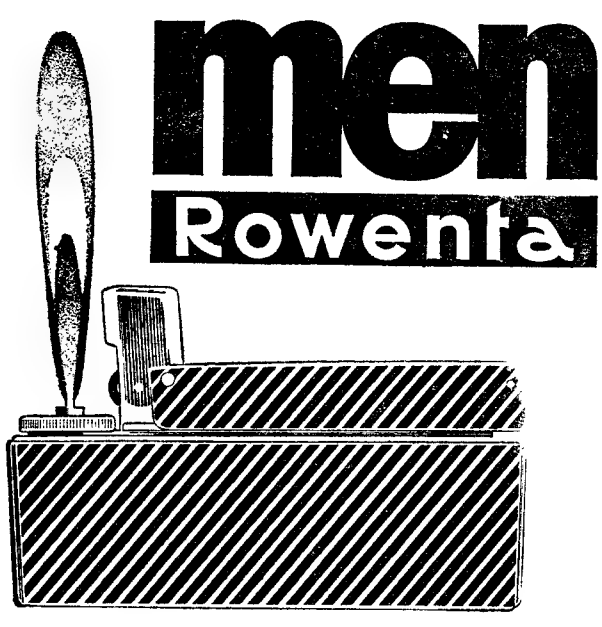
Poucos são os moinantes que assistem ao apagar das luzes e aos ultimos suspiros da feira que termina.

Pela calada da noite, quando a população dorme a sono solto, um cavalo, galopando ao luar, leva á garupa dois vultos que ninguém sabe de quem são. Talvez dois forasteiros atrasados no destino.

Só no dia seguinte, quando se soube que Manuel Cigano se suicidou, por ter perdido a filha, é que circularam boatos de que, a uma hora de distância, dois apaixonados atravessaram a raia de Espanha.

A feira repete-se todos os anos. Na tourada do ultimo dia de Agosto a lide do touro a prémio ainda hoje aqui é conhecida pela «Sorte da Cigana»...

NÃO PODERÁ OFERECER NADA MELHOR QUE UM



OU O Rowenta ELECTRÓNICO

PRIMEIRO ISQUEIRO DE MESA TOTALMENTE ELECTRÓNICO
Rowenta SEM PILHA E SEM PEDRA A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NO FABRICO DE ISQUEIROS
MODELOS DESDE 100 A 1.850 ESCUDOS
O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Rep. NOVIDADES NECONSAR, LDA.
RUA DO TELHAL, 43 — TELEF. 366478 — LISBOA

CARVALHO

UM NOME A FIXAR PARA BEM COMPRAR

*

Lanifícios, gabardinas, malhas, «lingerie», camisaria, atoalhados, roupas de cama, decorações, etc.

*

RUA DA PRATA, 279

BEBIDAS ESTRANGEIRAS

J. A. DA COSTA PINA, LDA

Rua do Alecrim, 69 — Telefs. PPC 320031/4 - LISBOA

E

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim. 420 PORTO

Telefs. PPC 24943. 26562, 32228 e 35221

e Sucursais em | COIMBRA e FARO

ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

IMPORTA DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AS GRANDES MARCAS INTERNACIONAIS DE BEBIDAS

Whiskies — **White Horse — Logan's — Highland Queen — Grand 15 — Martin's 20 Anos — Ballantine — Ballantine 12 e 17 Anos — Antiquary — Canadian Club — I. W. Harper Bourbon — John Jameson**, etc.

Champagnes — **Heidsieck Monopole — Mumm Cordon Rouge e Cordon Vert — Perrier-Jouet**, etc.

Licores — **Drambuie — Cherry Heering — Tia Maria**, etc.

Cognacs — **Courvoisier — Bisquit**, etc.

Armagnacs — **Chateau de Malliac**

Gin — **Gordon's**

Vinhos de Mesa — Franceses da **Casa Calvet** (Bordéus e Borgonha) — **Établissements Jacobert** (Alsácia)
Alemães da Casa **Anheuser & Fehrs** (Reno e Mosela)
Espanhóis da **Compañia Vinicola Del Norte de España**

TAMBÉM DISPÕE DE PRODUTOS NACIONAIS DE PRIMEIRA CATEGORIA

SENSACIONAL!...

CASACOS DE ANTILOPE E DE CABEDAL, SOBRETUDOS, TAILLEURS e TODO O GÉNERO DE VESTUARIO EM PELE PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levissimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica A pronto ou a prestações sem aumento de preço COM UM MINIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR e ainda c/ desconto aos sócios do A. C. de Portugal (Excepto saldos)

CASACOS DE ANTÍLOPE PARA SENHORA

Compridos ..... 1.500$00
Curtos e 3/4 ..... 780$00

CASACOS DE CABEDAL PARA SENHORA

Compridos ..... 950$00
Curtos e 3/4 ..... 680$00

PARA HOMEM

Antílope ..... 1.350$00
Cabedal ..... 1.300$00

UM RECLAME SÓ POSSIVEL DA CASA QUE POSSUI O MAIOR SORTIDO DO PAIS

O REI DAS PELES

LISBOA R. DA ASSUNÇÃO. 88. 3.º

PORTO R. ST.ª CATARINA, 388 2.º

BICICLETAS «VILAR»

COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA

CICLO AREEIRO — ANTÓNIO CARVALHO & C.ª, L.DA

AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO 1-C/3 B

TELEFS 72 68 70 / 71 03 42 — LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 7 e 5: Canções de Portugal; 8: Noticiário — Domingo desportivo; 8 e 5: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 0: De tudo um pouco; 19 e 45: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeira; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 0: Fados, por António Mourão; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 0: Noticiário; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Junção — Musica de câmara; 17 e 30: Musica de piano, de Chopin; 18: Concerto de domingo (1.ª parte): 18 e 15: Canções populares francesas, pelo soprano Sophie Wyse; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 4.º acto da ópera «Romeu e Julieta», de Gounod; 21: Recital de musica portuguesa, pela pianista Nina Marques Pereira; 21 e 29: «Sinfonieta», de Tchaikowsky; 21 e 45: Onda de teatro; 22 e 45: Musica de piano; 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — Às 17: Junção; 23: Desdobramento — Musica portuguesa; 23 e 50: «Concerto para percussão e pequena orquestra» de Milhaud; 0: 2.º acto da ópera «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1.º Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Domingo musical; 17 e 30: Ritmos em desfile; 17 e 45: A voz de...; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — RÁDIO 66; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30. Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Cartas ao Sr. Produtor — QUADRANTE 2-9-0; 21: Noticiário; 21 e 8: Apenas musica; 21 e 45: Europa musical; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para cada gosto; 22 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 23: Noticiário; 23 e 5; Grande roda; 0: Noticiário; 0 e 2: Meia-noite; 1: Noticiário; 3: Noticiário; 3 e 2: Sintonia-63; 5: Noticiário; 6; Noticiário; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: De Norte a Sul, 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas — DOMINGO À NOITE: 19: Noticiário; 19 e 2:Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Variedades — PROGRAMA PARA TODOS; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0: Noticiário; 0 e 2: Meia-noite; 1: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Musica no entardecer 18: Musica para a sua tarde de domingo; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

Estação do Porto — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMSSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

2.º período — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Tarde de Cinema; 16 e 40, Hora de Concerto; 17 e 30, Informação Desportiva — suplemento do Telejornal; 17 e 35, Desenhos Animados — «Show do Gorila Maguila»; 18, Passatempo Infantil; 18 e 35, «Poly e o segredo das Sete Estrelas»; 18 e 50, «Desporto em Câmara Lenta»; 19 e 5, «TV Rural»; 19 e 30, Telejornal — 3.ª edição; 19 e 50, Terras de Portugal; 20 e 20, Cinema 66 (programa de actualidades cinematográficas); 20 e 45, Filme Infantil: «O Carrocel Mágico»; 20 e 55, TV 7 — revista dos acontecimentos da semana; 21 e 25, TV Clube — «Lugar aos Novos»; 22, Telejornal — 4.ª edição; 22 e 25, «Dr. Kildare» (Nunca se é velho demais para o circo), com Richard Chamberlain, Raymond Massey, Walder Pidgeon, Ann Harding e John Fiedler; 23 e 25, Domingo Desportivo; 23 e 50, Telejornal — 5.ª edição; 24, Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Curso unificado do Telescola, ás 15; TV educativa, ás 19; Ginástica Infantil, ás 19 e 15: Telejornal — 1.ª edição — e Agenda do Praça, ás 19 e 30; Série Juvenil «Robinson Crusoé», ás 19 e 50; Momento desportivo — comentários e entrevistas, ás 20 e 20; «Carrocel mágico», ás 20 e 45; TV Jazz — programa de divulgação, ás 20 e 55; «Os companheiros de Jehu», ás 21 e 25; Telejornal — segunda edição — e Boletim meteorológico, ás 22 horas; Parada musical, com o quarteto Yansã (Realização de Jorge Listopad), ás 22 e 25; Selecção Policial, ás 22 e 45; Telejornal — 3.ª edição, ás 23 e 50; Meditação, ás 23 e 55; Fecho, ás 24.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865).

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Caminhos de Ferro

Esta Companhia aceita propostas para a compra de 8 teares avariados que se encontram na estação de Lisboa (Santa Apolónia), onde poderão ser vistos das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Os interessados deverão apresentar as suas propostas em envelope lacrado e dirigido ao Serviço da Fiscalização das Receitas.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos barros das imediações o telefones entre parênteses)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda, 224 (638256) ✲ **Tapada, Lda.**, Calç da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Lusa, Av Almirante Reis, 93-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R Possos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571)

ALVALADE — Lídia, Av da Igreja, 4-B-C (71681) ✲ **Nova Iorque**, Av Estados Unidos da América, 140-E (760658) ✲ **Celta**, R Moura Girão, 3-B (71062)

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Águas Livres, 8 (68155)

AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço, 6-B (71033)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência**, R D Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29 29-A (48966)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, P. Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388172)

BAIXA — Simões Pires, R da Prata, 5 (362350)

BENFICA — Bentiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica 80-A-B (78051) ✲ **Progresso**, R A-da-Maia, 64-C (702266)

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126)

CAMÕES — Andrade, R do Alecrim, 25 (233446)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D Maria Pia, 5-A (687949) ✲ **Lineida**, Rua Ferreira Borges, 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 82 (Bairro da Liberdade) (65340). ✲ **Nova**, R. de Campolide, 297-C (687475)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Barsares de Baixo, Vila Paulo Jorge,

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 5-B (382470) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos) 21-A (832580)

ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — Alb., R. de Santana, á Lapa 156 (663562)

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361)

LUMIAR — Patulela, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al. Linhas de Torres, 93 (791131)

MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464)

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026)

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841)

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Pichelaria, 40-B-C (720703-728395).

S. BENTO — Valentim, Lda., R. Poço dos Negros, 88-90 (679453)

SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueira, 38-40 (638132).

SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490).

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (859831)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Minte Estoril (Tel. 260391); **S. João** — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); — **Clobel** — R. Ant. Sardinha, lote 5, loja 1B (Tel. 938551); **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira (Tel. 938703).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 95117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. (299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 121 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Soares — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — Serqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo de Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 98 (Tel. 230085).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Rosado Pinto — P de Bocage (Tel. 22484); **Nova** — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P P C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de LOSEY!
MODESTY BLAISE, A MULHER DETECTIVE
com Monica Vitti e Terence Stamp

MONUMENTAL — Telef 55 51 31
As 15.15 e 21.30
13.ª SEMANA (Adultos)
Um espectaculo inesquecível de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor
DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin Julie Christie e Tom Courtenay

ODEON — Telef 32 62 83
As 15.15 e 18.15 e 21.30
13.ª SEMANA E ULTIMA
SÓ ATÉ AMANHÃ: do filme portugues de maior sensação
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e Antonio Calvário
Rir com a história de um bebé que provoca a suspeita de ter sido raptado Admiráveis canções e bailados
(Col (Maiores 12 anos)

ROMA — Platea 72 77 18 — Balcão 72 91 92 (Adultos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Lisa Gastoni e Robert Hoffman num filme colorido de excepcional categoria!
LUTRING
A vida autêntica de um homem que entrou no mundo do crime por causa de uma mulher...

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
do triunfal filme de espionagem audaciosa
COMISSÁRIO X— ATAQUE FULMINANTE
com Tony Randall e Brad Harris
UM FILME QUE GALVANIZA OS NERVOS!
Ultraescopio Eastmancolor

ALVALADE — Telef 16 30 80
As 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)
Não devem perder esta excitante e emotiva alta comédia
ESCÂNDALO NA ALTA RODA
com Laurence Harvey e Jean Simmons

MUNDIAL — Telef 53 87 43
As 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA (Adultos)
A portentosa obra de F. Fellini
JULIETA DOS ESPIRITOS
(Technicolor)
com Giulieta Masina, Sandra Milo Sylva Koscina e Valentina Cortese

estúdio 444 — Telef 75 00 95 (Adultos)
Às 15.30, 19 e 21.45
3.ª semana de sensação
A obra máxima de Federico Fellini com Giulieta Masina, Sandra Milo, Sylva Koscina e Valentina Cortese
JULIETA DOS ESPIRITOS
(Technicolor)
Um programa de excepção!

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
UMA PISTOLA PARA RINGO
com Montgomery Wood e Bernardo Sancho

EUROPA — Telef 66 10 16
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Mais engraçado, mais terno... e também comovente!
CANTINFLAS «O SENHOR DOUTOR»

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e às 21 (M. 17 anos)
A SEGUNDA VERDADE
VIVA AGORA... E PAGUE DEPOIS

ELIZ — Telef 4 85 60
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
AS ATRIBUIÇÕES DUM CHINÊS NA CHINA
MILIONÁRIO SEM VINTÉM

IMPERIO — Telef 55 51 34
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
O prodigio e glória da arte cinematográfica
A BIBLIA
70 M/M
Importante:
O filme «A Biblia» começa às 15.25 e 21.40

estúdio — Cinemanuevo
As 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA (Adultos)
Um filme fora de série com Sidney Poitier
UMA RESTIA DE AZUL

CONDES — Telef 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Acção, luxo e amor num filme inesquecível de André Hunebelle
FANTOMAS PASSA AO ATAQUE
(FANTOMAS SE DÉCHAINE)
Jean Marais — Milène Demongeot — Louis de Funés
Franscope e Eastmancolor

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O Emigrado» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45. «A mulher do roupão» (17 anos).
COLISEU—Às 21 e 30: «Circo» (6 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «De vento em popa» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Exercício para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: Querida mulatinha» (17 anos)
GIL VICENTE (Cascais) — Às 21 e 45: «A maluquinha de Arroios» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «A Espada do Cid» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «O Máscara de Ferro» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Os amores de Messalina» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «África, adeus» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Mistério no alto da falésia» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «55 dias em Pequim» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O estranho mundo de Daisy Clover» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Agentes «C-1» no Alasca» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Genghis Kan o Conquistador» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Espia em calcinhas de renda» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «A mansão do tormento» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «20 000 léguas submarinas» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O Preço de um Homem» (12 anos).
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «O Caminho da Forca» (12 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — Às 21 e 45: «Não incomode» (M. 17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Alvarez Kelly» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 15: «O Expresso do Inferno» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A cabana do pai Tomás» (17 anos); CINE-TEATRO LIDO — Às 21 e 30: «Sarilho de fraldas» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «El Cid, o campeador» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «A história de três amores» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «África, adeus» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Rica, bonita e para casar» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O «jogo do assassino» (17 anos). e 15: «O jogo do assassino» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Mary Poppins» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Nada de zangas» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Espião de uniforme» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Eu, eu, eu... e os outros» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «As grandes aventuras de Marco Polo» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Bufalo Bill, herói do Far-West» e «Hora zero» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O herói renegado» e «Tudo pode acontecer» (12 anos).

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 42
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
UM GRANDE FILME DE AMOR
ESCÂNDALO NA ALTA RODA
com Laurence Harvey e Jean Simmons

EDEN — Telef 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
CANTINFLAS «O SENHOR DOUTOR»
em Eastmancolor

AVIS — Telef. 53 23 00 (M. 12 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
ÚLTIMOS DIAS
Gianni Morandi Laura Efrikian e Nino Taranto
na divertida comédia musical
NÃO SOU DIGNO DE TI
A voz de ouro da Itália cantando as mais belas e românticas melodias!

SÃO JORGE — Telef 5 41 53/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Aventura! Divertido! Movimentado!
A BATALHA DAS COLINAS DO WHISKEY
com Burt Lancaster e Lee Remick

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
OS CANHÕES DO GALEÃO
GOLPE DE ESPIONAGEM

FRESCO LINE
STOCKHOLM
Serviço regular para:
NEW YORK, BOSTON, NORFOLK, BALTIMORE e FILADÉLFIA
Recebem carga em Lisboa os navios:
«KALLIOPE» (alemão ocidental) 20/Dez./966
«HUGO RETZLAFF» (alemão ocid.) 29/Dez./966
OS AGENTES GERAIS
A. J. GONCALVES DE MORAES, LDA
LISBOA — Rua do Alecrim, 22 — Telefs.: 34943 (20 linhas)
PORTO — AVEIRO — SETÚBAL — F. DA FOZ

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
CASA IELARIA LISBOA
Av Almirante Reis 6. A Tel 84176

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis. 186. r/c. Dt. Telef 46710

FIM DO ANO EM LONDRES
30 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO
Incluindo Passagens aéreas Diurnas, Hotel, Transferências do Aeroporto ao Hotel e vice-versa. Visitas de Londres, 2 Espectáculos e
EXCEPCIONAL NOITE DE SÃO SILVESTRE, COM JANTAR SHOW, MUSICA, DANÇA E ILUMINAÇÕES
PREÇO POR PESSOA
6.595$00
Os últimos lugares que restam podem ser pedidos à:
LUSAMÉRICA, LDA.
Rua Duque de Palmela, 35-A
LISBOA — Tel. 42640 - 49354

GRANDE CAMPANHA DE CALORÍFEROS A GÁS BUTANO
CALORÍFEROS A GÁS BUTANO desde .... 400$00
TELEVISORES 48 cms. ..... 3.900$00; 59 cms. ..... 4.800$00
FRIGORÍFICOS 130 lts. ..... 2.400$00; 190 lts. ..... 3.500$00
FOGÕES ..... 2 bicos e forno 850$00; 3 bicos e forno 950$00
PANELAS .... de pressão ..... 350$00
CASA J. F. RIBEIRO
TUDO MUITO MAIS BARATO
R. Victor Hugo, 2-B — Tel. 720943 . 727682
Ao Areeiro — LISBOA

cine objectiva
RUA NOVA DO ALMADA, 51
AV. DUQUE DE LOULÉ, 108
LISBOA

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

bom apetite

COZINHA ALENTEJANA
ESPECIALIDADES DO ALENTEJO ● ALMOÇOS E JANTARES
CLASSIFICADO DE UTILIDADE TURISTICA
FOLCLORE REGIONAL
Av. do Aeroporto, 162 — Telef. 72 70 71 — (Encerra às 2.ª-feiras)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE **ÁTOMO**
DIA DE NATAL
EMENTA ESPECIAL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. 366493
Especialidades genuínas goesas
AR CONDICIONADO
HOJE ENCERRADO
L. da Anunciada, 20 — Tel 325721

RESTAURANTE **«O MANEL»**
L. do Regedor 1- — Telef 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos de Cozinha Portuguesa

São Carlos
R. da Beneficência, 95-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 2$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 6$00
Salsicha, carne, ovo batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 4$00
Frango, molho de caril arroz, pão e vinho
UM SLOW 0$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 2$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

O panorama da economia agrícola espanhola

MADRID, 17.—*(Da Europa Press, especial para o «Diário de Lisboa»)* — A secretaria da União Sindical Nacional dos Lavradores e Ganadeiros publicou o seu boletim relativo ao mês de Outubro, no qual faz referência ao aumento dos salários agrícolas, que calcula em vinte por cento comparativamente ao mesmo mês do ano passado.

O referido boletim aponta também o aumento dos preços dos produtos subsidiários e dos maquinismos utilizados pela lavoura, sendo de assinalar a subida particularmente elevada dos preços das sementes (11,1 %) e dos produtos fitossanitários (5.8 %). No mesmo período, os preços dos produtos vendidos pelos agricultores baixaram de 0,2 %. As baixas mais acentuadas foram as registadas nos preços dos gados (4,6 %) e no das batatas (7,4 %). O preço das hortaliças subiu 14 % e as frutas 11 %.

Os salários subiram 20 % num ano * 50 milhões de contos de exportações agrícolas em nove meses

Assinala também o boletim o aumento geral da produção agrária e a diminuição do emprego de adubos, as dificuldades que os lavradores encontram na aquisição de sementes e o substancial acréscimo das importações dos produtos agrícolas, mormente carnes, cereais, alimentos compostos para gados e algodão. As importações agrícolas ascenderam, no período compreendido entre 1 de Janeiro e 30 de Setembro deste ano, a cem mil milhões de pesetas (50 milhões de contos).

Noutro capítulo, o relatório inserto no boletim da agricultura espanhola refere-se á tradicional má distribuição da mão-de-obra, que origina crises de trabalho em determinadas províncias (Málaga, por exemplo), ao posso que noutras se verifica escassez de braços disponíveis. Faz-se menção de casos, como o de Burgos, em que dentro de uma mesma província há falta de braços numas zonas e crise de trabalho noutras.

A mecanização da agricultura processa-se a ritmo satisfatório e os salários pagos aos operários agrícolas oscilam entre 225/250 pesetas, em Navarra, Tarragona e Castellon, e 80/90 pesetas, em Huelva e na Estremadura.

A emigração de trabalhadores rurais para a França e a Alemanha continua, embora a ritmo decrescente. Em 30 de Novembro existiam e estavam a vigorar, em Espanha, 471 contratos colectivos de trabalho agrícola. Os empréstimos do Banco de Crédito Agrícola atingiam a soma de vinte mil contos, de que beneficiaram 1638 agricultores.

Tarifas especiais da TAP nas viagens para África

Dando satisfação aos desejos manifestados no Congresso Nacional de Turismo, efectuado em Lourenço Marques, a TAP vai facilitar e fomentar o intercambio com as províncias ultramarinas de África Para isso, tomou a iniciativa de estabelecer tarifas especiais reduzidas que, já sancionadas oficialmente, vão entrar em vigor no dia 1 de Janeiro do próximo ano.

Estas reduções tarifárias, que, pelo seu montante, se podem considerar inéditas, vão dar a possibilidade a muitos portugueses de visitar a nossa África, rever parentes e amigos e até de ir passar férias ou fazer turismo nessas parcelas de Portugal.

De facto, as nossas províncias ultramarinas apresentam condições climatéricas e económicas extremamente propícias para turismo de férias, especialmente durante os meses de Inverno da Metrópole. Por isso mesmo, as reduções agora anunciadas são ainda mais substanciais entre Janeiro e Março.

Haverá tarifas especiais para períodos de férias de 45 dias e excursões de 90 dias.

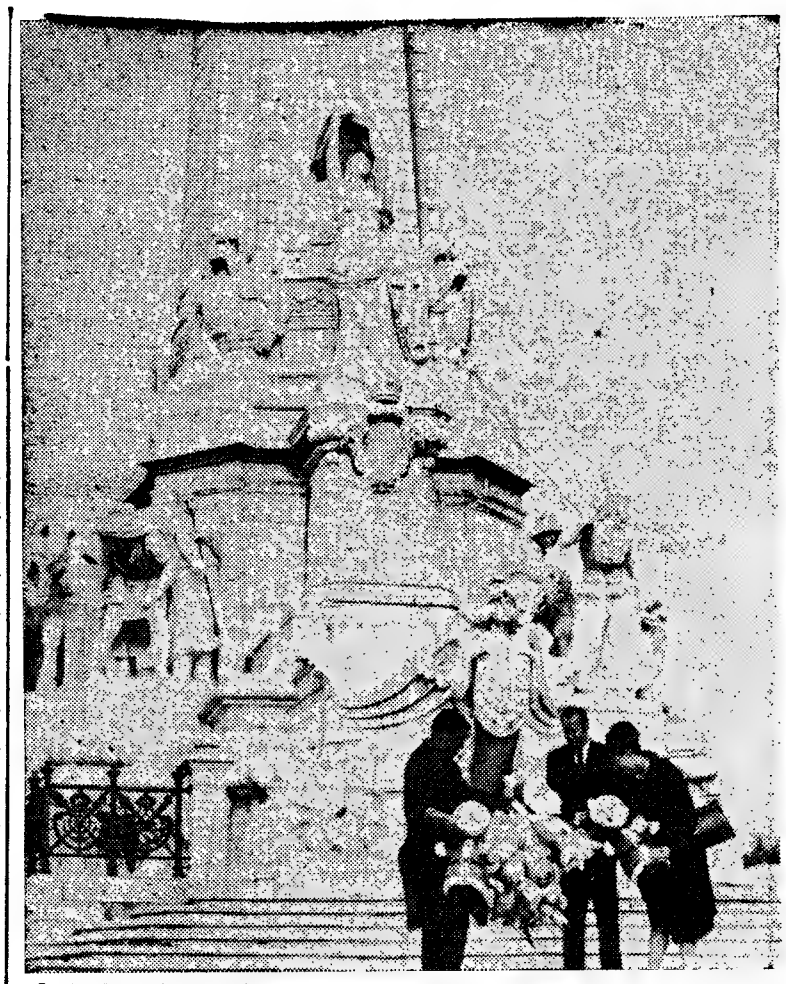
Os descontos sobre os preços normais são de 12,5 % (caso de excursões) e entre 21 e 23,5 por cento (férias no Ultramar).

Esta louvável iniciativa da TAP vai, sem duvida, interessar muitas pessoas com família no Ultramar ao mesmo tempo que fomenta uma prometedora corrente turística.

«Amigos de Lisboa»

Os Amigos de Lisboa efectuaram hoje uma visita de estudo aos viveiros municipais de Vila Correia, em Pedrouços, e á Quinta da Ponte, em Benfica.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA. 1-3.



Junto da estátua do Marquês, o feliz casal americano compra um garrido «Pai Natal» a um vendedor ambulante

Doze meses (!) de lua-de-mel para um casal de jornalistas norte-americanos que chegou há dias a Lisboa

A viagem de nupcias de Charles e Linda Leroux dura há dez meses ininterruptos. O casal, norte-americano de origem, chegou a Lisboa um dia destes. Ele e ela são jornalistas, diplomados pela Medill School of Journalism (Northwestern University). A história da lua-de-mel, porém, conta-se de outra maneira.

Enquanto estudante, Linda trabalhava em regime temporário para a «Manpower», organização de serviços comerciais com cerca de quinhentos escritórios espalhados pelo mundo. Terminado o curso, a jovem licenciada partiu para Londres, onde a «Manpower» lhe proporcionou o habitual contrato de *viajar trabalhando*. Assim foi que visitou algumas capitais europeias, regressando finalmente aos Estados Unidos para entrar como repórter nos quadros redactoriais do diário «The Milwankee Sentinel».

Charles Leroux, licenciado em Filosofia e, mais tarde, também em jornalismo, conheceu Linda numa reunião de profissionais. Verem-se e amarem-se... Os filmes de Hollywood contam como é.

Sucedeu, entretanto, que Linda teve de entrevistar um director da «Manpower» em Milwankee, onde a organização possui a sua sede. Antes mesmo de a entrevista estar terminada, o director propunha á jovem noiva a mais fabulosa das viagens de nupcias: um ano á volta do mundo, de visita aos escritórios da «Manpower».

E aí estão Charles e Linda Leroux, casados há dez meses, no extremo ocidental desta Europa sempre diferente. Passaram por Honolulu, Tóquio, Hong-Kong, Taipé, Banguecoque, Singapura, várias cidades da Austrália, Calcutá, Karachi, Bahrein, Beirute, Cairo, Oslo, Atenas... Em Lisboa o fotógrafo surpreendeu-os a comprar um Pai Natal no Largo Marquês de Pombal.

Têm ainda dois meses de lua-de-mel, destinados á América do Sul. Dizem-se interessadíssimos em conhecer o Brasil, pois «já vão percebendo alguma coisa de português».

INAUGURADOS na vila e concelho da Moita alguns melhoramentos pelo subsecretário de Estado das Obras Públicas

MOITA DO RIBATEJO, 18 — O subsecretário de Estado das Obras Públicas, sr. eng.º Rebelo Pinto, visitou hoje a vila e concelho da Moita do Ribatejo, para proceder á inauguração de numerosos melhoramentos, integrados no plano comemorativo do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio.

A chegada ao limite do concelho, em Cabeço Verde, verificou-se cerca das 10 horas, tendo o sr. eng.º Rebelo Pinto recebido, ali, cumprimentos das principais autoridades distritais e concelhias, entre elas o governador civil de Setúbal, deputados, presidente e vereadores do Município, etc.. Pouco depois, nos Paços do Concelho da Moita, houve uma sessão de boas-vindas, em que discursaram o presidente da edilidade, sr, Vítor Brito de Sousa, e o subsecretário de Estado.

Durante a manhã, e além de assistir a uma missa na igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, o sr. eng.º Rebelo Pinto inaugurou, sempre em ambiente de muito regozijo das populações beneficiadas, a rede de abastecimento de água a Sarilhos Pequenos, o depósito de abastecimento de água da zona alta e da remodelação total da rede da Moita, as estradas dos Espanhóis, Carvalhinho e Penteado, e a praceta do Ultramar e um padrão alusivo ao mundo português.

À tarde, após um almoço no Rosairinho, oferecido pela administração da Cidla, o subsecretário de Estado procedeu á inauguração, na mesma localidade, da rede de abastecimento de água e de obras de urbanização; as novas instalações municipais (armazéns gerais e oficinas), nas proximidades da Moita; do arranjo urbanístico do largo do cais em Alhos Vedros e ampliação da muralha; do mercado, de arruamentos, de um posto de transformação e da rede de saneamento em Baixa da Banheira; e da electrificação do Chão Duro e Alto de S. Sebastião.

CARTÃO DIPLOMATA

O mas distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

LIMITAÇÃO TEMPORÁRIA DE VELOCIDADE

A velocidade máxima de AUTOMÓVEIS LIGEIROS SEM REBOQUE e de MOTOCICLOS SIMPLES, fora das localidades, não poderá exceder 90 KM/HORA, durante o seguinte período:

— de 22 de Dezembro, às 12 horas, a 3 de Janeiro, às 12 horas.

Continuam em vigor os limites inferiores fixados por sinalização ou por normas genéricas do Código da Estrada.

O limite de 90 KM/HORA só não se aplica às auto-estradas.

CASA FERNANDES

Rua dos Fanqueiros, 312-1.º

PRONTO A VESTIR

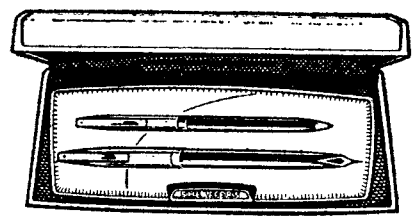
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

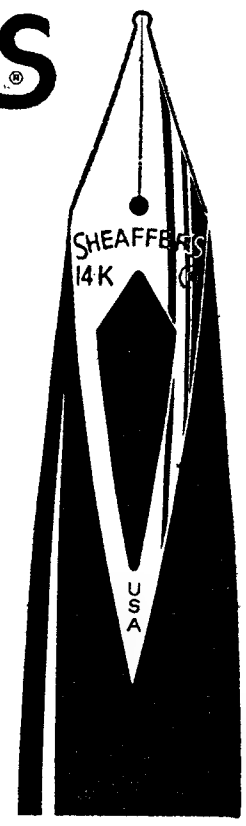
LANIFÍCIOS — CAMISARIA

CUMPRIMENTA OS AMIGOS E CLIENTES, DESEJANDO-LHES **FESTAS FELIZES**

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho





O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir)

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:

AZEVEDO & DUARTE, L.DA

RUA DO CRUCIFIXO 76-1.º • LISBOA

DESPORTOS

VOLEIBOL

O Benfica venceu o Belenenses (3-1) no «Regional» de seniores

Com o jogo ontem, á noite, realizado, no Liceu Gil Vicente, entre o Benfica e o Belenenses, completou-se a 1.ª jornada do Campeonato Regional de voleibol, de seniores.

Venceu o Benfica por 3-1 (15-11, 16-14, 10-15 e 15-6).

A actuação conjunta do Belenenses, bem coordenado nos sectores defensivo e no de ataque proporcionou interessante oposição ao Benfica, melhor estruturado e reforçado com maior numero de suplentes.

No decorrer dos quatro «sets» os «azuis» muitas vezes comandaram o marcador, obrigando o Benfica a sucessivas recuperações, para, depois de terem cedido (merecidamente) um «set» ao Belenenses virem a triunfar, como aliás era de esperar.

O Técnico na Taça dos Campeões Europeus

Está justificada a vinda inesperada do árbitro espanhol para dirigir o encontro do Técnico com o campeão da Turquia.

A Federação Internacional de voleibol, através da Comissão Organizadora da prova, depois de autorizar o adiamento do jogo para 14 de Janeiro, expediu telegramas indicando a data de 14 de Dezembro...

Logo que teve conhecimento da deslocação do árbitro, apressou-se a apresentar as devidas desculpas, restando, agora, aguardar o confirmação da data ajustada para o jogo.

JUDO

A Espanha venceu Portugal (6-2) e F. Almada conquistou a «Taça Lisboa»

No Pavilhão dos Desportos, do Estádio da Luz, realizou-se ontem o I Portugal-Espanha, em juniores e esperanças, tendo os nossos vizinhos triunfado por 6 vitórias a 2 e empatado dois combates.

A razão do triunfo espanhol assentou, primordialmente, no facto de os seus judocas, na sua maioria, serem de maior categoria técnica que os nossos. Enquanto na nossa selecção havia muitos cintos verdes e azuis, na de Espanha todos os seus componentes eram cintos negros ou castanhos.

Apesar disso, todos os nossos judocas se bateram com galhardia, forçando os seus adversários a duro labor. A provar isso, está o facto de André Ferreira (cinto verde) ter vencido Ruiz (cinto negro) e Fernando Almada (cinto castanho) dominar Rodriguez, também cinto negro. Estas duas vitórias foram por «wazari», isto é, por pontos. Os empates «ikiwake» foram obtidos pelo «médio» Paulo Maia de Loureiro (cinto castanho), que se impôs muito bem a Hernando (cinto negro) e pelo «pesado» Ermelindo Simões (cinto azul) que, perante o «cinto castanho» Lavernia, sofreu uma lesão, não consequente de golpe. Por determinação regulamentar, a decisão foi de «nulo» «ikiwake).

Os resultados técnicos foram os seguintes:

Leves: Ortega (Espanha) venceu Torres Pereira (Portugal), por «ypon»; Poncela (Espanha) venceu César Ramos (Portugal), por «wazari». Meios-médios: Ventura (Espanha) venceu Merca (Portugal), por «ypon»; Montoto (Espanha) venceu Risques da Silva (Portugal), por «wazari». Médios: Bernaldes (Espanha) venceu Serge Araújo (Portugal), por «wazari»; Paulo Maia de Loureiro (Portugal) e Hernando (Espanha) fizeram «ikiwake» (nulo) após luta movimentada. Meios-pesados: André Ferreira (Portugal) venceu, por «wazari», Ruiz (Espanha), que se lesionou após um golpe e não pôde prosseguir o combate. Fernando Almada (Portugal) venceu, por «wazari», Rodriguez (Espanha). Pesados: Ermelindo Simões (Portugal) fez «ikiwake» com Lavernia (Espanha) e, finalmente, Rovira derrotou Meneses, por «ypon», graças a uma chave de braço.

A «Taça Lisboa» para F. Almada

Após a prova internacional, foi efectuada a prova individual «Taça Lisboa», na qual participaram efectivos e suplentes de ambas as selecções.

A prova foi muito animada e, para a meia-final, apuraram-se dois judocas portugueses, Almada e André Ferreira, e dois espanhóis, Rovira e Ventura. Veio a ser vencedor brilhante da prova Fernando Almada (Portugal) seguido dos espanhóis Ventura e Rovira e do português André Ferreira.

Nos intervalos da competição foram feitas uma demonstração de judo pelos judocas Bastos Nunes (3.º Dan) e Pinto Farias (3.º Dan), um «kata» pelos mestres K. Kobayashi (6.º Dan) e T. Uzawa (5.º Dan) e um «gonin gake», ou competição em linha, entre mestre T. Uzawa e cinco judocas cinto negro.

No final, o sr. embaixador de Espanha, a sr.ª de Kobayashi e prof. Pedro Nolasco, Costa Lopes, presidente da direcção, e Duarte Leal, presidente do conselho técnico da F. P. de Judo, fizeram a entrega das taças a Ortega, «capitão» da selecção de Espanha, a «Taça Lisboa» a F. Almada, ao espanhol Ventura, finalista, e a Rovira, terceiro classificado.

O árbitro francês Riva recebeu uma medalha comemorativa, tal como todos os componentes de ambas as selecções.

P. A.

Acossado por um adversário e perante a expectativa de um companheiro, Damas saltou — e bem —, pois conseguiu segurar a bola

Definidas as posições do «Regional» de basquetebol

Mais uma ronda — a 11.ª — do «Regional» de basquetebol se desenrolou, desta vez, no Pavilhão do Estádio Universitário.

O Sporting vai somando triunfos, mantendo-se imbatível, facto que é de realçar; o C.I.F., no segundo lugar, tem chamado as atenções dos técnicos não só como primo-divisionário ocupar aquele posto de honra, mas, também, pela qualidade do seu jogo; o Benfica, no terceiro lugar, como a equipa que maior numero de pontos marcou (767 contra 486, portanto, uma diferença de 281).

O Belenenses, que comandava o segundo grupo da tabela, viu-se ontem arredado daquela posição, por ter perdido com o C.D.U.L. (seu directo rival), apresentando, porém, um protesto, com a alegação de erros praticados na mesa e na inscrição dos jogadores no boletim do jogo.

O Nacional e o Oriental, que têm vindo a lutar pela sobrevivência na Divisão de Honra, parecem não estar em perigo, pois o Sacavenense, com uma falta de comparência, dificilmente sairá do lugar fatal — «lanterna vermelha».

Eis os resultados da ronda:

Sporting-Nacional	77-47
Belenenses-C.D.U.L.	39-49
C.I.F.-Sacavenense	100-48

Os «leões», sem pressas, construíram o seu resultado mercê de excelente disposição para os encestamentos e, ainda, devido á eficiência na cobertura do seu cesto. Ao intervalo venciam já por 32-15.

O Belenenses não soube contrariar a retenção da bola por parte dos «universitários», e daí já ao intervalo estar na posição de vencido (20-23).

Finalmente, o C.I.F. «passeou» o seu basquetebol acutilante, principalmente debaixo das tabelas, perante um Sacavenense sem grande interesse no desfecho final da contenda. Ao intervalo o C.I.F. ganhava já por 41-12.

A classificação actual é como se segue:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	11	11	0	693-462	22
C. I. F.	11	9	2	668-492	20
Benfica	11	9	2	767-486	20
C. D. U. L. ...	11	6	5	567-584	17
Belenenses ...	11	6	5	575-554	17
Nacional	11	2	9	484-617	13
Oriental	11	1	10	447-642	12
Sacavenense .	11	0	11	427-750	10

Os «Nacionais» são interrompidos no próximo Domingo para prosseguirem no dia 1 de Janeiro

Em virtude da quadra festiva do Natal, os «Nacionais» são interrompidos no próximo domingo.

Portanto, os jogos correspondentes á 12.ª jornada disputar-se-ão no dia 1 de Janeiro.

O calendário dos jogos é o seguinte:

1.ª DIVISÃO — C. U. F.-Setubal, Belenenses-Benfica, Beira Mar-Sanjoanense, Guimarães-F. C. Porto, Leixões-Braga, Varzim-Académica e Sporting-Atlético.

2.ª DIVISÃO — Zona Norte: Ovarense-Académico, U. Tomar-Espinho, Peniche-Penafiel, Famalicão-Leça, Salgueiros-Tirsense, Oliveirense-Covilhã e Lamas-T. Novas.

Zona Sul: Seixal-Barreirense, Torriense-Montijo, Olhanense-Sintrense, Alhandra-C. Piedade, Almada-Oriental, Luso-Portimonense e «Os Leões»-Lusitano.

A reserva do Sporting ficou mais perto do título

A jornada de ontem — a 13.ª — do 7.º Campeonato Distrital de Reservas da A. F. L., penultima da competição, pode ter sido decisiva para a atribuição do título e daí, ter suscitado o maior interesse.

Cumprido com regularidade o programa, apuraram-se estes resultados:

Atlético-Alhandra	3-2 (2- 2)
Sporting-Belenenses	3-0 (5- 1)
Torriense-Oriental	5-1 (1- 1)
Sintrense-Benfica	1-2 (4-13)

Entre parêntesis os resultados da 1.ª volta.

Confirmaram-se as previsões, ainda que, em relação ao despique entre «leões» e «azuis» elas pudessem estar repartidas. Apenas é de referir que os «encarnados» estiveram longe de confirmar a superioridade do jogo anterior.

A classificação ficou assim ordenada:

Sporting	11	1	1	46- 6	36
Benfica	10	2	1	45-10	35
Belenenses	6	2	5	30-19	27
Atlético	6	2	5	18-20	27
Sintrense	4	1	8	18-34	22
Torriense	4	1	8	21-38	22
Alhandra	2	3	8	18-39	20
Oriental	2	2	9	10-40	19

Ultima jornada: Alhandra-Sintrense (primeira volta): 0-1, Belenenses-Atlético (3-0), Benfica-Torriense (3-0) e Oriental-Sporting (1-4).

Foi nomeada uma comissão para tentar o reatamento das relações entre Benfica e Sporting

O dr. José Antunes, secretário da Mesa do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, que já em 1961 havia tido, embora sem êxito, iniciativa semelhante, abordou, com vasta soma de considerações, o problema do corte de relações entre diversos clubes com especial destaque para o Benfica e o Sporting, que não mantêm relações normais já há vários anos.

Convencido de que a nobre atitude dos dirigentes do clube «leonino» que, ao saltarem sobre todos os preconceitos, manifestaram inteira solidariedade para com os seus eternos rivais por ocasião da trágica morte de Luciano, significa que o momento é propício a uma aproximação dos dois baluartes do desporto nacional, o dr. José Antunes propôs que sejam convidados a formar uma comissão as seguintes individualidades:

Dr. Baltasar Rebelo de Sousa (antigo subsecretário da Educação Nacional); dr. Vicente de Melo (director de «A Bola»); dr. Boavida Portugal (director do «Mundo Desportivo»); Alves Teixeira (director do «Norte Desportivo»); Artur Agostinho (director do «Record»); dr. Edison de Magalhães; Justino Pinheiro Machado; dr. Matos Correia; dr. Garcia Branco. Como secretário, actuará o sr. Silva Santos, da A. F. L.

Vários delegados falaram sobre a natureza (eivada de melindres), desta proposta, mas contra a sua admissão, apenas se pronunciou o dr. José Aguilar (Vila Real). Mas fê-lo apenas por coerência com determinada proposta anterior...

DESPORTO NO ULTRAMAR

BASQUETEBOL

LOURENÇO MARQUES, 18 — (A. N. I.) — **Nos jogos de basquetebol disputados, ontem, em Lourenço Marques, a contar para a «Taça Morel», a equipa do Malhangalene derrotou a dos Estudos Gerais, por 50-44, e o Sporting venceu o Desportivo, por 69-55.**

DESPORTOS

ESGRIMA

Cardoso Pires (C. D. U L.) venceu o torneio de 3.as categorias de florete

Na sala de armas do Centro Nacional de Esgrima, disputou-se um torneio de 3.as categorias de florete, que teve a participação de 14 atiradores. Após duas «poules» ficaram apurados para a final oito concorrentes, que se classificaram pela forma seguintes: 1.º, Cardoso Pires (C. D. U. L.); 2.º, Henrique Marçal (C N. E.); 3.º, Catalão Baptista (M. P.); 4.º, Martins Soares (C. D. U. L.); 5.os, (ex-equo) F. Gonçalves Gomes (C. N. E.), Orlando Graça (Ateneu), Cabral Martins (M. P.) e Luís Abreu (C. D. U. L.).

Emotivos os assaltos para apuramento dos 3.º e 4.º lugares e, bem assim, o da final, em que Cardoso Pires venceu por 10-1, Henrique Marçal, sempre com lances de peculiar reacção, o que valorizou o desfecho.

Em BELVER o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na AGÊNCIA DO SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

O relatório da Federação de Futebol foi aprovado pelo Congresso

Interrompido em 30 do passado mês de Novembro concluiu-se ontem o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol para apreciação e votação do relatório e contas relativos ao ano social findo.

Terminada esta parte dos trabalhos, o Congresso ocupou-se, em sessão extraordinária, da proposta da A. F. de Lisboa para elevação á categoria de sócios de mérito dos membros da direcção em exercício quando da realização do ultimo Campeonato do Mundo.

★

Por atraso do presidente da mesa, a primeira sessão começou com 32 minutos de atraso. Presentes 14 Associações, tendo sido guardado um minuto de silêncio, á memória do inditoso jogador do Benfica, Luciano.

★

Posto á discussão na generalidade, o relatório foi criticado pelo delegado de Lisboa (dr. Matos Correia), que, depois de agradecer a homenagem ao seu filiado (Benfica) se pronunciou sobre os novos regulamentos de provas e de disciplina.

Seguiu-se no uso da palavra o delegado de Moçambique (dr. Campos Figueira), referindo-se a novos regulamentos, ao futebol amador em Portugal; mas o presidente da mesa considerou o orador fora da ordem dos trabalhos e interrompeu-o.

Depois, discutidos, na especialidade, os vários capítulos do relatório e, após, curtas intervenções de alguns delegados (Moçambique, Lisboa) foi o relatório aprovado por unanimidade, bem como as contas.

★

Na meia hora que antecedeu a ordem dos trabalhos do Congresso extraordinário, gastou-se 1 h. e 15 m. Falaram os srs. Francisco Mega (sobre o programa da festa de homenagem a Vicente), delegado de Castelo Branco (problema da exclusão do S. B. e Castelo Branco, do «Nacional» da III Divisão), dr. Francisco Cruz (atribuição do numero de votos ás Associações), dr. José Antunes (proposta de uma comissão para tentar reconciliações entre clubes desavindos) e delegado de Leiria (aumento de honorários aos funcionários da Federação).

Entrou-se, depois, na ordem dos trabalhos: «Discussão e votação de uma proposta da A. F. de Lisboa, para elevação á categoria de sócios de mérito dos membros da direcção da Federação», que constituiu uma autêntica consagração aos dirigentes federativos. Concedendo aquela honraria por aclamação, o Congresso foi, ainda, mais longe, pois graças a uma sugestão do delegado de Moçambique os diplomas, que devem ser manuscritos em pergaminho, vão ser entregues aos respectivos titulares em cerimónia publica á qual será emprestada a merecida solenidade.

★

Duas figuras em foco neste Congresso por motivos específicos: drs. José Aguilar e Edison de Magalhães.

O delegado da Associação de Vila Real, inteiramente de acordo com a consagração dos directores da Federação, discordou no entanto do movimento em prol da aproximação dos clubes desavindos dizendo que (tal como a actualização dos vencimentos do pessoal) não é da competência do Congresso. «Pretende-se afastar da comissão «O Norte Desportivo» porque é do Norte». «Ora Vila Real também fica lá nos confins do Norte. Setubal secundou a pretensão do delegado de Vila Real de que o director daquele nosso colega devia figurar na comissão, ao que o presidente da mesa anuiu com um «A mesa não vê inconveniente» que não satisfez o orador que insistiu (sem êxito) por uma resposta mais incisiva.

No que respeita ao dr. Edison Magalhães, abriu e encerrou os trabalhos, pode dizer-se, com alusões aos órgãos da Informação. Em termos que não nos pareceram adequados á função que desempenha.

Não é a ele que compete traçar-nos directrizes...

Anulada a interdição do campo do Beira-Mar

Sob a presidência do dr. Mendes Carqueijeiro reuniu-se, ontem, o Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol, para decidir sobre o recurso do dirigente da Associação de Futebol do Porto, sr. Cândido de Almeida, a quem fora recusado o direito de votar para a escolha do representante portuense na futura direcção da F. P. F.

O referido Conselho Jurisdicional negou provimento ao recurso, confirmando, assim, a decisão do congresso federativo.

Ocupou-se, a seguir, o mesmo conselho Jurisdicional do recurso apresentado pelo Beira-Mar sobre a aplicação da multa de 2000$00 e interdição do seu campo por um jogo devidas ao apedrejamento do árbitro que actuou no encontro entre aquele clube e o Sporting de Braga, sanção esta que fora imposta pelo Conselho Disciplinar.

A pena de multa foi agravada para 3000$00 e anulada a interdição do campo.

Estava igualmente prevista, mas foi adiada para data oportuna, a apreciação do recurso do Lusitano de Évora sobre a decisão do Conselho Técnico que ordenou a anulação do jogo daquele clube com o Oriental a contar para o «Nacional» da 2.ª Divisão.

faça como os apreciadores, escolha para o fim da sua refeição ou para o seu café uma aguardente que lhe garanta, ao longo dos anos, a qualidade e constância das suas propriedades...

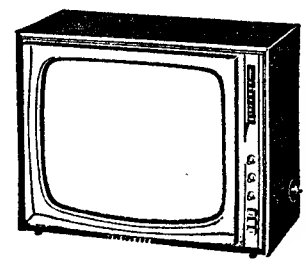
SUBTIL, INCONFUNDIVEL E APRECIADA

MACIEIRA

é sempre MACIEIRA

sonarte

TELEFUNKEN



GRANDE CAMPANHA!

Televisores
Rádios / Gira-discos
Gravadores

MELHORES PREÇOS

ARMAZÉNS CANCELA

C. do Combro, 23-25 -
Tel. 361854-367669
Lisboa

Agora... Serviço de Helicópteros entre o Aeroporto Kennedy em Nova York e o coração de Manhattan.

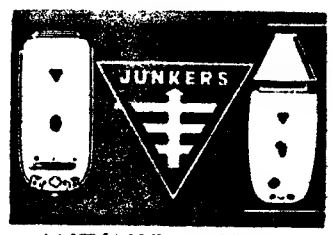
Pensa ir a Nova York?
Ao chegar agora num Clipper a Jacto ao aeroporto Kennedy, pode tomar um helicóptero da New York Airways que, partindo do terminal da Pan American, o transportará em poucos minutos ao terraço do edifício Pan Am, mesmo no centro de Manhattan.
Fugindo ao tráfego da cidade, poupará 45 minutos no percurso, gozando ao mesmo tempo o espectáculo inesquecível da cidade mais extraordinária do mundo.
O bilhete de ida simples custa apenas Esc. 235$00. Se houver um intervalo mínimo de 6 dias entre as duas viagens, poderá adquirir uma passagem de ida e volta por 295$00.
Das 09.16 da manhã às 10.00 horas da noite, terá diàriamente à sua disposição 22 serviços de helicóptero entre o aeroporto e o edifício Pan Am.
Quando tratar das suas reservas de avião, faça imediatamente a marcação para os helicópteros.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN,
Praça dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • **PRIMEIRA** À VOLTA DO MUNDO

PAN AM

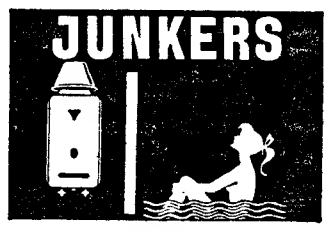


ANTÓNIO AMARAL JORGE
Rua Almirante Cândido dos Reis, 142 Telef. 321
VILA FRANCA DE XIRA

Solis
O MELHOR SECADOR DE CABELO

O APARELHO INDISPENSÁVEL A TODA A MULHER ELEGANTE!
Diversos modelos à escolha desde 270$
À venda em todas as boas casas de utilidades e de artigos eléctricos
Distribuidores:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46-Telef. 361545-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

JUNKERS



CARLOS DOS REIS ALMEIDA
Telef. 228077
VILA FRESCA DE AZEITAO

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

JUNKERS
JUNKERS

JOSÉ ANSELMO DE OLIVEIRA
Telef. 259904
PÓVOA DE SANTA IRIA

UM PRESENTE DE BOM GOSTO COM LIVROS DA PORTUGÁLIA

•

FERREIRA DE CASTRO

EMIGRANTES

edição de luxo
comemorativa do cinquentenário da vida literária do Autor
com 12 ilustrações a cores de Júlio Pomar
300$00

★

BALZAC

A COMÉDIA HUMANA
VOLUMES PUBLICADOS
OS INSURRECTOS DA BRETANHA
A MULHER DE TRINTA ANOS
EUGÉNIA GRANDET
A PELE DE CHAGRÉM
edição normal 50$00
edição especial, limitada a 500 exemplares, em papel offset, cartonada e ilustrada com uma policromia
120$00

★

BERNARD SHAW

MY FAIR LADY

Adaptação da peça **Pigmalião**, ilustrada com fotografias do filme **My Fair Lady**
edição normal
40$00
edição especial, em papel vergé, cartonada e com sobrecapa em acetato
100$00

★

MIKAIL CHOLOKOV

MORRERAM PELA PÁTRIA

PRÉMIO NOBEL 1965
edição normal
30$00
edição especial, em papel offset, ilustrada, cartonada e com sobrecapa em acetato
100$00

★

BRANQUINHO DA FONSECA

O BARÃO

edição especial, ilustrada por Júlio Pomar
70$00

★

ROMAIN ROLLAND

ALMA ENCANTADA

uma obra-prima do romance francês do século XX
4 volumes encadernados, numa elegante caixa a cores
220$00

★

MARIA AUGUSTA TRAPP

MÚSICA NO CORAÇÃO

O MAIOR ÊXITO DE 1966
edição normal, ilustrada com fotografias do filme
45$00
edição especial, em papel vergé, cartonada e com sobrecapa em acetato
100$00

À VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

Homenagem de despedida a dois funcionários dos C. T. T. nas Termas de S. Vicente

TERMAS DE S. VICENTE, 18 — Depois de oito anos na chefia da estação dos C. T. T. nestas termas, a contento de todos, foram transferidos, a seu pedido, para a vila de Gondomar os funcionários sr. Mário Antunes Lopes e sua esposa, sr.ª D. Maria Dias da Costa. Os seus subordinados quiseram homenageá-los e assim ofereceram-lhe um jantar de despedida, em que tomaram parte vinte convivas, alguns dos quais usaram da palavra enaltecendo as qualidades morais e profissionais dos homenageados, testemunhando-lhes a estima de todos quantos com eles serviram durante os anos da sua permanência na estação local, onde sempre se distinguiram como funcionários distintos e inteligentes, a todos tratando como amigos, elucidando e orientando com saber e boa vontade, fazendo-se respeitar e amar ao mesmo tempo. Que levavam saudades, mas que também as deixavam — acentuaram — não só nos seus subordinados como nas demais pessoas que de uma forma ou de outra a eles recorriam.

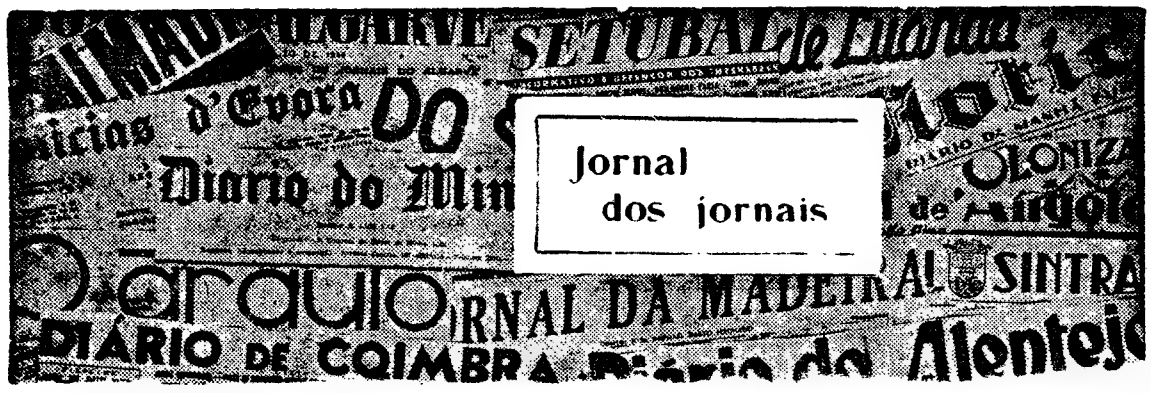
Está de parabéns o povo gondomarense por passar a ter na chefia da sua estação dos C. T. T. tão qualificados funcionários.

Azeitona

Ainda que este ano a safra da azeitona seja escassa, o certo é que os seus proprietários bem a aproveitaram recorrendo á azenha da vizinha freguesia de Rio de Moinhos que, para a transformar em azeite, começou a funcionar embora por períodos curtos.

Festividades

A comissão encarregada de levar a efeito a festa a S. Vicente — padroeiro da freguesia — que se celebrou no dia 22 de Janeiro, trabalha com coragem para que as festividades não desmereçam o brilho das dos anos anteriores, e já contrataram uma banda de musica.



UM EXEMPLO TÍPICO

O mal originário desta «trindade» existe, por causas que ao publico não interessam. Numa época em que a coordenação deve abarcar todos os sectores da vida, passa-se com tanto desfasamento existente!

Não se compreende, e (insistimos neste ponto) o homem da rua não quer saber disso, o porquê de factos que não deveriam ocorrer.

Em Cascais — e ao apontarmos Cascais é porque temos conhecimento do caso mais em especial — passam-se coisas... do «arco-da-velha» e que provam bem o que é a burocracia, ou a *vã cobiça de mandar*...

Um exemplo tipico da «trindade» que prejudica o publico, com os factores «esquecimento», «desleixo» e «burocracia», está a dar-se com as obras na Avenida Marginal.

A Junta Autónoma de Estradas (seria?) abriu concurso para revestimento betuminoso e arranjo do lancil daquela via de comunicação. Os cantoneiros procederam ao arranjo do lancil, que foi *picado* e passou a ter um perfil novo.

Ficaram pedras que, por «esquecimento», o empreiteiro não tirou. Menos horas a pagar a operários que retirassem o entulho; e a J. A. E., por «falta de fiscalização» (será?) ainda não *viu* esse amontoado de cascalho, junto ás valetas.

A Camara Municipal, porque a obra lhe não pertence — «burocracia» no caso — também o não manda retirar, e, vamos lá, com certa razão (fica tudo para a Camara, como ultimo recurso), embora prejudicando o publico utente da rodovia.

Claro que tal estado de coisas continua, como continua, num espaço de poucos metros e na zona fronteira ao Hotel Baía, a haver uma infinidade de entidades *a mandar:* a Capitania do Porto, a Hidráulica do Tejo, a Junta Autónoma de Estradas, a Camara. Esta, colocada em ultimo lugar, é a unica operante, pois as outras: a Capitania, porque não dispõe de pessoal para limpezas; a Hidráulica do Tejo, porque tem funções fiscalizadoras; a Junta Autónoma, por qualquer outro motivo, não procedem. E o lixo é deixado, ou limpo... pelo vento, pela chuva ou pelo publico! E nós reclamamos ou solicitamos á Camara a limpeza do local (que não é seu...), pois entendemos que é o prestígio da vila e da região que está em jogo.

O Município, ou manda limpar, gastando verbas que não têm contra-receita, porque ela é absorvida por outras entidades, ou fica mal colocado, aos olhos dos passantes, se assim não procede.

Não temos procuração para defesa da Camara de Cascais, mas entendemos que só ela deveria mandar, em toda a zona que lhe pertence, em toda a área considerada como sua, embora as outras entidades tivessem funções consultivas e nada mais.

*

Poderiamos alargar-nos noutros sectores, como o do transito, por exemplo, onde *só* mandam: a Direcção-Geral de Transportes Terrestres, a Junta Autónoma de Estradas, a Polícia de Segurança Publica a Polícia de Viação e Transito e a Camara.

O tal desfasamento, que não é mais do que «burocracia», origina, por vezes, imbróglios tais que nada ou pouco se faz!

*

O esquecimento, o desleixo e a burocracia, «trindade» que prejudica o publico, continuará a existir; e nós, traduzindo a opinião publica, registamos e lamentamos o que por aí sucede. Lamentamos apontamos os males, esperamos que o «jogo do empurra» acabe, mas... tudo continua na mesma!

*

O caso do cascalho na Avenida Marginal é exemplo típico do que escrevemos. O tempo há-de passar, o cascalho terá tempo para se transformar em areia, e nós continuaremos... á espera de solução que tarda em chegar para debelar um mal que não é mais do que burocracia impenitente, a provocar os apontados inconvenientes, que resultam da existência de vários Estados dentro do Estado... E, como todos mandam, os... outros que façam!...

(Do *Jornal da Costa do Sol*, de Cascais)

O mármore é «cha sendo utilizado

Um Michelangelo a vir, procurando um pedaço de mármore de Carrara de que talhar fama e fortuna, ainda pode obtê-lo na Itália, mas pode acontecer que venha daqui, de um deserto milhares de milhas distante.

Começou-se a explorar um monte de mármore umas 50 milhas distante deste porto, principalmente para exportação, mas também para fornecer aos angolanos com toda a espécie de artigos caseiros até ao esgoto da cozinha.

Os Medicis da Florença ficariam

ESPINHO PRECISA DE UM LICEU

E A CÂMARA MUNICIPAL GARANTE AS INSTALAÇÕES PARA O SEU EFICIENTE FUNCIONAMENTO

As condições privilegiadas de que Espinho desfruta em todo o distrito de Aveiro para beneficiar da criação de um liceu, não podem sofrer contestação e, seria desilegante estabelecer confrontos que mais e mais viriam evidenciar a justiça da pretensão, sem beneficiar ou honrar ninguém.

Felizmente que o progresso evidente e acelerado de Espinho nos ultimos anos, para o que muito tem contribuído, saliente-se, a iniciativa particular, criou um vasto campo de aspirações justas, que já não podem partir, igualmente, da iniciativa particular, mas dependem, essencialmente, da compreensão e ajuda do Governo.

Espinho espera e confia que o seu esforço para o desenvolvimento de toda esta região do Norte do distrito de Aveiro seja compreendida, concedendo-lhe o que lhe falta e que depende inteiramente das entidades oficiais.
ção para com um povo que tem colaborado efectivamente no desenvolvimento industrial, cultural, turístico e urbanístico. A lacuna, cada vez mais flagrante e notória, implica mais responsabilidades para o Governo e, nomeadamente, para o Ministério da Educação Nacional, que para a população ou autarquias locais, por transcender as suas possibilidades.

Trata-se de um caso de justiça, de uma compreensão do poder oficial para com um povo que se integrou afoitamente no surto de desenvolvimento do País nas ultimas décadas, enfileirando entre os mais progressivos de toda a Metrópole.

Quando a iniciativa particular se guinda a tais culminancias, fazendo render substancialmente os méritos confiados á sua guarda, necessáriamente, que cria obrigações ao Governo e, quanto mais este compreender as condições natas de um povo ou de uma região para o progresso, mais facilitará o desenvolvimento de tais faculdades.

Uma pequena ajuda oficial resulta por vezes de maneira decisiva no crescimento de toda uma região e no bem estar de um povo.

Espinho cresceu, desenvolveu-se sob todos os aspectos e necessita presentemente da satisfação de diversas necessidades de ordem oficial, que já não dependem de si mas, simplesmente, do Governo, pelos diversos ministérios.

Oxalá, que num sopro de justiça, tais necessidades sejam satisfeitas urgentemente para que o surto de desenvolvimento da nossa terra possa continuar cada vez mais animado, mais progressivo e actual.

A Camara Municipal põe á disposição do Ministério da Educação Nacional instalações condignas para o funcionamento de um liceu. A sua criação é um acto de inteira justiça e depende, exclusivamente, do Ministério da Educação Nacional.

Espinho confia, pois, que lhe seja feita justiça, tanto mais que ninguém ignora o elevado espírito de justiça, independência e compreensão do titular do Ministério da Educação Nacional que não deixará de apreciar as inegáveis condições da nossa terra para beneficiar de tão justo melhoramento que coroaria, de maneira sublime, as comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

Apelamos para Sua Excelência o sr. ministro da Educação Nacional certo de que ele não deixará de apreciar todo o conjunto de circunstancias que militam a favor de Espinho para a criação do seu almejado liceu.

(Do *Defesa de Espinho*)

A estabilidade da hora de Verão prejudicou o horário das aulas de Inverno

Em virtude de neste ano não se ter operado, como era habitual, a mudança da hora, isso implicou que, uma vez seguida a hora oficial, há aulas que têm o seu início ás 8 horas, o que é práticamente ao amanhecer, obrigando os alunos residentes nos campos e freguesias rurais, sobretudo raparigas, a fazer o trajecto de noite, o que não nos parece moralmente muito aconselhável nos tempos que vão correndo, onde em cada curva da estrada surge um precipício.

Assim as aulas têm o seu início á luz da electricidade e se esta alguma vez falta, á luz do petróleo, como no quadro do velho Malhoa.

Também as crianças das escolas, apesar das centenas de reclamações apresentadas pelos jornais, erguem-se quase de noite para poder frequentar a escola distante e logo ao princípio da tarde vir para casa, ocupando todo o dia ás vezes em brincadeiras prejudiciais, pois nem todos os pais estão á altura, dadas as suas ocupações, de poderem guardar convenientemente os filhos.

Enfim, inconvenientes que certas alterações provocam, quando tudo se podia muito bem harmonizar.

Não obstante terem o seu início ás 8 e 30 m., segundo nos informam, no Liceu de Faro as aulas em breve vão iniciar-se meia hora mais tarde, isto é, ás 9 horas.

Já por diversas vezes temos sido assediados por pais de alunos residentes no campo, chamando a nossa atenção para as dificuldades que as raparigas têm em cumprir estes rigorosos horários, sobretudo na quadra do ano que atravessamos, em que muitas têm que se erguer ainda com estrelas e calcorrear a pé ou de bicicleta, estradas solitárias e ás escuras.

Também há reclamações pelo facto de algumas aulas referentes aos cursos diurnos se prolongarem até ás 22 horas, por conveniência dos professores.

Muito embora não tenhamos procurado indagar das razões destes horários, estamos certos que tudo se remediaria com um pouco de boa vontade, pois, se em parte o ensino serve os professores, ele é especialmente orientado para servir os alunos.

Com bom senso e calma, todos os problemas se resolvem dentro do campo da ordem e da justiça.

Se são razoáveis, ao que parece, as queixas dos pais dos alunos, é lógico e humano que sejam atendidas.

Quem ordenou a estabilidade da hora de Verão talvez não tivesse previsto estes inconvenientes qu surgiram e que urge remediar.

Em nome dos interessados apelamos para a solução dos problemas apresentados por ser essa a nossa missão, muito embora estejamos ou não á margem da pedagogia.

(Do *Povo Algarvio*)

A falta da Escola Técnica

em Albergaria-a-Velha e o comboio da madrugada

E ninguém duvida porque todos conhecem os problemas e dificuldades que se deparam àqueles que têm filhos em idade escolar e não ganham o suficiente para os mandarem estudar fora ou para pagarem as caras mensalidades do ensino particular.

Os mais pobres, os menos conscientes das exigências da vida actual e futura, os mais acomodados, esses, infelizmente desistem. E para aí ficam todos os anos umas centenas de rapazes e raparigas com uns rudimentos mal aprendidos numa quarta classe de passa-culpas. Hão-de amargar a falta de preparação com uma aprendizagem de adaptação, de recurso, de tarimba que criará os maus profissionais, e só excepcionalmente, quando a massa é excepcional, dará bons profissionais.

Há, porém, pais que, conscientes das suas responsabilidades, suportam todos os sacrifícios das suas magras bolsas para mandarem os filhos estudarem fora.

Na Escola Técnica de Oliveira de Azeméis andam dezenas de rapazes e raparigas que demonstrando a visão dos pais e a sua abdicação ao conforto mínimo, partem todos os dias num comboio que sai da estação de Albergaria ás 7 horas da manhã.

Partem num comboio que, nestes tempos de Inverno que se sentem já, sai de noite, com um frio enregelante!

Muitos destes jovens, que assim sacrificadamente se preparam para um futuro melhor moram longe da estação, a 4 e 5 quilómetros. Há os que vêm do Sobreiro e de Vale Maior. Para estarem na estação á hora do comboio têm de se levantar ás 5 horas da manhã para, de noite, com o frio e a chuva, calcorrearem os quilómetros que levam á estação e ao ronceiro comboio.

Acreditamos que sim. Mas não sentindo as dificuldades nem das crianças que viajam em tão precárias condições, nem das famílias que têm que madrugar para preparar o pequeno almoço e o magro farnel, vão deixando que o problema se resolva por si próprio.

E já pensaram nas preocupações que hão-de assaltar aqueles que vêem assim partir, para a caminhada dura da escola, crianças entregues a si próprias, sujeitas aos perigos e tentações do mundo em que os valores morais se vão perdendo cada vez mais?

Todos os casos e razões, que aqui se apontaram e que andam nas bocas das famílias com crianças em idade escolar e muitas outras razões que esmagam o coração dos pais, são motivos imperiosos para se agir decidida e definitivamente.

Haverá ainda mais delongas? Não será altura de se saber o que pensa o ministro da Educação Nacional sobre a urgência e imperiosidade da criação de uma secção de uma Escola Técnica em Albergaria-a-Velha?

Não será altura de com as razões, os argumentos e a amargura das famílias e o exemplo das entidades locais se empreender a realização por que esperam centenas de crianças todos os anos?

E até lá, não poderão as entidades locais mostrar á C. P. que se impõe a mudança do horário do comboio de modo a que ele passe aqui ás 8 horas?

As dificuldades, os sacrifícios e a própria vida das crianças que suportam o frio inclemente e a chuva enregelada e doentia não merecerão a compreensão dos altos comandos da monopólica C. P.? Ou a mudança agravaria o prejuizo da C. P.?

Nem se cria a Escola Técnica de Albergaria, nem se dão ás crianças as condições mínimas para que elas possam frequentar a Escola de Oliveira de Azeméis.

Não será de mais? — *Um pai amargurado.*

(Do *Beira Vouga*, de Albergaria-a-Velha)

... em Angola «péu velho» para tudo

horrorizados, com certeza, por tal tratamento de mármore porque ele é de excepcionalmente fina qualidade, tão bom de facto que umas casas italianas têm-no comprado aqui para reexportação da Itália como mármore de Carrara.

A fonte deste mármore é o morro da Lua, assim denominado por ter a forma de lua crescente. É situado perto da linha do caminho de ferro que vai a Sá da Bandeira e mais ao leste, e até agora, segundo a gente que explora o morro, apenas lhe rasparam a sua superfície.

Blocos em tamanho de uma secretária de escritório são cortados e expedidos por via férrea para Moçamedes, onde são serrados numa fábrica local em grandes placas, ou outras dimensões segundo o uso ao qual são destinados.

As cores até agora encontradas, e na medida que se está penetrando no morro, são de um branco-leite translucido, cor de rosa, verde, malhado branco e preto e de um raro, muito lindo azul.

Em outras partes do conjunto geológico deste deserto (uma continuação da Costa dos Esqueletos) há várias outras cores.

Em Moçamedes o mármore está a perder a sua exclusividade, a sua cotação de pompa e riqueza. Mesmo a praça do mercado está cheia de mármore. Os pilares modernos que suportam a entrada do mercado, as paredes nas suas lojas, as mesas onde se expõem os produtos — tudo é feito de um claro e muito lindo mármore. A nenhuma galinha foi uma vez dado funeral mais sumptuoso que áquelas que ali esperam ser vendidas.

Um topo de mármore altamente polido para a mesa de um «café» custa apenas 200 escudos.

Outros artigos manufacturados por aquela fábrica são bases para candeeiros de mesa, pesa-papéis, uma variedade de esgotos para cozinha, e, naturalmente, grande numero de obras para campas.

Uma inclinação de moda em Angola é as campas em linhas agudas, ultra-modernas e abstractas, feitas de mármore, de uma ou mais cores, e de granito preto polido.

Campas representam um ramo fértil para qualquer Michelangelo de futuro, mas não obstante a fartura em mármore, até agora nenhum apareceu.

(De *The Star*, de Joanesburgo).

A CRIAÇÃO DA FREGUESIA DA DAMAIA?

A criação da freguesia da Damaia, tendo em conta o desenvolvimento urbanístico e demográfico da localidade, é uma necessidade que de há anos se vem acentuando. Dessa decisão depende o normal desenvolvimento de um aglomerado populacional já hoje composto por muitos milhares de almas, e, ao mesmo tempo, uma simplificação de serviços na freguesia da Amadora, excessivamente sobrecarregada.

As diligências para a separação da localidade da Damaia da freguesia da Amadora foram iniciadas há anos e sucessivos obstáculos e problemas foram sendo transpostos e resolvidos. Presentemente, ao que sabemos, quase tudo se encontra aplanado, e a freguesia da Damaia está em vésperas de ser uma realidade.

Porém, entraves de ultima hora parece terem surgido a retardar, mais uma vez, a realização de uma aspiração justa e de grande utilidade da população damaiense.

Não conhecemos a natureza dos obstáculos que se apresentam, nem a legalidade da sua proveniência; apenas sabemos da legitimidade dos desejos dessa vasta população e cremos ser de absoluta necessidade a adopção de medidas enérgicas e radicais que tornem realidade a freguesia da Damaia.

(Do *Notícias da Amadora*)

Diario de Lisboa

COIMBRA

Brilho tradicional

e espírito inovador nas festas académicas da «Queima das Fitas»

A Comissão Central das tradicionais festas académicas da «Queima das Fitas» no próximo ano esteve no Paço das Escolas, onde foi recebida pelo Magnífico Reitor da Universidade, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, a quem apresentou cumprimentos. Formularam-se votos para que as famosas festas tenham, além do brilho tradicional e de valorosas inovações, o cunho de ampla confraternização académica, êxito excepcional.

Prosseguindo nos seus trabalhos, a Comissão Central reuniu-se depois com a Comissão do Serviço, constituida pelos estudantes srs. Gildásio da Luz Cabrita (Medicina), Fernando Jorge Araújo Ramos (Direito), D. Leonor Maria Cabral Raposo (Letras), José António Barata Marques de Almeida (Ciências) e D. Maria Irene Paiva Loureiro (Farmácia).

Houve troca de impressões sobre a actividade da referida comissão, que é das mais importantes, estabelecendo-se as normas a seguir.

MELHORAMENTOS DE GRANDE VULTO NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 18 — Estão finalmente a concretizar-se as aspirações do Município e de todos os habitantes da cidade. Trata-se do Liceu Nacional, cujos trabalhos, já adiantados, e temporàriamente paralisados, vão recomeçar; das novas avenidas na zona das Abadias, Norte e Nascente, com os nomes do eng.º Arantes e Oliveira e do prof. Bassaia Barreto, e doutros arruamentos na mesma zona; e do importante imóvel cultural, destinado ao Museu Municipal Dr. Santos Rocha e á Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, cujos trabalhos já estão em curso.

O prolongamento da grande Avenida Dr. Oliveira Salazar, á beira-mar, com duas faixas de rodagem, é um dos melhoramentos turísticos mais valiosos da cidade. Parte de um ponto quase em frente ao Mercado Eng.º Silva, e vai até ao histórico forte de Santa Catarina, que contorna pelo Sul e pelo Poente, continuando até ao local onde vai ser construído um pequeno pontão, e segue, com um leve declive, para entrar em determinado ponto da Avenida Dr. Oliveira Salazar, e depois ligar á nova avenida em construção, com duas faixas de rodagem. Vai até á casa dos Pilotos, em Buarcos, ou em frente do quartel da Guarda Fiscal, pela margem marítima, troço este que se conta ficar concluído até á próxima época balnear.

Segundo nos informam — e isso seria um acontecimento — estuda-se a possibilidade de a obra se estender até Quiaios, contornando, pelo Poente e pelo Norte, a serra da Boa Viagem, a ligar depois com a estrada 109, de Lisboa ao Porto.

O Palácio Sotto Mayor unidade hoteleira de luxo?

Consta que, na última reunião da direcção da Sociedade Figueira-Praia, proprietária do Grande Casino Peninsular, do Grande Hotel e também do Palácio Sotto Mayor, há pouco adquirido aos herdeiros, foi ventilada a ideia de este importante imóvel ser transformado numa unidade hoteleira de luxo, de extraordinário valor turístico.

Em péssimo estado a estrada do Barril à Encarnação

A estrada que liga o Barril á sede da freguesia da Encarnação encontra-se em lamentável estado de conservação, tornando-se um pesadelo para quem a utiliza, principalmente durante o Inverno. Construída há mais de 30 anos pelo sistema de macadame, regista um transito intenso, principalmente de viaturas pesadas, o que tem contribuído para o seu estado actual. Durante a época balnear é grande o numero de veraneantes que procuram as praias desta localidade.

A aspiração do laborioso povo desta localidade é que ela seja alcatroada, tanto mais que se trata de um dos mais produtivos lugares do concelho de Mafra.

(De *O Jovem*, de Mafra)

Actividade científica no Centro Materno-Infantil

Na habitual sessão médica no Centro Materno-Infantil do Doutor Bissaia Barreto a sr.ª dr.ª D. Adelaide Chaves apresentou um desenvolvido trabalho sobre «Doença hemorrágica do recem-nascido». O tema foi muito apreciado e motivou interessante colóquio no qual intervieram os srs. drs. Santos Bessa, Moura Relvas Nicolau da Fonseca e Santana Maia. Na sessão de quarta-feira, ás 21 e 30, o sr. dr. Jorge Toscano de Melo falará sobre «Cancro do colo e gravidez».

Retrospectiva de Cinema

Amanhã, ás 18 horas, no Teatro Gil Vicente, haverá a penultima sessão da Retrospectiva do Cinema Mudo Americano, promovida pelo Centro de Estudos Cinematográficos da Associação Académisa, com a colaboração da Cinemateca Nacional. Será exibido o filme «A Rainha Kelly».

Ceia de Natal para estudantes

Os estudantes ultramarinos e outros que não passam o Natal com as famílias, raparigas e rapazes, podem fazer a consoada no Lar das Doroteias. Começará com um serão de convívio, ás 22 horas, seguindo-se a missa da meia-noite e a ceia.

As inscrições estão abertas no C. A. D. C., na J. U. C. F. e no referido Lar.

Encontro Pastoral

Na Secretaria da Catequese, no Bairro de São José, está aberta a inscrição para o Encontro Pastoral, de 16 a 19 de Janeiro próximo. É indispensável a inscrição nominal. Os temas a debater serão anunciados oportunamente.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Por um punhado de dólares» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «O Agiota» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Música no coração» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A máscara do Zorro» (12 anos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

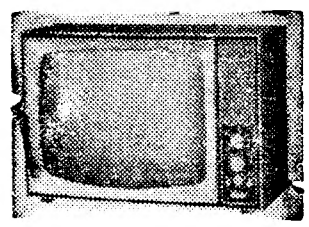
MACHADO — Rua Bernardo de Albuequerque (Tel 23767).

M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (Tel. 23033)

Escassa produção de azeite

SOBRAL DA ADIÇA, 18 — Por ser ano de contra-safra, a azeitona é escassa e vende-se já a 3$50 o quilo, com tendência para subir. Os lagares encontram-se em actividade. As jornas pagas ao pessoal empregado na apanha da azeitona regulam a 30$ e 45$, respectivamente para as mulheres e para os homens.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

59 cm — Esc. 7.990$00
JOSE FURTADO LEITE, L.ª
Av. Duque d'Avila 169-D
LISBOA — Telef. 52160
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa 224 — PORTO

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA
N. 32-1. LISBOA-1
Telef. 43563

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA
RUA DE S. NICOLAU 44-48 TELEFONE 369331 (4 LINHAS)

À VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS

CORTEGAÇA

Dr. Fernando de Sá Marques Rola

FALECEU

Alvaro Marques da Silva Rola, Rosa de Sá Marques Rola, Alvaro de Sá Marques Rola, Maria Manuela de Sá Marques Rola, Rosa Maria de Sá Marques Rola, pais, irmãos e mais familia, cumprem com mágoa e profundo pesar, participar a todas as pessoas suas amigas Que Foi Deus Servido Chamar À Sua Divina Presença a alma do seu querido parente. O corpo estará presente hoje na igreja de Cortegaça, cujo funeral se realizará amanhã, segunda-feira, pelas 16 horas, para o cemitério local.

AGÊNCIA SALGADO

CORTEGAÇA

Dr. Fernando de Sá Marques Rola

FALECEU

Manuel Maria de Jesus Almeida, esposa e filho, vêm com eterna saudade cumprir o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos, Clientes e Colaboradores, o falecimento, por acidente, do seu muito amigo, filho do seu chefe e representado sr. Alvaro Marques da Silva Rola. O corpo estará presente hoje na igreja de Cortegaça, cujo funeral se realizará amanhã, segunda-feira, pelas 16 horas, para o cemitério local.

AGÊNCIA SALGADO

CORTEGAÇA

Dr. Fernando de Sá Marques Rola

FALECEU

IRMÃOS ROLAS, LIMITADA, é com mágoa e profundo pesar, que vem participar aos seus amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento por acidente ocorrido em Espanha, do seu querido sócio e Familiar, filho do nosso Sócio-Gerente, sr. Alvaro Marques da Silva Rola. O corpo estará presente hoje na Igreja de Cortegaça, cujo funeral se realizará amanhã, segunda-feira, pelas 16 horas, para o cemitério local.

AGÊNCIA SALGADO

CORTEGAÇA

Dr. Fernando de Sá Marques Rola

FALECEU

SICOR — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CORDOARIA, LDA., é com mágoa e profundo pesar, que vem participar aos seus amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento por acidente em Espanha, do seu dedicado colaborador e amigo, filho do seu sócio-gerente sr. Alvaro Marques da Silva Rola. O corpo estará presente na Igreja de Cortegaça, cujo funeral se realizará amanhã, segunda-feira, pelas 16 horas, para o cemitério local.

AGÊNCIA SALGADO

CORTEGAÇA

Dr. Fernando de Sá Marques Rola

FALECEU

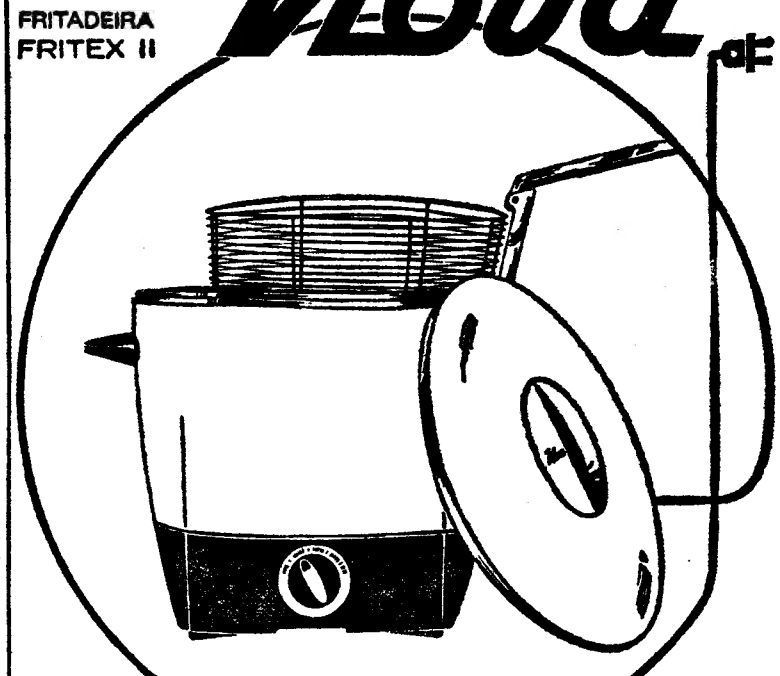
MARQUES MONTEIRO & SOARES, LDA., é com mágoa e profundo pesar, que vem participar aos seus amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento por acidente em Espanha do seu muito querido amigo, filho do seu Sócio-Gerente, sr. Alvaro Marques da Silva Rola. O corpo estará presente hoje, na Igreja de Cortegaça, cujo funeral se realizará amanhã, segunda-feira, pelas 16 horas, para o cemitério local.

AGÊNCIA SALGADO

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO GROCHADO.

FRITADEIRA FRITEX II

Nova



potencia: 2.000 w / capacidade: 2,5 l. oleo / c/ cordão e ficha / termostato incorp

A LINHA "NOVA" À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE, OFERECE-LHE OUTROS ARTIGOS COMO:

O CONFORTO E ALTA QUALIDADE Nova

representante LUFIMA
lisboa - r. conde sabugosa, 9-A telef. 723145
porto - r. do bonjardim, 836 telef. 23976

MADRID

A MAIS ALEGRE PASSAGEM DO ANO!

VIAGEM EM PULLMAN COM AQUECIMENTO
DE 30 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO (5 DIAS)
TOUR DA CIDADE E VALE DOS CAÍDOS
550$00 ou 1.550$00 (H. 2.ª) ou 1.800$00 (H. 1.ª)
SUPLEMENTO PARA PASSAPORTE COLECTIVO — 80$00
PARA ESTA MODALIDADE A INSCRIÇÃO TERMINA NO DIA 20
PEÇA PROGRAMA DETALHADO

*

TURISMO
BOA VIAGEM

Informações e inscrições pelos telefs. 762222 ou 765567
Partidas do Largo M. Moniz e da nossa agência
Av. Brasil, 112-C ● Tel. 760072 e 769782

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com connecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

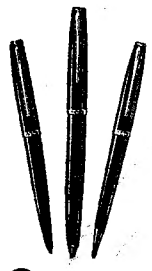
AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º
Telef 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

CANETAS
ESFEROGRÁFICAS
LAPISEIRAS



Geha

O PRESENTE DESEJADO
DISTRIBUIDORES:

Neotex

Rua S. Mamede ao Caldas, N.º 22, 1.º e 22-C
Telef. 86 70 31 - 86 15 59
LISBOA - 2

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal
Sai ás quintas-feiras

JOAQUIM JOSÉ BASTOS GASPARINHO

Missa do 30.º Dia e Agradecimento

Carolina Silva Gasparinho, Maria do Ceu Silva Gasparinho Godinho Lobo, seu marido e filhos, Maria Margarida Silva Gasparinho Madeira Ferreira, seu marido e filha, António Gasparinho e sua mulher e mais família participam que amanhã, Segunda-Feira, ás 10.30 horas, na Igreja de S. João de Brito será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer ao piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade para agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, especialmente aquelas que por desconhecimento de moradas o não podem fazer directamente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

Filipe Esteves Rodrigues

Missa de 7.º dia e agradecimento

Sua família participa que amanhã, dia 19, pelas 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima será rezada Missa por sua Alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim aquelas que o acompanharam no seu transe até á sua ultima morada, não o tendo feito directamente por desconhecimento de moradas.

AGÊNCIA MEGA

Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

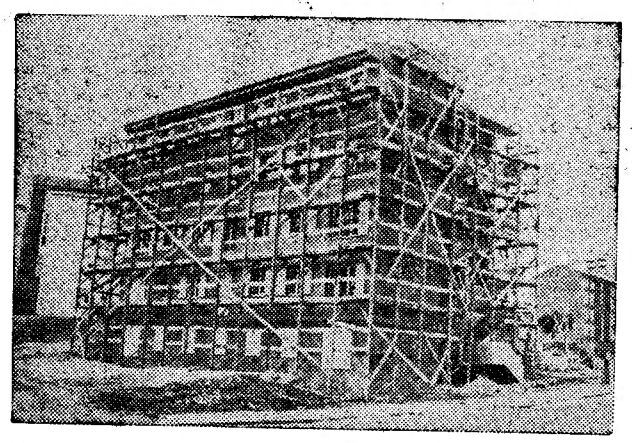
SECÇÃO DE IMÓVEIS

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Consócios que até ao dia 17 de Janeiro de 1967 se encontra aberto concurso para atribuição de habitações na zona de Olivais-Sul, próximo da Quinta do Contador Mór, sendo:

RUA C 3 LOTE 290 (A e B)

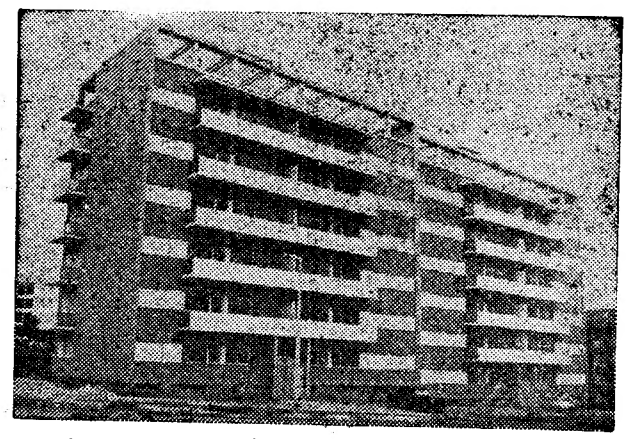
B



A

Prédio da categoria I para 18 fogos com 3 e 4 divisões soalhadas, sendo a parte A destinada a arrendamento com a renda mensal de 285$00 e 295$00, e a parte B vendida em regime de propriedade resolúvel desde 95.000$00 e 110.000$00, conforme o número de soalhadas.

RUA C 5 LOTES 273 e 274



Prédio da categoria III, sendo o lote 273, para 12 fogos, sete divisões soalhadas, vestíbulo, cozinha com despensa e marquise e 2 casas de banho e um lavabo e arrecadação-roupeiro. Renda mensal de 1.100$00, incluindo a arrecadação. O prédio de lote 274, destinado à venda em propriedade resolúvel, tendo igualmente 12 habitações, sendo metade com 7 divisões soalhadas, como o anterior e a restante metade com 5 divisões soalhadas, vestíbulo, cozinha com despensa e marquise e 2 casas de banho, arrecadação-roupeiro, além da parte destinada a arrecadação, na cave. Custo desde 340.000$00 a 490.000$00 conforme o número de soalhadas

ARRENDAMENTO A SÓCIOS

De harmonia com a alteração introduzida no Art.º 34.º do Regulamento Interno, publicado na 2.ª série do «Diário do Governo» de 16 de Novembro findo, encontra-se também aberto concurso, dentro do mesmo prazo para atribuição dos já referidos fogos e da seguinte regra:

1.º Grupo (Reservado aos sócios obrigatórios nos termos do Art.º 6.º do Estatuto)
Lote 290 A — Rés-do-Chão esquerdo, 1.º andar direito e 1.º andar esquerdo.
Lote 273 — 1.º andar direito, 1.º andar esquerdo, 3.º andar direito e 5.º andar esquerdo

2.º Grupo (Reservado aos sócios de admissão facultativa, tendo 20 anos ou mais de vida associativa)
Lote 290 A — Cave esquerda, rés-do-chão direito e 2.º andar esquerdo
Lote 273 — 2.º andar direito, 3.º andar esquerdo, 4.º andar direito e 5.º andar direito

3.º Grupo (Reservado aos sócios de admissão facultativa tendo mais de 1 e menos de 20 anos de vida associativa)
Lote 290 A — 2.º andar direito, 3.º an dar direito e 3.º andar esquerdo
Lote 273 — Rés-do-chão direito, rés-do- chão esquerdo, 2.º andar esquerdo e 4.º andar esquerdo

À Direcção reserva-se o direito de sòmente entregar as casas no mês seguinte àquele em que for concedida a respectiva licença camarária. Os boletins só podem ser recebidos quando encerrados em sobrescritos fechados, dos quais constem os seguintes dizeres «CONCURSO DE PROPRIEDADE RESOLÚVEL» de 18 de Dezembro de 1966, ou, conforme o caso «CONCURSO DE ARRENDAMENTO» de 18 de Dezembro de 1966. Quando enviados pelo correio terão de o ser devidamente registados.

NOTA — Na Secretaria do Cofre, Rua do Arsenal Letra E, prestam-se todos os esclarecimentos nas horas usuais do expediente.
Os prédios podem ser vistos pelos Ex.mos Consócios em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 13 às 17, dirigindo-se aos respectvios fiscais.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1966

A DIRECÇÃO

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

Directo para
CADIZ e NEW YORK
a m/n

«COVADONGA»

esperado em 30 do corrente
Recebe passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL — CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo. 21-1.º
Telef. 324671 e 327258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

AVICULTORES:
A Granja Avícola Barca Nova - Tomar
continua a ter ao v/ dispor as já famosas:
- ARBOR ACRES RED — Poedeira de ovos castanhos.
- GALINHA BRANCA QUEEN — Poedeira de ovos brancos.

Telefones: TOMAR — 32536 —— LISBOA — 767522

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 182

Matou a mulher
(por meio de asfixia)
e teve de confessar o crime

Na sua residência, no lugar de Vale Direito, freguesia do Solnado, em Valongo, foi encontrada morta, na quinta-feira ultima, a sr.ª D. Ana Rosa da Rocha, de 41 anos, que vivia com seu marido, sr. José Moreira da Costa.

Aquela senhora gozava de boa saude, e o povo estranhou o acontecimento, suspeitando que teria havido um crime, pois eram frequentes as altercações entre ambos.

O marido tratou de lhe fazer o funeral, mas, por denuncia, o Registo Civil não passou o boletim de enterramento; e, assim, o cadáver veio para esta cidade e foi removido para o Instituto de Medicina Legal, onde será autopsiado amanhã.

Entretanto, conduzido o viuvo ao posto da G. N. R. de Valongo, ali foi submetido a duro interrogatório e acabou por confessar que assassinara a esposa, por meio de asfixia.

A G. N. R. entregou o preso á Polícia Judiciária, que vai instaurar o respectivo processo.

Transportes colectivos

Amanhã, de manhã, haverá, nos Serviços de Transportes Colectivos, uma reunião de Imprensa para comunicação de alterações, a partir do princípio do próximo ano. Ao que julgamos saber, será anunciado novo sistema tarifário, isto é, aumento ou diminuição de zonas e, acréscimo do custo dos bilhetes, o que será apresentado na ultima sessão do ano do Município para aprovação.

Aqueles serviços contraíram substancial empréstimo para apetrechamento de material e substituição gradual dos eléctricos, grande parte do material rolante, adquirido á base do empréstimo já foi entregue aos serviços; e, no princípio do ano, uma das linhas, a n.º 10, passará a ser servida por autocarros enquanto a rede eléctrica de *troley*-carros não estiver montada. Outras se lhe seguirão.

Doutoramento

Amanhã, ás 15 horas, na Aula Magna da Faculdade de Medicina, o licenciado, sr. dr. Fernando de Carvalho Cerqueira Magro Gomes Ferreira começa a prestar provas de doutoramento.

Espectáculos para hoje à noite

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Não sou digno de ti!»
RIVOLI — Às 21 e 30: «O satélite misterioso» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Sucesso sem escrupulos» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Luta inglória» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 15: «As escravas ainda existem» e «O mundo no meu bolso» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Guerra e Paz» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Sandokan e os piratas» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Os dez gladiadores» (12 anos).
CINE-FOZ — Às 21 e 30: «Diabruras de Jane» (12 anos).
CINE-TEATRO DE GAIA — Às 21 e 30: «Dingaka» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).
ESTRELA-CINE — Às 21 e 30: «Pijama para dois» (17 anos).
CINEMA SÃO MAMEDE — Às 21 e 30: «Tarzan e os elefantes» (6 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Sucesso sem escrupulos» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Não sou digno de ti» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «O satélite misterioso» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «A mulher sem cara» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Alvarez Kelly» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Missão em Hong-Kong» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Homens que são feras» e «Voltamos á carga» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 100 (T. 5-1302) ☆ **ANTUNES**, R. do Bonjardim, 485 (T. 2-7936) ☆ **CAMPO ALEGRE**, R. do Campo Alegre, 723 (T. 6-2245) ☆ **FÁTIMA**, R. Oliveira Monteiro, 475 (T. 6 5406) ☆ **FERREIRA DA SILVA**, R. Mártires da Liberdade (T. 2-4023) ☆ **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 251 (T. 4-7118) ☆ **PEREIRO**, Rua do Precioso, 35 (Tel. 68-1027) ☆ **S. JERÓNIMO**, R. de Santos Pousada, 622 (T. 5-4526) ☆ **S. LAZARO**, Av. Rod de Freitas, 297 (T. 2-7043) ☆ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel. 2-17-11) ☆ **SAUDE**, Av. dos Comb. da G. G., 689 (T. 4-0376) ☆ **SOUSA SOARES**, R. de S. Catarina, 141 (T. 2-2145) ☆ **VITÓRIA**, R. de S. R. da Lameira, 756 (Tel. 5-2225) ☆ **GONDARÉM**, R. de Gondarém, 360 — Foz

FESTAS DE NATAL

O pessoal do Norte da Mobil, a exemplo dos anos anteriores, está a festejar a quadra do Natal. Houve o jantar de confraternização, num hotel da cidade, no qual tomou parte, representando a administração da companhia, o sr. Guilherme Pinto Basto. Hoje houve um almoço, oferecido, também, a jornalistas e festa no Hotel do Porto, durante a qual foram distribuídos brinquedos, agasalhos, guloseimas ás crianças, que tiveram um espectáculo de variedades.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Foram eleitos em assembleia geral os corpos gerentes do Ateneu Comercial do Porto. Continuam a presidir á direcção o sr. dr. Alberto Uva, á assembleia geral, o sr. Carlos Lelo e ao conselho fiscal, o sr. dr. José Maria Domingues dos Santos.

— Reune-se, depois de amanhã, a assembleia geral do Círculo de Cultura Teatral, para a eleição dos corpos gerentes para o próximo ano.

— Depois de amanhã, ás 10 horas, no Centro de Instrução e Condução Auto, juram bandeira os novos recrutas, cerimónia á qual assistirá o comandante da I Região Militar e oficialidade.

Foi anulado
pela segunda vez
o julgamento do crime
do «Moinho encarnado»

ÉVORA, 18 — Pela segunda vez o Tribunal da Relação de Lisboa anulou o julgamento do caso do «Moinho Encarnado», em que são arguidos de crime de homicídio voluntário, na pessoa de Inácio José Nunes, o jornaleiro Miraldino José Ferreira (o «Melro») e sua mulher, Maria Inácia Serrinha Ferreira.

Tanto no primeiro acórdão do Círculo Judicial de Evora, lavrado em 27 de Fevereiro de 1966, como no segundo, com data de 26 de Julho do mesmo ano, o Meló foi condenado em 19 anos de prisão, e a Maria Inácia, absolvida.

Das duas sentenças recorreu o juiz-ajudante da comarca, sr. dr. Coelho Ventura.

Transferências de juizes

Deixaram de exercer funções de juizes dos 2.º, 3.º e 5.º juízos correccionais da comarca, por terem ascendido a lugar superior e sido designados para o desempenho de novos cargos no Palácio da Justiça, os srs. drs. Jorge de Araujo Fernandes Fugas, José Fernandes Lopes Neves e Manuel Augusto da Gama Prazeres.

Exibição de filmes científicos

No anfiteatro do Hospital de Santo António serão exibidos, depois de amanhã, ás 11 horas, os filmes científicos: «O antibiótico que veio do mar (a história da cefaloridina)» e «Terapêutica topica com corticosteróides». Poderão assistir médicos e estudantes de Medicina.

O «DIA DE GOA»

Na capela do Colégio S. João de Brito comemorou-se também o «Dia de Goa» com uma missa celebrada pelo padre Joaquim Ferreira da Silva. Ao acto assistiram o director do colégio, o corpo docente e os alunos.

HORÁRIOS DOS COMBOIOS

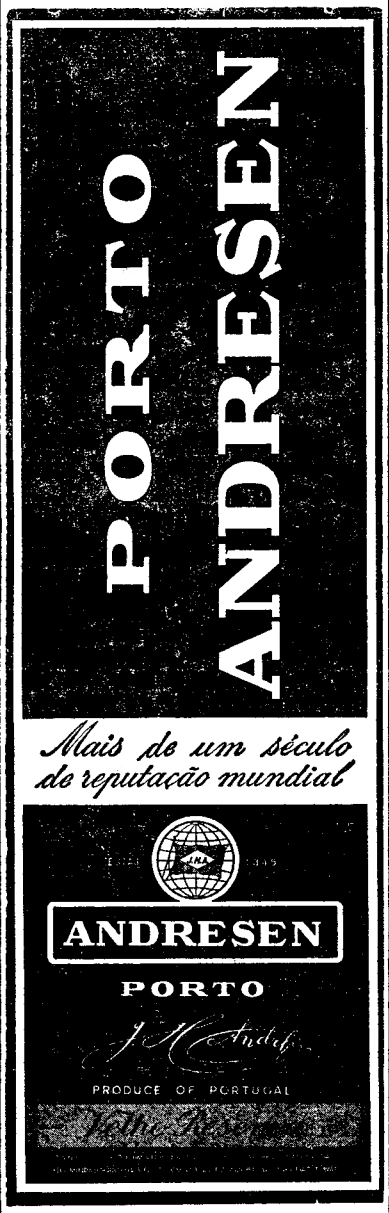
CIRCULAÇÃO DIARIA ENTRE PAMPILHOSA E VILAR FORMOSO ATÉ 24 DE DEZEMBRO

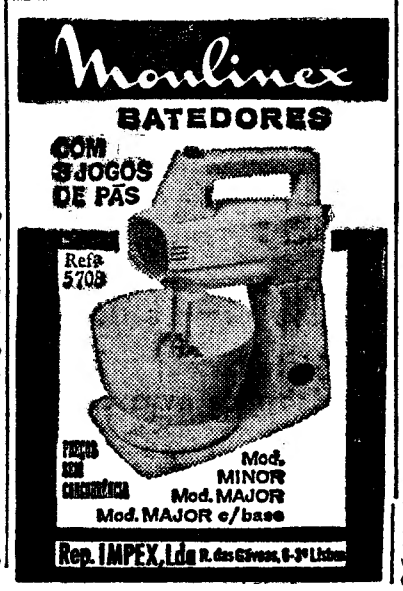
Comunica-nos a C. P. que no período de 11 a 24 do corrente, efectua-se diáriamente, entre Pampilhosa e Vilar Formoso, para transporte de passageiros em 2.ª classe, uma circulação com o seguinte horário:

Esta circulação recebe ligação de Porto e de Lisboa, que chegam a Pampilhosa ás 15-58 e 15-16 horas, respectivamente.

Pampilhosa	p. 16-00
Mangualde	c. 17-50
Gouveia	c. 18-20
Guarda	c. 19-53
Vilar Formoso	c. 20-57

Além das estações indicadas, tem paragem nas restantes estações do percurso.





A indústria britânica lançará brevemente no mercado uma nova camara de televisão concebida propositadamente para programas educacionais. Transistorizada, a referida câmara é susceptível de ser apetrechada com uma objectiva electrónica que permite uma transmissão mais nítida do que a das vulgares câmaras de competição

Notícias de Viana do Castelo

Criança queimada

VIANA DO CASTELO, 18 — Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, José Luís Viana de Sousa Seixas, de 10 meses de idade, residente com seus pais na Rua da Bandeira, 157, com queimaduras graves pelo corpo, provocadas por água a ferver.

«À Espera de Godot»

Em homenagem a António Pedro, um grupo de estudantes desta cidade vai levar á cena a peça «À Espera de Godot». O espectáculo realiza-se em 28 deste mês, no Teatro Sá de Miranda.

Festa de Natal

Por iniciativa do comando da P. S. P., haverá no dia 21 á tarde, no Teatro Sá de Miranda, uma sessão de cinema dedicada aos filhos dos graduados e agentes daquela corporação, aos quais serão distribuídos brinquedos e guloseimas.

Confraternização do pessoal de uma fábrica

Houve um almoço de confraternização do pessoal das sucursais da Meadela e Alvarães das fábricas da firma Jerónimo Pereira Campos & Filhos, que reuniu cerca de 500 operários. Usaram da palavra os srs. eng.º Barata da Rocha, Adriano Campos de Amorim e Joaquim Neves Martins. No final, foram distribuídos enxovais aos filhos dos empregados.

Festa de Santa Luzia

Hoje, no templo do Monte de Santa Luzia, efectuou-se a festa daquela padroeira. Às 11 horas houve missa cantada e, ás 15, sermão e bênção.

DICK TIGER
põe o título em jogo

ROMA, 18 — (A. N. I.) — Os campeões europeus de pugilismo Nino Benvenuti e Piero del Papa discutiram hoje, através dos seus empresários, qual deles enfrentará «Dick Tiger», que recentemente conquistou o título mundial na categoria de «meios-pesados».

Del Papa é o campeão europeu na categoria de «meios-pesados». Benvenuti é campeão da europa na categoria de «médios», mas o seu empresário, Bruno Amaduzzi, afirma que ele pode «conseguir o peso necessário para enfrentar Tiger».

O empresário Rino Tommasi anunciou, por sua vez, que o combate entre Tiger e Benvenuti está práticamente organizado.

«Na Primavera — afirmou — veremos, muito provávelmente, Benvenuti lutar em Roma pelo título mundial, contra um adversário ainda temível».

Mas Steve Klaus, empresário de Del Papa, afirmou em Pesaro que o seu pupilo é o adversário indicado para Tiger.

Ricardo Zamora
aprecia
o futebol de hoje

MADRID, 18 — (A. N. I.) — «A raiz de todos os males do futebol é que tudo se perdeu em Madrid: brindes, prémios, risco económico dos clubes, publico» — declarou o antigo guarda-redes internacional espanhol Ricardo Zamora, em entrevista ao diário madrileno «ABC».

O «divino calvo» explica que decidiu retirar-se porque lhe faltava «aficion». — Nos jogos de pouca responsabilidade, a minha actuação era quase mecânica — acrescentou.

Dos jogadores espanhóis que ocupam o lugar que desempenhou durante tantos anos, Zamora destaca Iribar, do Atlético de Bilbau, que considera «o de melhor futuro».

Quanto á selecção nacional, Zamora diz que «não está acostumada, mostra estranheza perante o jogo violento e a entrada dura, que nem sempre é anti-regulamentar».

Referindo-se depois á grande diferença entre o futebol de ontem e o de hoje, o antigo guardião espanhol afirma que «dantes era muito mais individualista, hoje tem por fim o conjunto». — Começa por ser tratado no laboratório. Foi transformado em jogo científico, com jogadas de boa construção, mas, indiscutivelmente, perdeu emotividade — concluiu.